LONDRES, 20 (U. P.) — Forças norte-americanas de todas as armas chegaram ás ilhas Fidji, no Pacifico a léste das Novas Hebridas. As tropas dos EE. UU. fôram oficialmente recebidas pelo governador britanico da colonia, *sir* Phillip Michell.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 20 (A. M.) — Revestiu-se de brilho a sessão realizada ontem na Escola Nacional de Musica por ocasião do encerramento do 2.º Congresso de Brasilidade. Falaram vários oradores sendo executadas canções patrióticas.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 21 de novembro de 1942 — NÚMERO 268

AS FORÇAS DE VON ROMMEL ABANDONAM BENGHASI

Derrota nazista no Caucaso

AS FÔRÇAS DE TIMOSHENKO CAPTURARAM 140 "TANKS"

Os destroçados exércitos alemães retiram-se pară Nalchik — Em preparo uma grande ofensiva russa de inverno

MOSCOU, 20 (R.) — Noticiou-se hoje que os exércitos russos que operam no Caucaso central perseguem sem treguas as derrotadas forças alemãs, cujos restos se retiram apressadamente da zona de Nalchik. Uma colina de grande importancia estratégica situada nesse setor caiu em poder dos russos. No setor de Stalingrado os invasores redobraram os seus esforços para apoderar-se da cidade antes que chegue o inverno, lançando poderosa investida num estreito bairro industrial, na parte nordéste. A artilharia russa abriu fogo mortífero destruindo dezenas de veiculos motorizados e "tanks" e causando enormes baixas aos alemães.

Despachos militares admitem que o inimigo conseguiu avançar uns cem metros num setor de Stalingrado mas a custa de terriveis perdas de homens e material.

Os russos lançaram continuamente violentos ataques para neutralizar as cunhas nazistas e para impedir que o inimigo as amplie. Noticiou-se há dois dias que a batalha de Stalingrado depende agora de desenlace de ações travadas noutra frente.

A DERROTA ALEMÃ DE NALCHIK

MOSCOU, 20 (U. P.) — A derrota dos alemães em Nalchik custou aos nazistas 7 mil mortos, 140 "tanks", 7 canhões, 2.450 veiculos e grande quantidade de outros materiais de guerra. Foi a segunda grande derrota sofrida pelos alemães no Caucaso desde que os russos iniciaram os seus avanços pelo sudeste de Nalchik.

PREPARATIVOS PARA UMA GRANDE OFENSIVA RUSSA

NEW YORK, 20 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu oficialmente que os russos estão concentrando grande quantidade de forças para lançar uma ofensiva de inverno em grande escala, em sete pontos estratégicos da linha soviética. As concentrações militares soviéticas estão se realizando a sudéste de Stalingrado, na Stara-

(Conclue na 2.ª pag.)

DECISIVAS BATALHAS NO NORTE DA AFRICA

Robert DOWSON
(Especial da United Press)

LONDRES, 20 — Estão sendo travadas batalhas decisivas em ambos os extremos da cabeceira de ponte estabelecida pelas forças do "eixo" na Africa do Norte, na ocasião em que as tropas norte-americanas penetraram na Tunisia e o Oitavo Exercito Britanico estabelece contacto com os remanescente do "Afrika Korps" de von Rommel. O "eixo" poderia ver-se ameaçado em um terceiro ponto já que uma força de franceses combatentes, sob o comando do general Leclerc avança desde o Lago Tchag, porém a éste respeito resta assinalar que essa força não seria de um poder ofensivo "formidavel" de vez que tem que percorrer 2.200 kms. através do deserto.

As forças britanicas que entram em contacto com os restos dos exercitos de von Rommel ao sul de Benghasi enviarão provavelmente uma coluna volante pela zona de Mekili, que leva a Sollum, realizando, assim, uma manobra concebida pelo general Wavell para estender uma cilada a milhares de italianos. O éxito que se possa obter contra as tropas veteranas alemãs depende do poderio que o general Montgomery puder lançar rapidamente ao encontro do adversário. Uma coluna volante poderá passar de Ghasi por alto porém as colunas britanicas se aproximam pelo nordéste, supondo-se que a queda dessa praça é iminente. O grosso das forças de Rommel é presumivelmente composto de italianos, mas essas forças, de valor duvidoso, já que durante toda a campanha os italianos perderam várias divisões de tropas peninsulares e 27 outras de tropas coloniais, sem contar com as perdas sofridas na campanha da Russia onde as baixas fôram mais pesadas ainda. As perdas italianas compreendem 70 por cento de cada divisão, tendo os seus restos se agrupado em uma só divisão.

TERRÍVEL GOLPE PARA OS ALEMÃES

Enorme a presa de guerra tomada pelo Oitavo Exército — O comandante em chefe do "Afrika Korps" dispõe apenas de 15 "tanks" de primeira linha

CAIRO, 20 (U. P.) — Benghasi, importante cidade portuária situada na parte nordéste do golfo de Sidra, foi abandonada pelas forças de von Rommel. Essa informação foi divulgada oficialmente pela emissora de Berlim.

De fonte aliada, por outro lado, revelou-se que os soldados do 8.º Exército britanico atacavam Benghasi pelo nordéste e pelo sul tentando cortar a retirada das forças eixistas que se encontravam naquela cidade.

Os nazistas afirmaram, ainda, que as tropas de von Rommel antes de se retirarem de Benghasi, destruiram todas as instalações militares, os diques e os depósitos portuários do maior porto da Cirenaica. A perda de Benghasi deixa aos alemães um unico porto na costa da Libia, excluindo-se o de Tripoli.

As forças alemãs e italianas retiraram-se na direção sul, atacadas de perto por uma poderosa coluna blindada britanica. Salienta-se, nos meios bem informados, que os allemães

Tenente general Montgomery, comandante do 8.º Exército britânico

tentarão resistir decisivamente ao ataque das forças do general Montgomery na região de El-Agheila, situada quasi na fronteira da Tripolitania.

AVANÇANDO

CAIRO, 20 (U. P.) — O Q. G. Britanico informa que o Oitavo Exército continuava avançando ontem, quinta-feira, ao nordéste e a sul de Benghasi.

PRESAS DE GUERRA DO 8.º EXERCITO

CAIRO, 20 (U. P.) — As forças do 8.º Exército britanico capturaram ou destruiram, ontem, em Martuba, 28 *tanks* 24 canhões e 260 caminhões pertencentes as tropas de von Rommel.

ATAQUE AO AERODROMO DE MAGRUN

CAIRO, 20 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que "caças" norte-americanos atacaram o aeródromo de Magrun, destruindo seis aviões inimigos que se encontravam em terra. Realizaram-se, ademais, outros

(Conclue na 6.ª pag.)

PROSSEGUE O AVANÇO NA TUNISIA

As forças aliadas manteem contacto com os inimigos

A 100 kms. de Bizerta — Aprisionados vários destacamentos de soldados alemães pelas fôrças francesas — O general Leclerc iniciou a marcha partindo do Lago Tchad — Em Calle e Tabarca

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 (U. P.)—300 mil soldados aliados marcham sobre as posições italo-alemãs, esperando-se que nos próximos dias estará definitivamente resolvida a situação militar na parte oriental da Africa do Norte francesa. Nos meios autorizados assinala-se que nos arredores de Bizerta e Tunis deverão travar-se violentas batalhas pois são poderosas as forças do "eixo" desembarcadas em território tunisiano. Acredita-se, porém, que a avalanche aliada não poderá ser detida pelos soldados do "eixo" pois o dominio do ar de toda a frente de batalha se encontra decisivamente em mãos das forças anglo-norte-americanas.

COOPERAÇÃO EFICAZ DOS FRANCÊSES

LONDRES, 20 (U. P.) — Um comunicado do Q. G. da Africa do Norte transmitido pela rádio de Marrocos anuncia que as forças anglo-norte-americanas "com a cooperação cada vez mais eficaz das forças francesas continuaram avançando no interior do protetorado da Tunisia".

CHEGOU A GIBRALTAR

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que um transporte norte-americano de grande tonelagem chegou, ontem, a Gibraltar procedente da Africa do Norte com alguns feridos que foram em seguida desembarcados.

APRISIONADOS VARIOS DESTACAMENTOS ALEMAES

LONDRES, 20 (U. P.) — A BBC transmitiu uma informação segundo a qual vários destacamentos de soldados alemães, que avançavam pela costa tunisiana partindo de Gabes, para o sul foram aprisionados pelas tropas francesas na Tunisia que se comportam muito bem.

VIRTUALMENTE EM PODER DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 (U. P.) — Anuncia-se que virtualmente todo o territorio tunisiano, exceto a zona de Bizerta e Tunis, se encontra em poder dos aliados.

NO GOLFO DE HAMAMET

LONDRES, 20 (U. P.) — As esferas militares locais anunciaram que as forças aliadas atravessaram o território tunisiano e estão tomando posições no golfo de Hamamet, sobre a costa léste da parte sul da Tunisia.

OFENSIVA FULMINANTE

LONDRES, 20 (U. P.) — Derrotados os nazistas no encontro travado a 50 kms. a sudéste de Tunis, estão agora os aliados preparando uma ofensiva fulminante em direção a

(Conclue na 2.ª pag.)

Libertação de prisioneiros na Africa

Entre os internados figuram dois antigos deputados do Reichstag, inimigos mortais de Hitler

Q. G. ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 20 (U. P.) — Foram libertados 52 oficiais e 965 praças das forças de aviação, do Exercito e da Marinha britanica, internados pelas autoridades francesas depois da captura de um "cruzador" auxiliar que anteriormente fôra um navio de passageiros.

Esses militares estavam internados em diversas regiões da Africa do Norte e foram postos em liberdade pelos anglo-norte-americanos quando ocuparam as posições em que eles se achavam. Tambem foram retirados de um campo de concentração em Bjelfa, zona montanhosa de Argel, um milhar de alemães, austriacos, tchecos, hungaros, rumenos, iugoslavos. Todos os que estavam em condições de pegar em armas pediram a sua incorporação nas fileiras para lutar contra os alemães. O estado de alguns é grave devido ao deshumano tratamento que receberam, motivo pelo qual serão enviados a lugares onde possam ser eficientemente atendidos e medicados. Este grupo pertenceu a brigada internacional espanhola e quando procurou refugio na França foi expulso para a Africa.

Não foram enviados os britanicos nem norte-americanos para Argel em 1940, quando as autoridades de Vichy chefiadas por Laval resolveram utilisar a mão de obra dos concentrados para a construção da estrada de ferro Dakar-Sahara. Sabe-se que, quando foram informados de que seriam enviados aquela

(Conclue na 2.ª pag.)

CHEGOU A LONDRES O GENERAL VON THOMA

O ex-comandante do "Afrika Korps" não poude escapar á "blitzkrieg" das fôrças do general Montgomery — Fuzilados pelos nazistas 6 operários italianos — Novo "raid" da RAF contra a Italia

LONDRES, 20 (U. P.) — O general alemão von Thoma, comandante em chefe das forças de "tanks" do "Afrika Korps", o qual foi recentemente aprisionado pelos inglêses, chegou á Inglaterra. Não foram fornecidos informações sobre o local em que ficará internado na qualidade de prisioneiro de guerra, o celebre general von Thoma, que não conseguiu escapar a "blitzkrieg" dos generais britanicos Alexander e Montgomery.

FUZILADOS 5 OPERARIOS ITALIANOS

ZURICH, 20 (R.) — As informações aqui recebidas adiantam que as *SS* (guardas negras) de Hitler fuzilaram 5 operários italianos em consequencia dos disturbios verificados na usina de munições de Dresden. Humilhados com a atitude de despreso aos alemães, esses italianos pediram que lhes fossem devolvidas as suas carteiras a fim de voltarem para a Italia. Como os alemães recusassem, os italianos pararam o trabalho, tendo a policia nazista entrado em ação e fuzilado os 5 manifestantes.

INDICIO DE NOVO "RAID" CONTRA A ITALIA

BERNA, 20 (U. P.) — A's 22 horas soaram as sirenes de alarme na Basiléa. Deduz-se disso que a aviação britanica está realizando esta noite, uma outra incursão sobre o norte da Italia.

CONPLETAMENTE DESTRUIDOS

LONDRES, 20 (R.) — Os telhados foram completamente destruidos, as arvores arrancadas pelas raizes e muitas estradas severamente danificadas quando os aviões "Hurricanes" bombardeiaram a cidade de Fiume, anuncia a radio de Berlim. O castelo de Francipan ficou quasi destruido.

NAO E' IMPOSSIVEL

LONDRES, 20 (U. P.) — O radio de Paris anunciou que um porta-voz oficial do govêrno português declarou não ser impossivel que Portugal siga o exemplo da Espanha para proteger a segurança dos seus territórios. O porta-voz referiu-se ao recente decreto de mobilização.

AGRACIADO COM A "VICTORIA CROSS"

LONDRES, 20 (U. P.) — O major Victor Buller Turner provisoriamente comissionado no pôsto de tenente-coronel, foi agraciado com a "Victoria Cross" como reconhecimento do valor demonstrado em ação e absoluto desprêso ao perigo, que sempre demonstrou. O major Turner, comandando um batalhão de atiradores em certo setor do deserto africano, conseguiu em 27 de outubro ultimo rechaçar um ataque desfechado por uma formação de 90 *tanks* nazistas, sendo que os seus homens destruiram 30, imobilizando outros 20.

(Conclue na 2.ª pag.)

Darlan exorta os francêses a combaterem contra o "eixo"

Laval falou, ontem, durante quinze minutos, mas nada disse de importante — Continúa a remessa de operários francêses para o Reich

LONDRES 20 (U. P.) — Falando ao microfone de Alger o almirante Darlan reafirmou a sua lealdade ao marechal Petain. No entanto, disse que não obdecia as suas ordens cegamente porque o velho marechal está agindo sob a pressão alemã. Frisou, ainda, que tôda a sua lealdade foi sempre tributada ao marechal Petain, jamais ao sr. Pierre Laval. Finalmente exaltou a tradicional amizade entre a França e os Estados Unidos, exortando todos os franceses a lutarem contra o "eixo".

REMESSA DE OPERARIOS FRANCESES PARA O REICH

LONDRES, 20 (U. P.) — Recomeçou a remessa em grande escala de operarios franceses para as fábricas almãs. Eles vão, como refens dos acordos de Laval fabricar bombas contra as nações unidas. No dia de ontem partiram de Paris 3 trens conduzindo trabalhadores e outros comboios partiram também de Nice, Marselha, Mont Lucon, Angers e diversas outras cidades. A emissora de Vichy, que deu a noticia, propalou tambem um despacho de Paris sôbre a intensificação de preparativos para a libertação de 25 mil prisioneiros de guerra francêses. Essas libertações atendem ao acôrdo de permuta de operários pelos prisioneiros de guerra.

CHOQUE DE TRENS

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que num choque de trem de passageiros, morreram várias pessôas, ficando cincoenta levemente feridas.

DECLARAÇÕES DE LAVAL

LONDRES, 20 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

MANOBRAS MILITARES NA ESPANHA

Ordenado o preenchimento de 300 claros na Fôrça Aérea Espanhola

NEW YORK, 20 (U. P.) — Captou-se aqui uma noticia de Madrid segundo a qual as forças armadas espanholas terminaram suas manobras destinadas a repelir um imaginário desembarque na costa do Mediterraneo, diante das ilhas Baleares.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NAS FORÇAS AEREAS

MADRID, 20 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica determinou a incorporação dos candidatos a Escola Inicial Aéro-Militar de San Javier na provincia de Murcia. Essa incorporação cobrirá trezentas vagas para complemento do Exercito do Ar espanhol.

NENHUMA NOTICIA

LONDRES, 20 (U. P.) — Nas esferas bem informadas desta capital manifesta-se não haver nenhuma noticia de que a Espanha tenha feito entrega de bases aéro navais no Mediterraneo.

PROSSEGUE O AVANÇO NA TUNISIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Bizerta e Tunis. Os alemães levantam fortificações ao longo de uma linha circular a 48 kms daquelas duas importantes bases ainda em seu poder.

Segundo os ultimos despachos, os aliados depois da recente ação travada contra os nazistas chegaram á costa do golfo de Hamamet, ao sul de Tunis.

Um porta-voz oficial do general Eisenhower declarou, hoje o seguinte: "Já travámos combates, mas ainda não tivemos um encontro decisivo. A nossa superioridade em relação aos totalitários é evidente e não está longe a grande ofensiva para o léste, que redundará numa Dunkuerque do deserto".

MAIS "TANKS"

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que os alemães desembarcaram mais "tanks" em Bizerta. E acrescentou que as forças germanicas da Tunisia avançavam para o oéste e sudoéste. As forças francesas entraram em contacto com as patrulhas germanicas sem que entretanto se registrassem combates de maior importancia. A aviação britanica derrubou 4 aviões nazistas sobre Bône e 2 sobre a capital da Tunisia.

LINHA SEMI-CIRCULAR

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que as forças do "eixo" estão se entrincheirando ao longo de uma linha semi-circular de 58 kms. de Tunis a Bizerta. Simultneamente a aviação do "eixo" efetua ataques ininterruptos contra as colunas aliadas. Um porta-voz do Q. G. Aliado na Africa do Norte declarou: "Há que esperar novos e numerosos ataques aereos do "eixo".

AVANÇANDO

ARGEL, 20 (R.) — Forças consideraveis, com eficiente equipamento bélico estão avançando nas ultimas 48 horas procedentes das proximidades do lago Tchad, situado a mil milhas ao sul de Tripoli. Outras informações recebidas aqui adiantam que nas cidades onde as forças aliadas teem sua base no oasis Kufi entrarão em ação dentro em pouco. E' provavel que as forças que estão avançando para o norte partindo da região do lago Tchad tentarão cortar as comunicações entre El-Agheila e Tripoli para léste seguindo o litoral.

ENTRARAM EM CONTACTO

LONDRES, 20 (U. P.) — As forças britanicas entraram em contacto com as tropas do "eixo" na Tunisia. As informações aliadas e totalitárias são unanimes em afirmar que já começou uma batalha de grandes proporções entre as tropas do general Anderson e do general Nehring.

A emissora de Marrocos assinalou que as forças anglo-norte-americanas e tambem francesas continuam avançando no interior da Tunisia apesar da resistencia imposta pelo inimigo. Um informante do Q. G. aliado, por sua vez, revelou que no primeiro choque foram destruidos 11 "tanks" alemães. As fontes de informação aliadas recusam-se, entretanto, a revelar o local em que se verificou o primeiro combate entre os soldados aliados e eixistas. Acredita-se nos meios extra-oficiais que o contacto entre os dois exércitos inimigos deve ter ocorrido na estrada que conduz a Bizerta, na região da fronteira que separa a Algeria da Tunisia.

A emissora de Paris, por seu lado, afirmou que a luta entre alemães e anglo-norte-americanos está se desenvolvendo nos arredores de La Galle e Tabarca, cidades fronteiriças de Algeria.

A 100 KMS. DE BIZERTA

LONDRES, 20 (U. P.) — O diário londrino "Evening News" informou que as unidades mecanizadas anglo-norte-americanas chegaram a 100 kms. de Bizerta.

NAS IMEDIAÇÕES DE CALLE E TABARCA

LONDRES, 20 (U. P.) — A radio emissora de Paris anunciou que as tropas britanicas estabeleceram contacto com as forças germano-italianas nas imediações de Calle e Tabarca informações, não confirmadas dizem que outros encontros ocorreram noutro setor não identificado.

POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 20 (U. P.) — As forças aliadas que ocuparam a Argélia e o Marrocos Francês já libertaram 965 soldados e três oficiais da RAF que se encontravam num campo de concentração francês. Também foram postos em liberdade 1.000 alemães, austriacos, tchecos, polonéses, hungaros e rumenos pertencentes á Brigada Internacional que depois da guerra civil espanhola atravessaram a fronteira franco-espanhola entregando-se ao govêrno francês.

ATAQUES DAS FORÇAS "EIXISTAS"

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações radiofônicas de Paris revelam que forças aéreas italo-alemãs lançaram violentos ataques contra Argel, Bone e Philippeville, obrigando a esquadra norte-americana a retirar-se dos referidos portos.

LUTA VIOLENTA

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Marrocos anunciou que as tropas francesas da Tunisia estão empenhadas em violenta luta com os soldados alemães e italianos. O general alemão von Nehring enviou um "ultimatum" ao general Barre, comandante das forças francesas na Tunisia, exigindo que abandonasse o território tunisiano, mas o general Barre, de acôrdo com as ordens do almirante Darlan e do general Giraud, repeliu o "ultimatum" do "eixo" e opôs resistencia ás tropas totalitárias com as quais combate desde as primeiras horas da manhã de hoje.

NOS ARREDORES DE AUNIS

LONDRES, 20 (U. P.) — Poderosas unidades de patrulhas aliadas travaram combate com as forças mecanizadas do "eixo" nos arredores de Tunis. Até êste momento não foram fornecidas indicações sôbre o resultado da batalha. Assinala-se entretanto, nos meios bem informados, que grande reforços aliados se encontram em marcha na direção de Tunis e Bizerta para um grande assalto ás linhes de defesa italo-germanicas.

Soube-se também que os alemães fizeram descer "tanks" leves e pesados no aerodromo de Bizerta, ao mesmo tempo em que ocuparam Gabes, situado a pouco mais de 100 kms. da fronteira tripolitana. Acrescenta-se de parte oficial que na direção do golfo de Gabes estava avançando consideravel força blindada anglo-norte-americana cujo objetivo é separar a Tunisia da Tripolitania.

O AVANÇO NA TUNISIA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 20 (U. P.) — O alto comando informou que está se travando o primeiro grande encontro terréstre entre norte-americanos e alemães desde a passada guerra mundial. Outras informações oficiais acrescentam que as tropas anglo-norte-americanas estão avançando em terra da Tunisia. O avanço aliado, entretanto, encontra violenta resistencia de parte do inimigo, principalmente nos arredores de Bizerta e Tunis. Segundo os informantes autorizados, a primeira fase da luta na Tunisia terminou com a vitória dos aliados que obrigaram os alemães a recuarem.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

DARLAN EXORTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

O sr. Pierre Laval falou, hoje, ao microfone da rádio de Vichy. Declarou que "a situação é trágica, agora, e que o marechal recomendou-lhe a mais pesada tarefa que um homem poderia suportar". Não obstante ter falado 15 minutos, Laval não fez nenhuma declaração importante. Frizou porém "que sempre quiz evitar a guerra".

VENDIDA UMA CARTA AUTOGRAFADA DE NAPOLEÃO

GENEBRA, 20 (R.) — Os despachos de Vichy informam que a carta autografada de Napoleão, antes de sua expedição a Corrsega, foi vendida num leilão em Paris pela importancia de 87 mil francos.

EXORTAÇÃO DO MARECHAL PETAIN

LONDRES, 20 (U. P.) — O marechal Petain dirigiu ontem uma proclamação ao exército africano exortando-o a não obedecer as ordens dos oficiais francêses que discordam do govêrno de Vichy e se encontram a serviço de potências estrangeiras.

A referida proclamação foi divulgada pela emissora de Vichy.

OPERARIOS FRANCESES PARA A ALEMANHA

LONDRES, 20 (U. P.) — A julgar pelas informações do rádio de Vichy, reiniciou-se a remessa em grande escala de operários francêses para a Alemanha.

Chegou a Londres, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ACUSADOS DE REBELDIA

MOSCOU, 20 (R.) — Três mil soldados alemães acusados de rebeldia foram levados a um campo de concentração perto de Narvik, segundo um despacho de Estocolmo. As tropas alemãs localizadas na Noruega acham-se desmoralizadas devido ao fracasso da campanha na Russia. Os átos de indisciplina verificaram-se com as tropas estadunidenses em Bergen e em Narvik. Centenas de soldados foram mortos e outros enviados a campos de concentração.

CINISMO DE UM COMENTARISTA ITALIANO

BERNA, 20 (R.) — Um comentarista politico italiano, sr. Aldo Valeri, falando na radio de Roma declarou: "Devemos continuar a luta e lutar ate que seja alcançada a vitória. Estamos na metade do caminho para a vitória e seria loucura em determinados momentos e desastroso olhar para atraz perdendo de vista o nosso objetivo".

As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população.

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

zona para trabalhar na construção da referida estrada, revoltaram-se e foram fusilados 150 membros da brigada.

Os espanhóis que conseguiram escapar, declararam que as condições de vida são ali horriveis e que os presos eram obrigados a trabalhar dia e noite e não recebiam roupas quando se gastavam as proprias. Qualquer indiscreção ou indisciplina era castigada pelos guardas com trabalhos de tração, sendo aproveitados como substitutos dos cavalos e eram expostos durante o dia aos raios do sol abrasador e á noite as geadas. Suprimia-se-lhe a ração de agua e alimentos.

Entre os libertados se encontram dois inimigos mortais de Hitler, ambos alemães. Um é Hornik, ex-deputado da *Reichstag* e dirigente do movimento clandestino anti-nazista e o outro é Victor Preiss, lider anti-hitlerista, que fugiu da Alemanha em 1936. Ha mais de 200 homens na mesma situação politica internados em diversos pontos da Argelia.

Recorda-se que uns 200 republicanos depois de cobrir a retirada da população civil na direção da França contra os nacionalistas, passaram tambem para o território francês e entregaram as suas armas aos generais da fronteira. Depois foram removidos para a Africa.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Na Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, precisa-se falar com o sr. Manuel Vieira Borges, a-fim-de se tratar de negócio de seu particular interesse.

O MILHO E A PROFESSORA

Silvino LOPES

AINDA sôbre as escolas.

E que apareça qualquer cidadão bem atilado e largue ao vento que eu estou me apadrinhando com os professores no intuito de aprender alguma coisa.

Concordo. Se aparecer alguem que me ensine, transformar-se-á numa piramide de conhecimentos êste poço de ignorancia que venho sendo.

Mas, não estou em jogo. Pelo jeitão desta nota verifica-se que eu pretendo fazer uma tentativa no sentido de louvar a orientação das nossas escolas. E quem não as louvará, vendo o que estou vendo?

Ontem, então, pobre de mim se não tivesse prática de segurar o queixo...

E' por causa destas e outras que o cavalheiro X disse que, para um cacete como eu só outro cacete. Deus dê muitos anos de vida e muitos palmos de linguas ao inofensivo cavalheiro X.

Ontem, ia eu dizendo, a convite do prof. Alcides Lima, visitei o Grupo que esse baluarte do nosso ensino primário dirige. Não fui, propriamente á festa. Cai, porém, no grupo na hora da solenidade. Gente muita. Beleza e finura. Com a beleza ficam as mulheres e com a finura os homens.

Antes, porém, de chegar á presença do mestre Alcides que se achava cercado e bem cercado por figuras destintas: o sr. Secretario do Interior, o sr. diretor do Departamento de Educação, o confrade Leal e o amigo Sales, tive ocasião de demorar na exposição do Jardim da Infancia, palestrando durante um bom pedaço de hora com a professora Marluce Barros Soares que me apavorou com a sua inteligencia.

Ora, eu só tenho encontrado na Paraiba professoras de muito juizo. Digo, aqui, ao leitor não identificado com a minha chatissima maneira de escrever, que juizo quer dizer competência, orientação, trabalho.

Mas, ainda assim, a Marluce (vou me fazendo intimo) buliu com todas as teclas da minha curiosidade.

Levasse eu nos bolsos qualquer objeto que merecesse o titulo de mimo e a professora estaria premiada.

Meu entusiasmo era justo. Guiar meninos para o bem, o bem fazer coisas práticas é ali. De uma história simples sôbre o milho tirou a professora um mundo de encanto para as crianças que estão vendo para depois ler. Essa história ilustrada do milho devia ser vista, o certo é isto mesmo — vista — pelos bons olhos da Paraiba.

Os maus devem ficar onde estão.

Pergunte-se a um pirralho daqueles do Grupo do prof. Alcides como se cultiva o milho, como êle rebenta, dá espiga, dá alimento, e o raio do menino responderá. E responderá riscando, desenhando, recortando e dobrando pedaços de papel. Tudo ali está: o campo para o cultivo, os instrumentos agricolas precisos, o pendão verde com a espiga loura, a debulha, o moinho que reduz o grão a pó, a cangica, a pamonha, o cuscús, o bolo.

Isto é de trazer agua na bôca!

E não tive outro jeito sinão remoer um soneto muito ruim escrito por um poeta paraibano fóra da estatistica bem feita pelo crítico Ascendino Leite. E peço vênia ao autor para dedicar o soneto á professora que me deixou basbaque.

"Meu filho, vem para o trabalho; pega
da enxada, eis o caminho da lavoura.
E' verde o milharal que a chuva rega,
com penachos e espigas que o Sol doura.

Tu'alma para os campos inda é cega.
A terra é mãe-esposa, mãe-criadora.
O Sol é um sacerdote que nos prega
aureos sermões de luz fecundadora.

Pega da enxada e vem para o trabalho;
cultiva a terra que te dá sustento,
deixa tudo que é vão, tudo que é tolho;

Amando a terra encontrarás guarida.
Encontrarás o pão — santo alimento
e não terás desgostos pela vida!"

Mas, eu prefiro que os meninos se façam ás pomonhas. Os poetas andam por ai moidos e remoidos.

PANORAMA DA GUERRA

As forças anglo-norte-americanas prosseguem avançando na Tunisia e já se encontram a 100 kms de Bizerta. Todo o território tunisiano está virtualmente em poder dos aliados que contam com a inteira cooperação militar dos franceses.

Na frente da Libia o Oitavo Exercito avança rapidamente, tendo as forças de Rommel abandonado Benghasi, o que representa um rude golpe para os totalitarios.

Os exercitos de Timoshenko perseguem as destroçadas forças alemãs na frente do Caucaso, as quais se retiram para Nalchik, após terem sofrido graves perdas em homens e material belico. Na região de Stalingrado não se registou alteração de importancia.

O radio de Berlim anunciou que os russos estão preparando uma grande ofensiva de inverno.

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos informou que foram afundados mais 5 navios de guerra japoneses, o que eleva a um total de 28 o número de belonaves inimigas postas a pique em três dias, além de mais 10 avariadas.

Os norte-americanos dominam inteiramente a situação no setor das ilhas Salomão.

Um outro comunicado, de fonte aliada, declara que forças "yankees" de todas as armas estão desembarcando na ilha Fidji, a leste do arquip. das Novas Hebridas.

Na Nova Guiné está se aproximando o momento de exterminar o total dos amarelos. Combate-se intensamente nos suburbios de Buna e Gona.

DERROTA NAZISTA NO CAUCASO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ya Russa, nos arredores do Lago Seliger Stashov, em Rzhev, ao noroéste de Moscou, na região de Gzhats ao longo do rio Don e na região do Volga inferior e ao norte e sul de Stalingrado.

PERSEGUIÇÃO AO DERROTADO EXERCITO NAZISTA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os "tanks", a cavalaria cossaca e a aviação dos soviéticos perseguem os restos do derrotado exército nazista que tentou inutilmente abrir caminho na direção da estrada militar da Georgia, na parte central do Caucaso. Os observadores militares são de opinião que a derrota militar nazista na rergião de Ordzhonohidze póde ser considerada como o inicio de gigantesca contra-ofensiva de inverno das forças soviéticas. Calculos extra-oficiais indicam que as baixas almãs entre mortos feridos e prisioneiros, depois de uma batalha de vários dias ascenderam a mais de 20 mil homens.

Os ultimos despachos procedentes da frente de batalha do Caucaso central acrescentam que inumeras divisões nazistas completamente desfalcadas encontram-se em verdadeira fuga, procurando escapar da zona montanhosa, numa tentativa desesperada para evitar a destruição total.

VITORIA DOS SOVIÉTICOS

MOSCOU, 20 (U. P.) — As forças soviéticas conseguiram uma grande vitória no setor de Ordzkonikidze, na região central do Caucaso frustrando completamente uma tentativa inimiga de avançar na direção da estrada militar da Georgia. Depois de vários dias de violentos combates fôram aniquilados 5 mil soldados alemãs e totalmente desbaratadas várias divisões nazistas. Calcula-se que o numero de feridos alemães é muito grande. Em poder dos soldados de Timoshenko caiu consideravel quantidade de material bélico inclusive 140 "tanks" e 106 canhoes alemães. Entre as divisões nazistas derrotadas encontram-se a 13.ª divisão de "Tanks", a 23.ª de Infantaria, a 2.ª divisão Alpina rumena e outros contingentes de tropas selecionadas.

DERROTA ALEMÃ EM NALCHIK

MOSCOU, 20 (U. P.) — Depois de se imobilizarem indefinitivamente diante de Stalingrado, os alemães começam a ser derrotados na zona de Nalchik. A derrota infligida pelos soviéticos aos germanicos está degenerando em uma descontrolada fuga. Em Stalingrado a luta continua a se desenvolver no estreito ambiente da cidade. Dias de luta resultam na conquista de uma rua, ás vezes de um quarteirão. Ontem, por exemplo, os atacantes conseguiram avançar uma centena de metros em uma das secções de Stalingrado á custa de terrivel perda em homens e materiais. Os alemães voltaram a sua antiga tática de empreender, agora ataques isolados, para distrair a atenção do ataque principal. Este se dirige para uma estreita faixa de terreno, caminho mais curto para a margem do Volga. Si fosse conseguido o intento, as forças soviéticas ficariam divididas.

Segundo os correspondentes que se encontram na linha de frente, esta descreve grandes zigzags, devido ás cunhas introduzidas, tanto por um como por outro adversario. Em outras frentes não foram registradas mudanças.

Homenagem á sra. Darcy Vargas

RIO, 20 — (A. N.) — As comerciárias do Distrito Federal, em nome de suas colegas de todo o país, prestaram, hoje, significativa homenagem á sra. Darcy Vargas, na séde da Legião Brasileira de Assistência, estando presentes o Ministro da Justiça, o sr. Rêgo Monteiro, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e os presidentes da Federação dos Empregados do Comércio e do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio Grande do Sul. Em nome dos seus companheiros falou a sta. Anita Sobral Morais saudando a primeira dama do país e enaltecendo a sua admiravel atividade em prol do serviço social do Brasil.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc

1 ... que Georges Clamenceau, quando dirigia o jornal francês "L'Aurore", fez pregar uma noite na redação o seguinte cartaz: "Pede-se aos senhores redatores a gentileza de não se retirarem antes de chegar".

2 ... que o prof. J. P. Tijonov, de Moscou, conseguiu reduzir a fotografia de uma página de livro ao tamanho de um quarto de uma polegada quadrada, e que, de acôrdo com o método empregado por aquele cientista russo, é possivel arquivar-se todas as obras de Shakespeare e de Walter Scott dentro de uma simples caixa de fósforos.

3 ... que foram encontrados recentemente em Vagnadam, nos arredores de Bombaim, os rostos fósseis de uma tribu de pigmeus que mediam 45 centimetros de altura; e que, no mesmo lugar, encontrou-se o esqueleto de uma vaca anã, que também não passava daquela diminuta estatura.

4 ... que o célebre tonel de Heidelberg, na Alemanha, com sua capacidade de 212.422 litros de vinho, é o maior do mundo; e que, em segundo lugar, figura o da nobre familia húngara dos Esterhazy, que comporta o volume de 116.000 litros.

5 ... que o comprimento das linhas telefônicas em serviço nos Estados Unidos somam um total de quasi 156 milhões de quilômetros, isto é, o suficiente para instalar 150 linhas da Terra a Lua.

6 ... que foi inventado recentemente na Inglaterra um telefone especial para surdos que consiste num dispositivo muito simples capaz de ampliar o som e fácil de ser adaptado a qualquer telefone comum; e que George Bernard Shaw, ao examinar o engenhoso aparelho, declarou ao inventor: "Voltarei amanhã para ver se o senhor descobriu algum telefone para os mudos..."

"Base indispensavel á unidade espiritual do povo"

Declarações do interventor Ruy Carneiro ao "Correio da Noite" sôbre a unificação do ensino primário — Os debates do importante Convênio, que foi presidido pelo ministro Gustavo Capanema

RIO, 20 (A. M.) — O "Correio da Noite" publica a seguinte reportagem.

Foi muito escassa a publicidade em torno do conclave dos interventores. E' que todos os assuntos ventilados nas reuniões presididas pelo coordenador da Mobilização Econômica, foram debatidos a portas fechadas. Timbraram, por outro lado, os interventores, em satisfazer a curiosidade da reportagem. Abordados pelos reporteres, negavam-se, sistematicamente, a responder a qualquer pergunta. No tocante, porém, á matéria tributária, sempre se tornou conhecida alguma coisa. Soube-se que teria ficado resolvida a abolição, em definitivo, dos impostos interestaduais — herança do passado, prática que a Constituição de 1937 condenou. A mesma parcimônia de publicidade não caracterizou, entretanto, a reunião efetuada no palácio Monroe sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, que convocára os interventores, a-fim-de conjuntamente estudarem o projetado Convênio Nacional de Ensino Primário. Foi franqueada aos jornalistas a entrada na sala da conferencia. Tivemos, então, ensejo de mitigar as possiveis saudades do extinto Parlamento...

Alguns interventores que pertenceram á Camara dos Deputados deram aos debates a vivacidade das lides tribuicias. Interessante, por exemplo, e riscada de entrechoques rápidos, a discussão entre os srs. Beneditos Valadares e Nereu Ramos. Este, revivendo os tempos da Aliança Liberal, desdobrou tôda a elegancia combativa do seu espirito para demonstrar que não tinha razão o interventor mineiro ao dizer que o ensino técnico é mais importante que o primário.

Foi serena, honesta e clara a exposição do secretario da Educação do governo paulista. E a reunião terminou quando o relogio advertiu ao ministro da Educação que era a hora do seu despacho com o presidente; ás 2.10, quando um jornalista já havia perguntado se "os interventores não têm estômago".

Venceu a proposta do sr. Gustavo Capanema modificada por sugestões apreendidas nos pontos de vista de alguns interventores. E, principalmente, no breve discurso do prefeito Henrique Dodsworth. Teremos um plano quinquenal de educação. A partir de 1944, visto como os orçamentos de 1943 estão prontos, os governos estaduais reservarão, progressivamente, até 20%, uma parte da Receita para aplica-la como o custeio da instrução primária. E como o termo "impostos" fôsse o refrão dos debates, estabeleceu-se a certa altura uma discussão sôbre "taxas" e impostos. O sr. Benedito Valadares declarou mesmo que não ficava bem a pessoas da categoria dos que alí se reuniam discutir definições de um e de outro... O debate foi tão vivo, entretanto, que se diria ter-se transformado o convenio numa nova conferencia tributária...

RAZÕES DO CONVENIO

Entretanto, os jornalistas presentes á reunião não esperavam suscitasse o assunto nenhuma réplica. Pois, conversando com a reportagem, o ministro Capanema deixara bem claros os seguintes itens:

a) O sêlo de educação, criado em 1931, quando, nos orçamentos federais, a rubrica "ensino" figurava apenas com 100 milhões de cruzeiros, englobando todos os gráus de instrução, já não corresponde, em absoluto, ás necessidades atuais, elevadas quasi ao quintuplo dessa importancia.

b) Evidentemente, a educação — e a educação primária, principalmente — demanda a criação de novas fontes de renda que possam prover ao seu constante desenvolvimento.

c) Os Estados, aos quais, até hoje, couberam todos os onus e responsabilidades do ensino primário, não têm recursos orçamentários suficientes para atacar com a intensidade desejada pelo governo central os redutos do analfabetismo.

O projetado Convênio seria uma junção de esfôrço da União e dos Estados, no mesmo sentido: difundir a instrução. As diretrizes intelectuais seriam estabelecidas na Lei Organica do Ensino Primário, a ser decretada brevemente para unificação do ensino primário em todo o territorio nacional.

PALAVRAS DO INTERVENTOR PARAIBANO

Foi da Paraíba a primeira adesão integral á proposta do ministro Capanema. Logo após o discurso do sr. Valadares, o interventor Ruy Carneiro levantou-se na extremidade oposta e disse:

— "Estou plenamente de acôrdo com v. excia.: meu Estado gasta com o ensino primário 17% das suas rendas. Passaremos a despender 20% sem sacrificios impossiveis".

A saída da reunião, interpelámos o sr. Ruy Carneiro. Surpreendera-nos a pronta aquiescencia da pequena Paraíba, quando Estados mais ricos e maiores tinham feito tantas restrições.

"Não prometi nenhuma

(Conclue na 5.ª pag.)

ENSINAR

NAS escolas publicas do Estado estão sendo realizadas brilhantes festas de encerramento do ano letivo, e em todas o que se tem visto da maneira mais clara é o interesse do povo por essas solenidades.

Não interessam as festas somente aos escolares; elas não trazem alegria somente aos professores que as organizam. Isto nos diz a numerosa assistencia que enche as escolas para ver de perto o aproveitamento das crianças.

Ainda ontem houve mais uma solenidade e mais uma prova do interesse do povo pela criança que estuda.

Vultosa assistencia encheu o Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" que encerrou as atividades do ano.

Notava-se nas pessôas presentes uma satisfação bem justificada diante do que ocorria. E quer nos parecer que essa satisfação tinha como causa o atestado que a festa nos dava de que se o Governo procura ampliar a função do ensino, tudo fazendo para que seja uma realidade o seu programa de instrução, o professorado atento, ás diretrizes do Governo, tudo faz por exercer a sua missão.

Quando um dia houver um historiador util que dedique um pouco do seu esforço ao desenvolvimento do ensino no Brasil, este historiador falhará no seu intento se não dedicar uma pagina ao ensino primário na Paraíba.

Qualquer pessôa pode, sem despender grande esforço, chegar á evidencia de que temos um professorado capaz e trabalhador.

Sem despender grande esforço pode o observador mais exigente chegar á conclusão de que o professorado paraibano não tem o ensino como função burocratica. Procura entrar no cerne da questão, integrando-se completamente no que se chama problema educacional.

Condenação de espiões e agentes nazistas

RIO, 20 — (A. N.) — O juiz do Tribunal de Segurança, sr. Heronides Carvalho, proferiu uma sentença ante o primeiro grupo de espiões e agentes nazistas. Trata-se do processo a que responderam vários suditos da Alemanha. O juiz condenou Teodoro Friedrick Schlegel a 14 anos de prisão e Gustav Edward Utringer, Erwin Bakaus, Nicolau Edward, Vom Dellinsghauser, Karl Teelen e Roll Traytmann a oito anos de prisão.

O PRESTIGIO INTELECTUAL DA PARAÍBA

Guerra FONTES

RIO — Aereo — A inteligencia e a cultura dos paraibanos renovam-se de geração em geração. O gosto pelos estudos, o entusiasmo pela poesia, o amor apaixonado ás bôas letras, florescem, vivificam-se, como se o fenomeno do atavismo aí se exercesse de forma positiva e inelutavel nas suas manifestações mais belas através da evolução bio-psiquica de um povo. Emparedados na provincia, os filhos da Paraíba que se exalçam pela robustez mental — e não são poucos — via de regra se quedam chumbados á terra, nublados por um ceticismo sutil, privado do clima e do cenario propicio aos seus renomes, sinão mesmo, dos recursos materiais e espirituais que os estimulariam á concepção e feitura de obras definitivas, duradouras. Si Pedro Americo ou Epitácio Pessôa se resignassem áquele destino telurico, por certo, ambos teriam ficado a meio caminho do pedestal da glória, muito aquem do conceito dos nomes universais. França Eterna, celeiro de genios, o maior empório de cultura com irradiação sobre toda a face do planeta, tem, em Paris, a ribalta prodigiosa, que, á luz historica das suas gambiarras celebra a sagração, não só dos seus filhos como de todos os super-homens de outras pátrias, que convergem para aquela cosmopole espiritual do mundo elegendo-a em sub-pátria.

Os que conhecem a Paraíba por dentro não ignoram que, em todos os tempos, aí existiu — como existe ainda hoje — um puglio de homens brazonados pela inteligencia, ressumando cultura classica, senhores de conhecimentos polimaticos, esgrimindo a pena e o verbo com o brilho e a elegancia dos melhores paradigmas da casta intelectual do Brasil, emblemada pela imortalidade ou não. A vida provinciana, porém, tem efeitos sedativos sobre os espiritos, convida á quietude, faz-nos contemplativos.

Mas, o prestigio intelectual da Paraíba não desmerecerá jamais. A chama votiva consagrada ao culto dos seus filhos ilustres, bravos e integrados na história pátria, ergue-se cada vês mais viva e mais bela lembrando-nos sempre os feitos e a obra imorredoura daqueles cuja memoria refulge aos seus lampejos.

Entretecemos estes comentarios á guisa de preludio da informação que antecipamos aos leitores dessa folha. As "Obrigações de Guerra" do emprestimo patriotico, para financiamento da defesa nacional, que vão ser ilustradas com o "Grito do Ipiranga", a tela renomada de Pedro Americo. Na opinião dos criticos, a obra prima do genial artista paraibano é "Batalha do Avahy". E fora de duvida, porém, que as duas embasam a sua gloria comovedora e honrosa para o Brasil. O "Noviciado", "Eva", "Paz e Concordia", tela de envergadura, "A visão de Hamleto", da qual foi modelo seu filho Eduardo, Cristo Menino, Cristo morto e Cristo Ressuscitado é uma trilogia impecavel de sentido religioso, e aí o conhecimento anatomico e a segurança do pincel se afirmam prodigiosos. E Rubens, na inspiração da escola flamenga; e Rafael na delicadeza comunicativa das figuras meigas e cheias de ternura.

(Conclue na 5.ª pag.)

O BANDITISMO NO NORDÉSTE

Comentários do "Diario de Pernambuco", á ação da policia paraibana

A POLICIA paraibana sempre deu a sua colaboração eficiente no combate ao banditismo, contribuindo para a manutenção da ordem e da segurança nesta região, ao lado das suas co-irmãs dos Estados vizinhos. Comentando essa atuação da nossa policia, que recentemente teve de perseguir e conseguiu exterminar um dos mais perigosos facinoras que teem aparecido no interior nordestino, o "Diário de Pernambuco", em sua edição de ontem, publicou a seguinte "vária":

"Toda a imprensa nordestina noticiou o episodio dêsse tenente da policia paraibana, que, sozinho, se encaminhou para o esconderijo de um bandido, a peito descoberto o enfrentou, travou com o sicario um duélo de morte e o abateu, afinal, com tiro certeiro.

A liquidação do facinora foi acolhida em todo o interior da Paraíba como um alivio, tal a série de crimes por êle praticados. Esse incidente vem demonstrar como o sentido do dever funcional existe em alto gráu em homens modestos e simples, dos quais bem pouco se fala, e no momento oportuno se revela, plenamente. O tenente da policia paraibana podia ter fugido ao encontro; ou então podia ter lançado mão de outros recursos. Recusou-os e preferiu o que julgou ser mais prático: ir êle mesmo. Só por uma extrema felicidade conseguiu escapar. Na verdade, os papeis poderiam se ter invertido: e em vez do bandido, êle é que poderia ter sido morto.

Uma corporação inteira impõe-se por um gesto dêsse. E só por isso se justificaria a sua manutenção. Nem todos os dias se podem encontrar herois; mas um dia, quando menos se espera, o heroi aparece e pratica uma façanha que lhe perpetua o nome. A moralidade dêsse feito é que o maior heroismo decorre do cumprimento frio do dever, qualquer que seja, sem outra recompensa e outro merecimento que não seja a satisfação do proprio dever cumprido.

As policias do Nordeste têm realizado um trabalho, que seria injusto obscurecer, para a extinção do cangaceirismo. Por certo que o banditismo, sendo um fenomeno muito complexo, demanda vários fatores para a sua completa exterminação. Mas, só a certeza de que o bandido acabará ás mãos da policia: que podem ser muito ardilosas as suas manhas, mas um dia, ele cairá abatido pelos seus perseguidores, concorre

(Conclue na 5.ª pag.)

O DIA DA BANDEIRA

A propósito das comemorações do Dia da Bandeira, nêste Estado, recebeu o sr. Interventor federal interino os seguintes telegramas:

PIANCO', 20 — Comunico a v. excia. que o Dia da Bandeira foi condignamente festejado aqui, havendo uma passeata civica pela manhã e uma sessão solene na séde do Grupo Escolar, falando vários oradores. Saudações — *Antonio Montenegro*, prefeito.

S. JOÃO DO CARIRI, 20 — Congratulo-me com v. excia. pela passagem da data comemorativa da Bandeira Nacional. Atenciosas saudações — *Tertuliano Brito*, prefeito.

S. JOÃO DO CARIRI, 20 — Comunico a v. excia. que o Dia da Bandeira foi solenemente comemorado nesta cidade, sendo inaugurado o museu municipal realizando-se ainda festividades. Saudações — *Tertuliano Brito*, prefeito.

Mineração nordestina

O "Diário de Noticias" em sua edição de ontem, publica o seguinte sueito:

"O Nordéste, particularmente a Paraíba, o Ceará, Pernambuco e o Rio Grande do Norte, está-se revelando possuidor de grande e variada riqueza mineral.

Disso tem-se noticia há muito tempo, mas a exploração sempre se fez por processos rudimentares e, dessarte, sem apreciavel aproveitamento dos depositos.

Agora, porem, um fato auspicioso ocorre, permitindo a expectativa de que a mineração nordestina tome um desenvolvimento largo e bem orientado.

E' que o Departamento Nacional de Produção Mineral instalou um laboratório de pesquisas em Campina Grande, na Paraíba, com o fim de prestar assistência técnica aos extratores que assim se mostram vivamente animados e aumentam suas atividades.

Intensificam-se, dessarte, as pesquisas de vários minerais de elevado valor atualmente, como entre outros, tantalita, berilo, cassiterita (mineral do estanho), cheelita e fluorita.

Sabe-se que na região paraibana há ouro de aluvião e minério de cobre, ouro em Pernambuco e no Ceará, onde tambem, a par de outros muitos minerais se encontra ferro, como rico é o Rio Grande do Norte em mármores.

E' de presumir que novos laboratórios de pesquisa se montem no Nordéste, em face dos bons resultados que vai alcançando o de Campina Grande.

Segundo o depoimento de um dos técnicos do Departamento Nacional de Produção Mineral, a maior vantagem do laboratório consiste em que as amostras não mais precisam de ser trazidas para análise no Rio de Janeiro.

Fazem-se as análises in loco, com presteza, o que muito facilita a prospecção e consequentemente, a organização técnica da mineração.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa inteligente que precisa de ser ampliada no sertão nordestino".

NOTA CARIÓCA

Um democrata sincero

Victor do Espirito Santo

RIO, 20 — (AAF) — Quando ainda mal saido da adolescencia, então o tenente Juracy Magalhães foi mandado assumir o govêrno de um dos maiores Estados do Brasil, justamente quando aquela Unidade Federativa era tida como ingovernavel todos vaticinaram insucesso para o jovem militar. Não que duvidassem de sua inteligência ou do seu devotamento pela causa pública, mas em virtude de sua inexperiência. Entretanto, ainda hoje, os baianos lembram o seu govêrno como o melhor que a Baía já teve. Voltando ao seio de sua classe, depois de mais de seis anos de afastamento, foi opinião geral que o major Juracy Magalhães encontraria as maiores dificuldades em aclimatar-se e acompanhar o ritmo dos trabalhos de seus camaradas. Mas, no Regimento onde serviu destacou-se logo dentre os seus colegas sendo apontado como o melhor oficial da unidade. Fazendo o curso de armas logrou obter com o major Euclydes Mamede a primeira colocação. Agora vem de terminar o curso de Estado Maior sobressaindo-se de maneira notavel dentre os seus 54 companheiros.

Trata-se, assim, de um oficial que tem sabido honrar a sua classe, quer servindo na tropa, quer ocupando altos cargos da administração. Democrata sincero, esteve sempre possuido de maior indignação em face dos barbaros atentados nazi-fascistas, honrando dessa forma o seu passado de lutador, de leader da revolução de 30. Justa, portanto, é a homenagem que seus amigos vão prestar-lhe esta semana, como uma demonstração de apreço e despedida por ter de partir, proximamente, para o Recife, onde vai assumir o seu novo posto. Daí um elevado número de adesões para essa homenagem já conseguiu reunindo figuras exponenciais de todas as classes, inclusive a da alta administração do país. Homens como o major Juracy Magalhães devem ser sempre lembrados para que seu exemplo esteja presente e possa ter seguidores.

EQUIPARAÇÃO DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

Instruções expedidas pelo Ministro da Educação, de acôrdo com o decréto-lei n.° 4.119

O SR. Interventor federal interino recebeu o seguinte telegrama do Ministro da Educação:

RIO, 20 — Como é do conhecimento de v. excia., de acôrdo com o § 3.° do art. 1.° do Dec.-lei 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, os estabelecimentos de ensino industrial dos Estados, Distrito Federal e Municipios e bem assim os mantidos por particulares, que devam passar á categoria de escolas técnicas ou escolas industriais, deverão desde logo promover junto ao Ministério da Educação o processo de sua equiparação ou reconhecimento. Em consequência, expedi hoje, pela portaria ministerial n.° 293, as seguintes instruções: "Art. 1.° — Considerar-se-á em condições de ser autorrizado a funcionar, como escola industrial ou escola técnica equiparada o estabelecimento de ensino industrial mantido e administrado por qualquer Estado ou pelo Distrito Federal, uma vês que a equiparação seja requerida até o dia 31 de dezembro de 1942 e mediante a prova de que êsse estabelecimento satisfaz os seguintes requisitos: 1.° — Funcionar em edificio ou edificios adequados, sob ponto de vista pedagógico e higiênico e dispôr de instalações necessárias á eficiencia de ensino; 2.° — Dispôr de corpo docente suficiente e idôneo sob ponto de vista técnico cultural e moral. Art. 2.° — Considerar-se-á em condições de ser autorizado a funcionar, como escola industrial ou escola técnica reconhecida, o estabelecimento de ensino industrial mantido e administrado por qualquer municipio ou pessôa natural ou pessôa jurídica de direito privado, uma vês que o reconhecimento seja requerido até 31 de dezembro de 1942, e mediante a prova de que esse estabelecimento satisfaz os requisitos mencionados no art. anterior e ainda que é dirigido por brasileiro nato de comprovada idoneidade intelectual e moral e que seu mantenedor, sendo pessôa natural ou pessôa juridica de direito privado, possue capacidade financeira que lhe garanta a existencia e regular funcionamento. Art. 3.° — O requerimento e decreto de concessão de equiparação ou reconhecimento deverão mencio-

(Conclue na 5.ª pag.)

PROFESSORES DE 1942

Colação de gráu no dia 28 do corrente

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, no auditório do Instituto de Educação, ás 20 horas a cerimonia da colação de gráu dos professores de 1942.

O áto será solene, devendo comparecer autoridades e representantes do magistério paraibano.

Pela manhã, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercês será rezada uma missa em ação de graças, sendo celebrante o padre Carlos Coêlho.

Após o áto da colação de gráu, no salão de honra do "Clube Astréia" efetuar-se-á uma homenagem aos novos professores, uma "soirée" dansante, tocando a "Jazz Tabajára".

Para esta festa foram distribuidos numerosos convites.

Os socios do "Clube Astréia" que se acharem quites com os cofres sociais poderão tomar parte na festa.

ATIVIDADES DO AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Entusiasmo pela aviação — Apoio da Aeronáutica Militar — Necessidade de mais aviões — Para dezembro, a entrega dos "brevets" — Declarações do instrutor Nilo Quaresma

O SR. Nilo Quaresma é o atual instrutor do Aéro Clube da Paraíba, tendo o seu nome ligado á aviação civil nacional. Brevetado pelo Aéro Clube de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, possue atualmente cerca de oitocentas horas de vôo. Após seu "brevet" de aviador civil, Nilo Quaresma serviu no Departamento de Aeronautica Civil, como auxiliar do Serviço de Fiscalização de Aviões Civis.

Falando a respeito do Aéro Clube da Paraíba, Nilo Quaresma, teve palavras de aplausos ao esfôrço sempre despreendido pelo seu presidente sr. Miranda Freire, cujo objetivo não é outro senão o desenvolvimento da aviação civil na Paraíba.

— "A minha primeira impressão que tive do movimento aviatório na Paraíba, disse-nos Nilo Quaresma, foi a de que me achava perante uma falange de jovens bastantes entusiasmados pelo que diz respeito á aviação. Apesar da falta de mais aparelhos para a frota de instrução do Aéro Clube da Paraíba, vai esta organização cumprindo fielmente o programa pré-estabelecido, em bôa hora organizado pelo capitão aviador Aldo Ferreira, diretor-técnico do Aéro Clube da Paraíba".

APOIO DA AERONAUTICA MILITAR

Falou ainda o sr. Nilo Quaresma da contribuição valiosa que o Aéro Clube da Paraíba vem recebendo do pessoal da Aeronáutica Militar, atualmente servindo no Destacamento Especial do Serviço Geográfico, sediado nesta Capital, destacando-se o concurso do mecanico Goeta, aliás aluno do Curso de Pilotagem do Aéro Clube da Paraíba.

MAIS AVIÕES

— "E' preciso, entretanto, afirma o piloto civil Nilo Quaresma, que a Diretoria do Aéro Clube da Paraíba se empenhe junto aos promotores da Campanha Nacional de Aviação, para aquisição de mais aparelhos para o Aéro Clube da Paraíba, tendo em vista o grande interesse demonstrado pela mocidade pela aviação. Diariamente o Curso de Pilotagem do Aéro Clube da Paraíba recebe visitas de jovens, que procuram ingressar no Curso de Pilotagem do nosso aéro clube".

CURSO DE PILOTAGEM

Finalizando esta ligeira pa-

(Conclue na 5.ª pag.)

Homenageado pelas classes conservadoras do país o embaixador Jefferson Caffery

O MINISTRO SOUZA COSTA SAUDOU O DIPLOMATA NORTE-AMERICANO, EXALTANDO A SUA ATUAÇÃO NA OBRA DE MAIOR APROXIMAÇÃO DOS POVOS NORTE-AMERICANO E BRASILEIRO

O discurso do titular da pasta da Fazenda

RIO, 20 (A. N.) — Com a presença de Ministros de Estado, Interventores presentes nesta capital, altas autoridades civis e militares e elementos representativos do comércio e da industria, realizou-se ontem a noite o grande banquete que as classes conservadoras ofereceram ao Embaixador Jefferson Caffery na séde da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Foram oradores, além do homenageado, o Ministro Souza Costa, o interventor Alvaro Maia, do Maranhão, e o sr. Manuel Ferreira Guimarães.

O agape, expressão de cordialidade e aliança que hoje ligam os Estados Unidos e o Brasil deu ensejo a novas manifestações de amizade.

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 20 (A. N.) — O ministro Souza Costa, pronunciou o seguinte discurso durante o banquete oferecido pelas classes conservadoras do Brasil ao embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, sr. Jefferson Caffery, na Associacão Comercial do Rio de Janeiro:

"E' tarefa realmente agradavel para o ministro da Fazenda e na hora decisiva da vida da America, quando cada vez mais se ampliam as velhas relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, saudar o embaixador Jefferson Caffery, cuja atividade em pról dos interesses comuns das nossas duas pátrias se concretizam em átos do maior alcance dentro dos quantos registam nos anais da politica de cooperação continental. Conheci o embaixador Jefferson Caffery em Washington, no ano de 1937, apresentado que fui a S. Excia. pelo embaixador Osvaldo Aranha a quem a Nação confiava naquela época a tarefa de realizar trabalho intenso visando o maior entrelaçamento dos nossos dois povos.

Se todos os fatores do nosso passado — fatores geográficos, politicos e economicos — predeterminaram os Estados Unidos e o Brasil á comunidade de ideas e aspirações que constituem o fundamento da nossa politica internacional desde a independencia, podemos dizer que um conjunto de circunstancias auspiciosas favorecem ainda mais a continuidade das nossas tradições.

Instituições politicas teem sem duvida grande sentido na evolução dos povos. A técnica e os métodos seguidos na administração e nos negocios publicos exercem influencias não menos relevantes. Quando se examina porém, o fundo da história da nacionalidade procurando aprender a significação intrinseca dos fatos e as relações que os ligam á luz da evolução dos povos, melhor se compreende como é poderosa a ação dos homens em qual for sentido e como é justa a afirmativa de que o homem é o ponto central de referencia de todos os problêmas.

Abordo essa tese em consideração muito rapidas para mostrar como as circunstancias teem sido pródigas no preparo conjunto dos homens de Govêrno no Brasil e nos Estados Unidos, absolutamente identificados com o pensamento de servir aos interesses reciprocos das nossas duas grandes nações.

O embaixador Jefferson Caffery pertence a êste grupo que vem continuando o aperfeiçoado trabalho dos que nos precederam.

Periodo algum da história americana e da história do Brasil pode realmente ser comparada á fase que estamos vivendo, como demonstração eloquente dos esforços dos nossos estadistas para criar novos vinculos e para desenvolver as relações estabelecidas no passado, em proveito das nossas aspirações comuns.

No campo em que desenvolve essa atividade construtiva tenho tido a fortuna de encontrar desde então o embaixador Jefferson Caffery, precisamente a partir daquele ano, para promover um trabalho incessante, já amadurecido nos melhores frutos.

Os objetivos que todos nós vimos, cada vez mais projetam na estima dos brasileiros a sugestiva figura do representante dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno.

Tendo iniciado a sua missão no Brasil antes de mergulhada a Europa no abismo da guerra, fe-lo o embaixador Caffery exatamente numa época em que já se condensavam, embora ainda com resistencia, espiritos bem formados a neles acreditar, trágicos fatores determinantes dos acontecimentos imprevisiveis de que o mundo tem sido cenário desde a dolorosa madrugada de 1.º de setembro de 1939.

RITMO CÉLERE

Encontrou o embaixador Caffery a nação absolvida no propósito de imprimir um ritmo celere ao seu progresso conduzida pelo primeiro homem de Estado cujas ideias acusam as mais profundas semelhanças humanas com as que orientam as diretrizes traçadas á vida americana pela figura dominadora do presidente Roosevelt.

Aqui chegando, sentiu a nossa vocação á paz e o nosso entusiasmo pela tarefa do trabalho construtor da mesma fórma que trouxe dos Estados Unidos, nos recessos do coração e no intimo da inteligencia, a visão de uma grande pátria igualmente voltada para as grandes aspirações e para as mesmas atividades realizadoras e fecundas.

Não deixa de constituir feliz demonstração as circunstancias de não nos ter nosso homenageado de hoje conhecido numa época em que o fator guerra poderia privar-lhe de perceber genuinas caracteristicas na alma do nosso povo.

Os seus olhos de observador puderam contemplar a vida do Brasil em plena paz e acompanhar as mutações que agora se operam a que os interesses da America exigem de cada um dos nossos povos definições precisas nos propósitos de cooperação postos acima de qualquer excitação.

Procedemos de dois troncos humanos diferentes. Fomos criados no cenário de duas civilizações que se completando embora, não são identicas, de um lado as tendencias objetivas que marcam os povos anglo-saxões, de que constituem a expressão mais robusta do homem inglês e do homem norte-americano; do outro os impulsos de temperamento latino estudando dentro da indole, um povo tropical.

UNIÃO DOS DESTINOS YANKEE-BRASILEIRO

Poder-se-ia querer explicar essa união dos destinos dos Es-

(Conclue na 7.ª pag.)

O agradecimento do embaixador Caffery

RIO, 20 — (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador Jefferson Caffery no banquete que ontem lhe ofereceram as classes conservadoras, na Associação Comercial: "Excias. Meus senhores — Quasi não vos preciso dizer o meu apreço e emoção ante a esta espontanea demonstração de amizade para com o meu país a honra que me conferis pessoalmente ao admitir-me em vossa tão distinta organização, ha muito que vinha tendo o privilegio de me considerar o vosso amigo. Tenho, agora, a honra adicional de me dirigir a vós como companheiros e aliados, enquanto os soldados e marinheiros de nossos paises combatem em terra e no mar e em todas as partes do mundo em defêsa daquilo que nossos povos consideram mais sagrados. Os nossos homens de negócio lutam nas linhas de frente que constituem os bastiões econômicos do nosso hemisfério. Estamos todos unidos nesta guerra, cada qual contando um com outro com confiança, amizade e sem reservas. Todos vós que aqui estais sabeis bem quão vital é a contribuição do comércio, da indústria e da agricultura para o nosso êxito comum e a colaboração absoluta entre os homens de negocios dos nossos dois paises, trabalhando pela realização de planos de longo alcance, traçados por ambos os nossos governos, visando a consecução da vitória final que nunca será demasiada louvada a despeito do sr. Goebbels e sua grei. Todos sabemos que não estamos lutando numa guerra puramente econômica.

O QUE SIGNIFICARIA A VITORIA DO "EIXO"

Uma vitoria do "eixo" não significaria apenas o fim do nosso sistema econômico, representaria também o estabelecimento de uma tirania barbara, como os jornais consideram em igual, associada por inumeras e inomináveis crueldades no genero das que o "eixo" agora põe em prática em outras partes do mundo. As nossas democracias compreendem que erros e uma conduta contrária á bôa visinhança nunca ficam sem castigo e que o respeito cheio de humanidade pelas outras nações e outras raças é o ponto fundamental de nossa maneira de viver. Os nossos governos firmaram recentemente acôrdos econômicos de transcendente importancia para o esforço de guerra e bem-estar de nossos povos e a segurança dada pelo govêrno brasileiro de que todo o esforço seria envidado para que fôsse fornecido ao meu govêrno uma grande variedade de materiais estrategicos essenciais á continuação da guerra, o que despertou grande entusiasmo no selo do povo e do govêrno dos Estados Unidos. Tais acôrdos compreendem materiais tão essenciais quanto a borracha e os seus artefatos, a mica, o cristal de rocha, o manganês, o minério de ferro, a bauxita, o linter, algodão, os diamantes industriais, os oleos vegetais, a ipecacuanha, a tantalite, etc. E'-me realmente grato observar como êsse programa é endossado e executado de todo coração pelo vosso govêrno e pelo grande povo brasileiro, ambos plenamente concientes das necessidades dêsses produtos para que a guerra seja levada. Vitorioso e rapido, as grandes necessidades que afetaram para ambos os paises, as facilidades de transporte maritimo e nêste particular apenas me é necessário lembrar que a esquadra reunida para a realização dessa vitoriosa ocupação da Africa do Norte Francêsa que antecipou a chegada ali de nossos inimigos, restringiram forçosamente o espaço maritimo disponivel para os produtos que são de importancia vital para a guerra e a economia de ambas as nações. Quando se verificou que essa situação afetaria desfavoravelmente os embarques de café, cacau e castanha do Brasil para os Estados Unidos e não é preciso lembrar-vos de que êsses produtos representam para a economia de vosso país, o meu govêrno propoz responsabilizar-se por grandes quantidades dêsses produtos ou comprá-las e sinto-me feliz de dizer que tais acôrdos já estão agora em plena execução e é igualmente para mim um prazer declarar que as nossas compras estão sendo feitas na base dos preços vigentes do mercado através dos canais normais do comércio, de acôrdo com os desejos de vosso govêrno. Essas medidas resultaram na estabilização de vossas industrias do café e do cacáu e puzeram fim as incertezas aqui prevalentes quanto ao destino destas importantes colheitas. Durante a guerra creio firmemente que negociando os acôrdos em questão mostramos

(Conclue na 6.ª pag.)

OS SUPER-CAÇAS DA AVIAÇÃO NAVAL RUSSA

Pelo coronel Nikolai D. ESHOV

(DA AVIAÇÃO NAVAL RUSSA)

MOSCOU, novembro — (Por Via Aérea) — O patrulhamento desempenha um papel importante na ação da aviação sobre o mar. Ele protege as bases navais russas dos ataques de surpresa da força aérea inimiga, preservando as comunicações maritimas com os importantes portos e aeródromos perto da costa. O valor do patrulhamento, feito principalmente por aviões de caça, ficou plenamente demonstrado pela experiência desta guerra. Em numerosas ocasiões, os caças russos obtiveram resultados notáveis, repelindo os furiosos ataques da "Luftwaffe".

Em abril do corrente ano, os alemães tentaram atacar um importante porto russo. A força agressora era integrada por 19 "Junkers-88" e 16 Junkers-87", escoltados por um enxame de caças. A-pesar- dessa grande frota aérea ter procurado aproveitar-se ao máximo das nuvens e do sol pelas costas, foi interceptada pelos aviões-patrulha russos nas proximidades do referido porto e obrigada a retroceder. Apenas alguns aparelhos isolados conseguiram atingir o objetivo mas perseguidos tão de perto que remessaram as suas bombas a esmo, não causando praticamente danos.

Algumas horas mais tarde, os nazistas tentaram outro raid, com outros 50 bombardeiros e caças, os quais tiveram a mesma sorte que os anteriores atacantes. Durante as duas batalhas, os aviadores russos destruiram 9 "Junkers-87" de mergulho e 6 "Messerchmitte-110."

No mesmo mês, o inimigo tentou por várias vezes atacar outra cidade, mas os seus esforços fracassaram redondamente.

Os caças russos que patrulham o mar nas proximidades da cidade enfrentaram sempre o inimigo e infligiram-lhe pesadas perdas.

Estes episódios e um sem numero de outros, constituem o resultado de uma adequada proteção dos objetivos estratégicos por aviões de caça.

Os nazistas classificam as máquinas de caça da aviação naval russa de "Super-caças".

A proteção das bases navais e de outros objetivos importantes ao longo da costa é realizada tanto por um perfeito serviço de vigilancia levado a cabo pelos caças que se revesam no patrulhamento em torno dos pontos mais em perigo de serem atacados, quanto por aviões de reserva prontos a decolar. A ação em cada caso é determinada pelas circunstancias, sendo que os principais fatores determinantes são as condições atmosféricas nas proximidades das bases e o vulto da ameaça por parte da aviação inimiga.

Outros fatores a serem considerados são a força da aviação de caça á disposição do comando, a presteza com que os observadores aéreos dão o alarme e o serviço de comunicações.

COMO SÃO PROTEGIDOS OS COMBOIOS RUSSOS

Os comboios russos que cruzam o Báltico e o Mar Negro são protegidos por aviões de caça e de observação, sendo que os primeiros voam em "ralenti" para que a sua autonomia de vôo seja maior.

Quando as distancias percorridas pelos comboios são maiores e a ameaça do inimigo é particularmente grande, são usados os caças de grande raio de ação, com abastecimento de gasolina para não menos de cinco horas de vôo.

A experiência tem demonstrado que esses caças de grande raio de ação, poderosamente armados de metralhadoras de grande calibre e um canhão, são eficassissimos em alto mar, onde os monoplaces de caça inimigos não podem chegar.

A experiência de guerra tambem tem demonstrado que a mais eficaz "cobertura" para os comboios maritimos consiste em dois ou três grupos de aviões patrulhando a várias altitudes.

Cumpre frizar que além da proteção aos comboios, a aviação naval russa procura destruir os aviões inimigos no sólo, atacando especialmente os aeródromos que servem de base para os aviões torpedeiros e de bombardeio.

Desde a primavera que a atividade aérea nazista aumentou consideravelmente sobre os mares. Com o fim de destruir as comunicações maritimas russas, o inimigo emprega numerosos aviões para atacar os nossos navios, mas os resultados ficam aquem da sua expectativa.

Em casos isolados, é verdade que a aviação inimiga obtem algum êxito quando recorre ao método de ataque em massa, mas isto não significa de forma alguma a superioridade no ar. Além do mais, esses ataques não mais dão resultados como no inicio e custas bem caro aos nazistas.

OS PILOTOS RUSSOS PREFEREM CONFIAR NA SUA PERICIA

Via de regra, os pilotos alemães confiam principalmente na superioridade numérica, ao passo que nós, os aviadores russos preferimos apelar para a pericia.

Caracteristica da pericia russa, é a vitória obtida por 6 caças russos da frota do Báltico sobre 23 aviões inimigos. Quinze bombardeiros escoltados por 8 caças tentaram atacar as tropas russas nas imediações da costa, mas foram interceptados por 6 caças russos, a despeito da superioridade numérica do inimigo. Vários dos nossos atacaram os "Messerchmitts 109" a 2.000 metros e abateram quatro, ao passo que os demais investiram contra os bombardeiros a 1.000 metros. Dentro de alguns minutos, tinham sido atidos 5 "Junkers 87", ou sejam em total 9 máquinas da "Luftwaffe". Os restantes 14 deram-se pressa em regressar á sua base. Os seis caças russos regressaram ao seu ponto de partida sem terem sofrido perdas.

Os hidro-aviões tambem são empregados para reforçar a proteção anti-aérea do navios de guerra e mercantes. Trata-se de aerobotes resistentes ao mar, o que lhes permite amarar para salvar pilotos de aviões abatidos em combate e tripulantes de navios afundados.

Os pilotos do serviço de patrulha da aviação naval russa teem conquistado numerosas vitórias mas ainda teem muitas batalhas a travar. Por vezes, em certos setores isolados, terão de enfrentar mais uma vez forças inimigas numerircamente superiores, mas todos êles estão mais do que preparados para isso.

BIBLIOGRAFIA

DISCURSO DE PARANINFO — João de Vasconcélos: — Foi o sr. João de Vasconcélos, figura de relêvo em nossos circulos econômicos e sociais e membro do Departamento Administrativo, eleito paraninfo, êste ano, dos alunos que concluiram os vários cursos profissionais pelo Instituto "S José". Teve essa homenagem um carater bem expressivo: eram modestos rapazes e moças, "portadores de um titulo que exprime capacidade de trabalho e viver", que escolhiam para seu patrono um nome representativo de nossa terra, pela proficua e honrada atividade, que vem exercendo, e a que muito deve o nosso impulsionamento econômico. Na solenidade, que se realizou a 17 do corrente, teve o sr. João de Vasconcélos ensêjo de pronunciar expressivas palavras de estímulo aos jovens diplomados, que iam seguir diferentes direções no trabalho pela vida. Desse discurso, temos agora uma "plaquete", oferecida pelo autor. Colaborador da nossa imprensa, o sr. João de Vasconcélos afirma-se ainda como uma das expressões intelectuais, que votam essa qualidade a serviço das atividades uteis e construtivas. A "plaquete", que encerra o seu discurso de paraninfo, é bem uma mostra do espírito lucido do sr. João de Vasconcélos.

—

M. Lincoln Schuster — As grandes cartas da história — Companhia Editora Nacional — Conheceu o século XVII o maior epistolografo dos tempos modernos, a celebre Madame Sevigne, cujas "Cartas" revelaram ao mundo um espirito culto, dosado de bôa percentagem de compreensão da alma humana, ao mesmo tempo que constituiam relevante manifestação literária.

Atualmente, as cartas não desfrutam da significação de que se revestiam antes da vulgarização do telefone e da extensão das rêdes telegráficas. A civilização mecanizada sufocou a epistolografia, a pressa da nossa vida vertiginosa eliminou a beleza das longas cartas onde se transfundia os sentimentos e as idéias se coordenavam para se transmitir aos leitores.

A pressa com que conduzimos a nossa vida não nos dá folga para as comunicações epistolares, genero literário hoje em plena decadencia.

Porisso é sumamente agradavel penetrar no passado através das cartas das figuras que em seu tempo se projetaram pelo talento e pelos feitos retumbantes. O editor norte-americano M. Lincoln Schuster reuniu em alentado volume, "As grandes cartas da história", desde Alexandre a Tomas Mann, que permite ao leitorr travar conhecimento com os mais variados estilos epistolares e estabelecer, assim, paralelos interessantes.

Esse livro acaba de ser traduzido pela Companhia Editora Nacional que o incluiu na sua Bibliotéca do Espirito Moderno.

—

CRANE BRINTON — *Nietzsche — Companhia Editora Nacional* — A influencia de Nietzsche na mentalidade da Alemanha de hoje ninguem contesta, contribuindo esse fato para a atualidade palpitante de que se reveste suas teorias biológicas e o seu pensamento filosofico.

O livro que a Companhia Editora Nacional acaba de traduzir não visa discutir nem a vida nem a filosofia desse espirito anormal que floriu entre as brumas da Germania. O objetivo de Crane Brinton foi estudar, antes de tudo, as idéias de que se apropriaram os nazis para dar-lhe aplicacão barbara e deshumana.

A vida e a filosofia do biografado ocupam mais da metade do livro, abrangendo os aspectos já bastante desbravados, mas apresentada de maneira original e inedita, de forma que prende a atenção do leitor mais recalcitrante.

O livro de Crane Brinton coloca a obra e o pensamento de Nietzsche no clima moral dos nossos tempos, ultrapassando o propósito de discutir o filosofo e sua filosofia, tornando-se porisso uma contribuição inestimavel ao estudo desse tormentoso periodo da história moderna.

—

Pierre Van Paassen, SOMENTE NESSE DIA — Companhia Editora Nacional — O autor de "Esses dias tumultuosos", reaparece noutra tradução subordinada ao titulo "Somente nesse dia", enfeixando impressões colhidas através do mundo que teve de palmilhar no exercicio de sua profissão de reporter internacional.

Sempre interessante, nem sempre veridico, Van Paassen, revela-nos angulos pouco conhecidos de acontecimentos de repercussão mundial, adquirindo, assim, o seu livro, um caráter de documentário vivo e realistico que encanta e apaixona.

O testemunho desse reporter asguto, embora apaixonado, vale como verdadeiros depoimentos da época de transição profunda que estamos vivendo.

LIGA DE DEFÊSA NACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

[illegible]to viril do govêrno chamando ás contas os super-homens de Berlim e Roma. Forjaste a inquebrantavel unidade de todos os brasileiros numa amalgama mais do que nunca indispensavel em torno do Chefe do Govêrno. Na amalgama sim de todos os brasileiros, dignos de vós, mas por isso mesmo tambem na repulsa integral dos que desmereceram a vossa confiança, dos que nos trairam, dos que tentaram vos conspurcar, dos que quizeram vos arrastar pela lama sob os coturnos das hordas de Kultur, dos que vos desconhecem quando marchais pelo sacrificio na higienização dos que persistem em charfurdar pantanais de podridão verde a despeito da afronta que a vós foi feita. A Bandeira que si fôr mister empunhar nas mãos vigorosas perpetuará a sua gloria através do mundo na luta contra a vesga prepotencia fascista reivindicando o direito de um dia, e de pé, poder tremular ufana e altiva a inspirar uma base de ideais que encarna a reconstrução do mundo. Vós Bandeira, sois um povo em marcha".

Após o discurso do capitão Stoll Nogueira o professor Fernando Magalhães proferiu algumas palavras apelando para que os moços cooperem com a Liga de Defêsa Nacional na formação da conciência civica do povo brasileiro e na ajuda dos esforços de guerra. Encerrando a solenidade todos os presentes entoaram o Hino Nacional.

Aquisição da bibliotéca de Eusébio de Oliveira

RIO, 20 — (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas autorizou o ministro Apolonio Sales a utilizar-se de adiantamento de 100 mil cruzeiros para a aquisição da parte restante da biblioteca que pertenceu ao geologo brasileiro Eusebio de Oliveira.

O VALOR COMBATIVO DO "COURAÇADO" NA LUTA EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Por Harrison SALISBURY

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 20 — Aqueles que afirmam que o "couraçado" é uma valiosa arma na guerra moderna, receberam com satisfação a notícia da mais recente batalha nas Ilhas Salomão, onde os navios pesados norte-americanos venceram os japoneses. Segundo um oficial da Armada dos Estados Unidos, o resultado dessa ação "deve servir como exemplo do valor do "couraçado" quando pode lutar em condições de igualdade". Nesta batalha, evidentemente, nenhuma das partes contava com a vantagem de força aérea ofensiva. O Departamento da Marinha não sabe ainda com certeza si algum dos navios que segundo se informou, foram afundados sabado à noite, estava incluido entre os 23, cujo afundamento anunciou anteriormente, porém, vários funcionários dessa dependência assinalam que há muitos motivos para crer que se trata de outras perdas".

Segundo fez saber o mencionado Departamento, ontem, não há notícia de que as fôrças navais tenham sofrido outras baixas além dos dois "cruzadores" ligeiros e 6 "destroyers" de que se deu conta há vários dias. Entretanto, nas esferas militares do Hawai se diz que o alto comando do Pacifico considera que os japoneses ainda podem atacar o arquipelago, não obstante os revezes sofridos por sua armada nas Ilhas Salomão.

O comandante do Hawaii, general Emmens, numa entrevista que concedeu á imprensa, ao responder uma pergunta sôbre a aplicação da lei marcial no Hawaii em consequência da vitoria nas Ilhas Salomão, expressou: "Não acredito que, porque obtivéssemos uma grande vitoria tivessemos terminado a guerra", acrescentando que êle e o chefe das operações navais no Pacifico, almirante Chester Nimitz convenceram e concordaram em que "resta aos japoneses, ainda, suficiente poderio para lançar um forte ataque contra o Hawaii.

Atividades do Aéro Clube da Paraiba

(Conclusão da 3.ª pag.)

lestra, o instrutor Nilo Quaresma disse-nos que espera concluir, no corrente mês, as aulas da primeira turma do Curso de Pilotagem. Assim, o Aéro Clube da Paraiba pode-se considerar detentor de um brilhante *record* de preparo de aviadores civis, em curto espaço de tempo de instrução, isto é, de 5 a sete horas de vôo.

Continuando as suas atividades, o Curso de Pilotagem do Aéro Clube da Paraiba deu ontem mais um "lachê", o estudante do Curso pré-juridico do Colégio Paraibano, sr. Jorge Brito. Regosijados por êsse motivo, seus amigos ofereceram-lhe ontem às 20 horas, no *Lido*, um jantar participando socios e alunos do Aéro Clube da Paraiba.

Deverá chegar ainda este mês mais um avião para a frota de treinamento do Aéro Clube da Paraiba, doado pela Campanha Nacional de Aviação.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE SOUSA

Inauguração de melhoramentos municipais

SOUSA, 16 — Comemorando a passagem do quinto aniversário do Estado Novo nesta cidade, o prefeito municipal, major Genuino Bezerra, inaugurou todos os melhoramentos de sua administração, realizados aqui no curto espaço em que esteve á frente desta edilidade. A's 11 horas, logo depois da chegada a esta cidade do sr. Cristiano Cartaxo representante do sr. Interventor Federal e prefeito de Cajazeiras Juvencio Carneiro, teve inicio a inauguração desses melhoramentos, na seguinte ordem: prédio da Cadeia Publica construida na sua administração por conta do Estado, Praça "Cel. José Gomes de Sá" e banheiros publicos, Matadouro Municipal e Praça "Bom Jesus". Seguiu-se a aposição do retrato do interventor Ruy Carneiro no salão nobre do edificio da Prefeitura Municipal. Vários oradores se fizeram ouvir, inclusive o prefeito Genuino Bezerra, que apresentou um relato dos trabalhos de sua administração, e o representante do sr. Interventor interino, que salientou os beneficios da administração do prefeito Genuino Bezerra. Essas solenidades foram assistidas por grande numero de pessôas e ainda pelo Colégio "São José" tocando a banda de musica local. Ainda no mesmo dia, o prefeito Genuino Bezerra fez destribuição de generos alimenticios a inumeros flagelados

ASSUMIU O CARGO DE PREFEITO O SR. HERONIDES RAMOS

Sousa, 20—Acaba de assumir o cargo de prefeito deste municipio, o sr. Heronides Ramos, em presença das principais figuras representativas do meio social. Ao receber o govêrno do municipio foi saudado pelo secretário da Prefeitura, havendo em seguida o novo edil usado da palavra, dizendo, em linhas gerais, qual a sua missão á frente desta comuna. Adiantou ainda que outra não seria a sua missão sinão trabalhar pela grandeza da terra e cumprir a missão confiada pelo govêrno modelar que dirige os destinos da Paraiba. (Do correspondente).

DE PILAR

As comemorações ao "Dia da Bandeira" — Encerramento do ano letivo

PILAR, 20 — (Do correspondente) — Realizou-se, ontem, ás 9 horas, no Grupo Escolar "Dr. José Maria" desta cidade, com o comparecimento do prefeito interino Duarte de Almeida, autoridades e familias, uma sessão solene em homenagem á data da Bandeira, na qual teve lugar o encerramento do ano letivo, naquêle estabelecimento de ensino primário. Abriu a aludida reunião o prefeito interino, que mandou a diretoria proceder á distribuição das provas escritas aos alunos do 1.º ao 5.º ano, com a discriminação das aprovações. Falaram, no momento a menina Severina Batista do Nascimento aluna do 3.º ano, e a menina Arlete de Freitas que terminava o curso de admissão. A seguir, houve uma parte recreativa, sendo obedecido o seguinte programa: Os *dedinhos* — Geraldo Moreira; Linda menina — Maria Inês Paiva Barrêto; *A esquecida* — Valdisa Mélo; *O Preto* — Ataulde Ponce Leon; *O Brasil* — Edith Costa; *A pimentinha* — Severina Batista (canto); Deus — Maria Lucia Rocha; *Amô-Amô* — Maria Inês Paiva Barrêto; *O Galinho* — Lucia Paiva; *A baiana* — Ivanilda Barbosa (canto); *O Descobrimento do Brasil* — Isabel Ribeiro; *Patria* — Josita Costa; *O que será?* — Maria Inês Paiva Barrêto; *A mulata e o Estudante* — Lucia Rocha e Irailde Pereira, e *A criada* — Maria Inês Paiva Barreto

Após, o prefeito interino congratulou-se com a diretora e professoras do Grupo Escolar pela abnegação com que vinham servindo ao magistério primário no municipio. Na ocasião, foi entoado pelo corpo docente e discente o Hino á Bandeira, encerrando o prefeito interino a sessão solene.

DE GUARABIRA

As comemorações do Dia da Bandeira em Pirpirituba

PIRPIRITUBA, 20 — Pirpirituba numa verdadeira demonstração cívica, festejou o "Dia da Bandeira" com uma grande sessão cívica sob a presidência do sr. Deoclecio Lopes, durante a qual falaram os srs. Manuel Freitas, Otaviano Pereira e Miguel Lopes Santiago — *Alberto Batista*.

DE PIANCÓ

As comemorações de Dia da Bandeira em Garrotes

Garrotes, 20 — Foi comemorado esplenemente pelos alunos do escola publica colégio Imaculada Conceição o dia da Bandeira. Durante a passeata cívica falaram vários alunos. No encerramento do ano letivo houve distribuições de prêmios aos escolares. (Do correspondente)

IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Será celebrada amanhã, ás 7 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, em Tambiá, missa em intenção das pessôas que contribuiram com donativos para os serviços de limpesa realizados naquêle templo.

A comissão, que esteve á frente dessa iniciativa, convida as referidas pessôas e a população católica daquêle bairro para assistirem ao áto religioso.

EQUIPARAÇÃO DAS ESCOLAS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

nar o curso ou cursos de formação profissional sôbre que se entenda a prorrogativa requerida e concedida, bem assim a denominação que possa ter o estabelecimento de ensino. Art. 4.º — Concedida equiparação ou reconhecimento, deverá ser imediatamente submetida a aprovação do presidente da Republica, por intermédio do Ministro da Educação e Saúde, o projeto de regimento da escola industrial ou escola técnica equiparada ou reconhecida no art. 62 da lei organica do ensino industrial". Nestas condições, caso êsse Estado mantenha estabelecimento de ensino industrial que deva passar á categoria de escola industrial ou escola técnica, nos termos do dec.-lei 4.073, de 30 de janeiro de 1942, torna-se necessário seja encaminhado a este Ministério o respectivo requerimento de equiparação. Saudações — *Gustavo Capanema*.

O BANDITISMO NO NORDESTE

(Conclusão da 3.ª pag.)

para incutir nos delinquentes o receio do castigo inexoravel. Antonio Silvino, Lampeão e outros celerados fizeram correr muito sangue, e numerosos elementos das forças volantes dos Estados pagaram com a vida a perseguição que lhes moveram. Mas, o dia fatal para os sicarios, chegou: e todos foram eliminados da cena.

O interior paraibano, que tanto sofreu das *razzias* dos cangaceiros, está hoje livre de um de seus maiores algozes; como Pernambuco e Alagôas se libertaram das incursões de outros grupos.

E' justo que se mencione a ação de modestos oficiais e praças, que com incomparavel espirito de sacrificio não hesitaram em cumprir as missões mais arriscadas, para servir à coletividade.

Em todas as frentes da Tunisia

Avançam as fôrças aliadas para desalojar os alemães de Bizerta e Tunis

Q. G. Aliado na Africa do Norte, 20 (U. P.) — As fôrças aliadas avançaram em todas as frentes da Tunisia, teatro do primeiro choque registrado entre forças norte-americanas e alemãs desde a guerra mundial, e obrigaram as forças do "eixo" a retirar-se. Na sua grande ofensiva para desalojar de Bizerta e Tunis as retorçadas forças do "eixo" as colunas britanicas, norte-americanas e francesas avançaram rapidamente em todos os setores do protetorado e continuam marchando na direção das posições inimigas. Acredita-se que a principal luta se trava no setor nordeste, onde fortes formações do 1.º Exército Britanico avançam diretamente sobre Bizerta. Outras duas forças atuam na direção leste e sul procedendo de centenas de pára-quedistas norte-americanos e inglêses. Uma delas opera no setor central, segundo parece, com o proposito de ocupar Sfax e a outra marcha para o território Kairouan. As perdas britanicas foram insignificantes em comparação com o inimigo.

A batalha entre as fôrças norte-americanas e alemãs foi uma luta breve e intensa. Ocorreu num ponto distante poucos kms. do lugar onde combatem os britanicos e alemães. O inimigo lançou quatro ataques sendo todos repelidos. Os alemães foram forçados a recuar para novas posições.

No combate prévio travado ontem ao anoitecer tambem foram desbaratadas as tentativas inimigas na estrada de rodagem que conduz de Argelia a Bizerta. Os alemães perderam 3 dos 34 *tanks* utilisados e se anuncia informa os britanicos e norte-americanos destruiram hoje mais 11. Sabe-se que as fôrças alemãs estabeleceram suas defesas num semi-circulo distante, uns 60 kms. de Tunis. Ao mesmo tempo, a *Luftwaffe* realiza continuos ataques contra as colunas anglo-norte-americanas que avançam para atacar aquelas linhas. Segundo informou um porta-voz do Q. G., podem se efetuar repetidos ataques.

O PANICO IMPEDIU A EFETIVA RESISTENCIA DOS BELGAS EM 1941

BASE INDISPENSAVEL, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Africa — disse — quando afiancei poder a Paraiba aceitar integralmente os têrmos do Convênio. No meu Estado, o primeiro passo já foi dado. Essa unificação do ensino primario, materia da lei organica em preparação, base indispensável à unidade espiritual do povo, encontrará na Paraiba terreno amanhado longamente. Há um ano quasi, o Departamento Estadual do Ensino se acha sob a direção imediata dos técnicos do Ministério da Educação. O professor Calheiros Bomfim procedeu a uma completa reforma nos serviços educacionais do Estado, moldando-os nas concepções, nas diretrizes e na estrutura da moderna pedagogia brasileira. E quando há unidade espiritual, identidade de aspirações e afinidade de métodos, a cooperação interna se faz simplesmente, sem choques. A letra do Convênio encontrou na Paraiba, vivo e dinamico, o espirito do Brasil novo. Porisso aceitei imediatamente o acréscimo de trabalho e as possiveis renuncias que pudessem vir de percentagem fixada pelo ministro Capanema".

UM OBSTACULO A MENOS

Além dessa preparação moral para a intensa campanha educativa que o Convênio preconiza, a Paraiba já venceu, nessa corrida para a unidade, o primeiro obstaculo. Já não será mister fixar contribuições municipais para o ensino primario. Não há escolas municipais. São todas mantidas pelo Estado, fiscalizadas pelo Estado, orientadas pelo Estado, do sertão ao litoral. E o magistério orientado pelo professor Calheiros Bomfim, longe está dos velhos métodos empiricos, da confusão de processos pedagógicos. Na escola humilde do sertão ensolarado, e nos grupos modernos de João Pessôa, são iguais os caminhos que levam a palavra do mestre ao cérebro da criança.

— Você vê que a minha tarefa não será das mais árduas. E mesmo que o fosse!

ESPORTES

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

A posse da nova diretoria

Foi empossada, ontem, com solenidade, a nova diretoria do *Felipéia*, em sua séde social, á avenida 1.º de maio, tendo como presidente de honra, assembléia geral e diretoria, os srs. Renato Ribeiro, Severino Alves Aires e Venelipe Joaquim de Almeida, respectivamente. A mêsa da presidência estava constituida dos srs. Elias Bernardes, o representante do C. R. D. e de um dos diretores da Caixa Agricola. Em seguida foi cantado o Hino da Bandeira, pelos alunos da Escola Santo Antonio e entrega de premios e provas de exame a 60 escolares. Na ocasião de ser cantado o hino do *Felipéia* e de ser feita a leitura do relatório da administração anterior, falaram vários oradores.

Ao encerrar-se a sessão, foi descerrado o Pavilhão Nacional ao som do Hino Brasileiro.

Na reunião foram propostos votos de louvor aos srs. Anquises Gomes, Marinésio Moreno e Francisco Porto e aceito socio benemerito o sr. José Dionisio da Silva.

Aos presentes, foi servido uma mêsa de dôces e frios.

AMERICA FUTEBOL CLUBE

Para uma reunião, hoje, ás 19 horas, á avenida da Paz 218, são convidados todos os amadores e diretores, sendo ventilados varios assuntos.

O AMERICA VENCEU O CANTO DO RIO POR 2 x 1

Realizou-se, quinta-feira passada, no campo do *Santo Gloria*, uma partida infantil de futebol entre os filiados *América* e *Canto*, triunfando o primeiro pelo escore de 2 x 1.

A' noite, na séde do *Felipéia*, o sr. Venelipe de Almeida ofereceu uma lembrança aos capitães dos dois clubes.

O 19 DE MARÇO VAI A SAPÉ

A convite do *Santa Cruz E. C.* viajará amanhã até Sapé, uma embaixada do *19 de Março*, que ali realizará uma partida de futebol com um clube local.

A embaixada está assim constituida: Diretores — Antonio Soares dos Reis, Valfredo Marques, Osvaldo Oliveira, Ives de Matos, José Patricio, Wilson Pereira e Aluísio Rangel; jogadores: Russo, Zezinho, Claudio, Dezeiro, Natal, Lula, Duran, João Lucio, Vává, Valfrido, Neco, Xixi e o quadro de reservas.

O "DIAMANTE" ESTA' CONTUNDIDO

SÃO PAULO, 20 (A. M.) — No treino, de ontem da seleção paulista, Leônidas sofreu forte contusão na perna esquerda. O "Diamante Negro" não poderá jogar durante 15 dias, sendo excluido do quadro paulista que enfrentará os mineiros, no proximo dia 25.

TEMPORADA INTERESTADUAL EM NATAL

Seguiu áquela cidade, ontem, a embaixada esportiva do "Clube Astréia"

Pelo trem horário de ontem viajou até Natal uma delegação esportiva do prestigioso *Clube Astréia*, que, a convite do *ABC F. C.* e da "Federação Riograndense de Basquetebol", disputará na vizinha capital nortista dois jogos de futebol e dois de bola ao cêsto.

A expectativa reinante nos meios esportivos e sociais natalenses é intensa uma vez que o quadro do *Astréia* é integrado por valores reais do "socer" paraibano.

OS VALORES EM CHOQUE

Tres vezes campeão do *Astréia* enfrentará em Natal quadros constituidos dos mais credenciados jogadores locais.

A seleção potiguar abrirá a temporada, disputando hoje á tarde da ferrado no Estadio do Rio Grande do Norte com a equipe visitante.

Amanhã se travará o 2.º jogo, entre o *Astréia* e o ABC, campeões da Paraiba e do Rio Grande do Norte, prélio também de indiscutivel importancia.

No onze do alvi-negro natalense pontificam "players" de quilate de Edgar, goleiro de grande classe, o zagueiro Gageiro, Saravote, Badoti, Demostenes, são astros do futebol de Natal.

Bem conhecido entre nós é a aguerrida esquadra de futebol do *Astréia*. Campeão de 1942 o onze do gremio de Tambiá decerto elevará bem alto o nome esportivo de nossa terra. Pagé, José Maria, a nova aquisição astreiana, Omar, Henrique, Giovani, Geraldo e outros dispensaram comentários sobre o seu valor técnico. Embora o quadro alvi-celeste se ressinta de Robinho seriamente machucado no ultimo treino do clube, a direção técnica, providenciou a sua substituição no centro da linha média de maneira a não haver maior prejuizo na produção do conjunto.

O QUINTETO DE BASQUETE

A representação de basquetebol que o *Astréia* enviou a Natal, tambem se encontra em apreciaveis condições técnicas. Adjamir, Jorge Brito, Daniel, Adalberto e outros são as maiores expressões do nosso basquetebol, e jogadores capazes de segura exibição frente ao "Centro Nautico Potengi" e á seleção potiguar de basquete.

A DELEGAÇÃO ASTREIANA

A direção da embaixada do campeão paraibano foi composta pelo dr. Julio Rique, prof. Sizenando Costa, tendo como demais membros os esportistas Dante Grisi e José Cavalcanti Filho, e direção técnica de Carlos Viola.

No Rio o diretor do Bureau Pan-Americano

RIO, 20 — (A. M.) — Encontra-se nesta capital o sr. Sergio Humeus, diretor do Bureau Pan-Americano e da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha. Entrevistado, depois de referir-se ás atividades da Cruz Vermelha, informou que algumas missões técnicas norte-americanas visitarão os países da America Latina a fim de instruir a população nos serviços de defesa civil. O Brasil receberá uma dessas missões técnicos os quais incursionarão pelas principais cidades.

AS autoridades não iludirão o povo. Mantenha forte seu espirito. Tenha sempre pronta sua maleta com objetos de uso e alimentos para a primeira eventualidade.

O PRESTIGIO INTELECTUAL DA PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Não podia, portanto, ser mais feliz a ideia da ilustração do *homem de guerra com o clichê* da tela historia de Pedro Americo, si é pela nossa liberdade, pela liberdade das Americas pela soberania dos povos que o Brasil se empenha nessa peleja incruenta, de vida e de morte, para esmagamento do nipo-nazi-fascismo, a peior das pestes, é o "Grito do Ipiranga", a tela brasileira, do artista brasileiro, que se ajusta áquele titulo da divida publica da União, e com a qual ao Govêrno captará os recursos financeiros para custeio da nossa beligerancia nesta face inicial.

Vale uma cronica tal noticia, tanto mais quanto, divulgamos em primeira mão um fato que deve ser grato a todos os paraibanos, assim como o é para o autor desta por multiplas razões de espirito e de coração.

Crédito especial para o Instituto Agronômico do Norte

RIO, 20 — (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 250.500,00 para despesas com o Instituto Agronomico do Norte e tornando sem aplicação os saldos de várias dotações orçamentarias e o crédito especial de Cr$ 1.290.400,00 aberto pelo decreto n.º 4.962.

Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR CAFFERY

(Conclusão da 3.ª pag.)

ao mundo, para servir de exemplo depois da guerra, a determinação das politicas econômicas globais, o quanto póde ser realizado por meio da razão e do bom senso e de uma atitude de simpatia para com os problemas de uma nação visinha.

O vosso ministro das Finanças sempre tão cortez e capaz teve a bondade de atribuir-me algumas bôas obras executadas em pról do bem comum dos nossos dois paises, se me foi possivel contribuir ainda que em pequena medida para o nosso bem comum. Fi-lo sómente por ter tido aqui no Brasil a fortuna de lidar e trabalhar com homens que são de verdade estadistas. Por mais de 5 anos tenho tido a distinta honra de conhecer o vosso presidente Getúlio Vargas.

VISÃO PRATICA DO PRES. VARGAS

O presidente Vargas tem demonstrado, como é de meu seguro conhecimento, uma percepção e uma visão prática dos rumos dos momentosos acontecimentos mundiais dos ultimos anos e que jamais poderei enaltecer demasiado. Como complemento do que acabo de dizer mal preciso salientar que as suas realizações na história da época presente falarão por si mesmas. A éstima e o afeto em que o vosso brilhante ministro das Relações Exteriores é tido em meu país são bem conhecidos de todos vós. Temos colaborado intimamente nos ultimos cinco anos e muito poderia eu dizer de seu louvor mas sei por experiência propria que êle prefere que não me estenda a êste respeito. Na realidade muito eu vos poderia dizer também sôbre a cooperação e a compreensão que nos demonstraram o dr. Souza Costa, vosso Ministro das Finanças, general Mendonça Lima, o Banco do Brasil e a comissão marítima brasileira sem contar outros lideres de vosso govêrno que estão contribuindo tão eficientemente para o esforço de guerra e para a solução dos nossos problemas econômicos mutuos.

Direi apenas sem alguma reserva que as minhas negociações com êles teem sido para mim fontes de verdadeira inspiração que poderão servir de exemplo ás relações econômicas internacionais esclarecidas nessas circunstancias. Devemos vós e eu concentrar todos os esforços a uma diretiva unica de ganhar a guerra. Ao mesmo tempo não nos estamos esquecendo do nosso futuro e do futuro do mundo. Sumner Welles disse em seu discurso no mês passado em Boston que a unidade que os povos livres alcançaram para ganhar a guerra deverá continuar para ganharem a paz, pois, sendo esta na verdade uma guerra dos povos deve ser seguida uma paz dos povos. Traduzir em termos de realidade a promessa da grande liberdade para todos os povos de toda a parte é o nosso objetivo final tendo em mente como todo cristão, que nenhuma guerra póde ser travada, nem nenhuma paz justa alcançada a não ser seguindo uma politica que assegure a dignidade moral e a liberdade do homem criado á imagem de Deus, dotado por Ele de certos direitos inalienaveis.

O presidente Vargas a 10 de novembro disse brilhantemente neste significativo momento, falando aos representantes dos poderes públicos, e das classes produtoras: "Desejo também voltar meu pensamento para o povo brasileiro, para as massas anonimas das cidades e dos campos e dizer-lhes que estamos empenhados em uma luta de morte na qual está em jogo o destino da civilização e que devemos ter confiança na voz profetica do presidente Franklin Roosevelt, o grande lider do continente americano. Com certeza que esta guerra não esta sendo movida para garantir privilegios ou sustentar monopolios, mas para estabelecer uma paz fundada na justiça para todos e assegurar uma vida melhor em que as vantagens individuais se subordinam a obrigações para com o bem comum".

DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE

O presidente Roosevelt a seu lado sentiu-se honrado ao ouvir essas palavras do grande dirigente americano Getúlio Vargas, chefe de Estado e nosso poderoso e respeitado aliado. Mas, todos aquêles que sabem não precisavam ouvir essas palavras do presidente Vargas para conhecerem o teor e a contextura de seu pensamento social. Em verdade as suas realizações falam de modo mais eloquente. Medidas reais visando assegurar ao homem que trabalha um padrão decente de vida, revestido de dignidade e segurança fôram por êle realizadas e são apoiadas, tenho a certeza, pelo alto espirito público dos meus convivas desta noite. Durante os ultimos cinco anos o govêrno do presidente Vargas promulgou mais de uma centena de leis em favor dos trabalhadores dando os maiores beneficios através das leis de Seguro Social, da Organização da Justiça do Trabalho, do estabelecimento do salário minimo, da regulamentação das horas de trabalho e da remuneração das horas suplementares, da criação do Serviço Social de Alimentação, da Proteção aos Menores, do estabelecimento de medidas destinadas a assegurar a situação dos trabalhadores de mais de 45 anos de idade, da concessão de proteção e beneficios ás suas familias e de facilidade para a aquisição de lar próprio, de medidas de proteção e segurança para os que fôrem chamados a defender a Bandeira e a Pátria e muitas outras mais. Em outras palavras vale bem repeti-lo, acreditais como eu tambem acredito e bem se justifica que lutamos nesta guerra se outras razões não houvessem e no entanto são tão numerosas. Bem vale a pena lutar para manter e garantir a liberdade, a divindade inapta e o valor pessoal de cada alma humana perante Deus e os homens.

E' para mim prazer e satisfação declarar aqui, e agora, que o Brasil graças á sua cooperação eficiente, pratica e entusiastica com o nosso esforço de guerra, tanto no terreno militar, como no naval e no aéreo está contribuindo e continuará a contribuir para o desenvolvimento vitorioso desta guerra. Segredos militares não podem ser revelados mas não é nenhum segredo declarar que isto tambem se aplica a acontecimentos que ora se verificam do outro lado do mar. Peço-vos erguer as vossas taças á prosperidade dêste grande Brasil e á continuação da nossa feliz cooperação em pról da vitória desta guerra".

HOMENAGEM AO BRASIL

A solidariedade da Sociedade de Arquitétos Uruguaios á atitude do nosso país

RIO, 20 (A. N.) — A Sociedade de Arquitectos Uruguaios enviou um expressivo oficio ao seu congenere brasileiro Instituto de Arquitetos do Brasil, expressando a solidariedade dos Arquitétos uruguaios com os seus colegas brasileiros neste momento historico em que estamos empenhados na defesa da causa da liberdade humana. Destaca-se no referido oficio o seguinte:

"O Instituto dos Arquitetos Uruguaios expressa a sua absoluta solidariedade ante a atitude do povo brasileiro diante do injusto e traiçoeiro ataque de que foi vitima e em sessão solene todos os seus membros presentes puzeram-se de pé em homenagem á nobre e grande Nação irmã que tão dignamente defende a sua suberania, a sua segurança e de toda a América".

Modificações em altos postos do Exército

RIO, 20 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assinou vários decretos exonerando os generais de divisões Estevão Leitão de Carvalho do cargo de inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militáres e Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque do cargo de comandante da 4.ª Região Militar e o general de brigada Raimundo Sampaio, do cargo de diretor da Arma de Engenharia.

Por outros decretos o presidente Getulio Vargas nomeou o general de brigada Amaro Soares Bittencourt para diretor da Arma de Engenharia; o general de divisão Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque para inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares; o general Raimundo Sampaio para comandante da 4.ª Região Militar; o coronel José Carlos Barrêto para comandante da Escóla Técnica do Exército; o coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavares para chefe do Serviço do Estado-Maior da 10.ª Região; coronel Jacob Gayoso Almeida para chefe do Serviço do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria e o coronel Fausto Nâto de Albuquerque para a 4.ª Divisão de Cavalaria.

TEATRO INFANTIL

A lista completa do elenco dos artistas

MARCADA para os primeiros dias de dezembro próximo a estréia do Teatro Infantil, no *Cine Plaza*, os pequenos artistas estão, agora, se esforçando no sentido do desempenho da peça corresponder ao esforço que está sendo empregado para que a apresentação se revista de brilhantismo.

Realizam-se, diariamente os ensaios de apuro, estando marcados para a próxima semana os ensaios com a orquestra.

Damos, hoje, a lista completa das crianças que integram o elenco do Teatro Infantil: Eleonora Abiaí, Leda Lopes, Sarita Rosental, Marluce Alcantara, Aldina Lopes, Maria Bernadete, Zilda Pires, Maria Idelzuith, Maria Ivonovitch, Herundina Franca, Rinaura Macêdo, Luzia de Carvalho, Olgarine Ribeiro, Cenira Oliveira, Rosalva N. Miranda, Sonia Acioli, Valucé de Carvalho, Maria Eugenia, Graziela Silva, Ranulce Resende, Isolda Cabral, Sarita Rosental (2.ª), Maria da Penha, Marisa Néto, Maria Adelaide, Jandira Ribeiro, Dalton Souto Maior, Carlos Sales, Genivaldo Catão, David Rosental, José Ruiter de Oliveira, Demeval T. do Vale, Aluisio Pires e Aluisio Catão.

Afora êstes há ainda os comparsas. Ponto — professora Ivone Scuto; contra-regra sr. Milton Silva.

A orquestra, sob a direção de Severino Araujo, constará de quinze elementos.

"SERVIÇO AOS PASSAGEIROS DA PANAIR"

RIO, 19 — A partir desta semana, os forasteiros que chegarem ao Rio de Janeiro pelos "clippers" da *Pan American Airways* terão a surprêsa de ser recebidos por um grupo de moças poliglotas, funcionárias do Departamento do Tráfego daquela emprêsa de transportes aéreos e encarregadas do "Serviço aos Passageiros".

Esse serviço já funciona, ha cerca de dois anos, na estação dos "clippers" transatlanticos do aeroporto "La Guardia" em Nova York, com excelente resultado, razão porque outras divisões do *Pan American Airways* System resolveram adotá-lo em todos os principais pontos de escala de sua vasta rede aeroviária mundial.

As primeiras cinco "representantes do Serviço aos Passageiros" da Panair no Aeroporto Santos-Dumont, no Rio de Janeiro

O sr. James G. Allen, superintendente do Tráfego da Divisão Oriental da *Pan American Airways*, com séde em Miami, encontra-se presentemente no Rio de Janeiro, organizando o mesmo serviço entre nós, devendo seguir dentro de poucos dias para Buenos Aires, com a mesma finalidade.

Explicando a razão de existencia do "Serviço aos Passageiros", principalmente nesta época em que a maioria dos passageiros aéreos não é mais constituida de turistas nem de homens de negócios, mas sim de pessôas ligadas ás diversas fases da Defesa continental, o sr. Allen demonstrou que essas ultimas merecem e necessitam, tanto ou mais que as outras, de uma agradavel recepção ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, onde as moças da Panair as atenderão com informações e indicações precisas sobre os primeiros problemas de condução, acomodação hoteleira, ligações telefonicas, cambio de moeda, e outras dificuldades inherentes á chegada numa grande cidade.

Um dos deveres das jovens funcionárias será o de tomar conta de crianças e senhoras, durante o tempo em que as autoridades aeroportuárias estiverem examinando documentos e bagagens dos passageiros para embarque ou desembarque.

O primeiro grupo de cinco moças contratadas pela Panair para a nova profissão de "Representantes do Serviço aos Passageiros", é constituido pelas srtas. Haydée Smith, Celina Biron Chaves, Pamela Seidi, Enid Freeland e Nair Ferreira da Silva.

EM VISITA AO MÉXICO O PRESIDENTE DO EQUADOR

Recepção triunfal ao sr. Arroyo del Rio

CIDADE DO MÉXICO, 20 (U. P.) — Prepara-se uma recepção verdadeiramente suntusa para o presidente equatoriano Arroyo del Rio que é o primeiro presidente a visitar o México durante o seu periodo presidencial. O presidente mexicano Avila Camacho pôs á disposição do presidente Arroyo o histórico castelo de Chapultepec onde residiu o Imperador Maximiliano 1.º

MEXICO, 20 (U. P.) — Foi verdadeiramente triunfal a recepção tributada ao presidente equatoriano, sr. Arroyo del Rio, cujo avião chegou ao aeroporto mexicano ás 10.30 horas. A visita do presidente Arroyo se reveste de excepcional trancendencia pelo fato de ser a primeira vez que um presidente no exercicio do cargo visita a nação aztéca.

O presidente mexicano, general Avila Camacho, hospedará o estadista amigo no famoso castelo de Chapultepec. E' também a primeira vez, depois da quéda do ditador Porfirio Diaz, ha mais de 30 anos, que a historica mansão do imperador Maximiliano hospeda, oficialmente um visitante estrangeiro.

Durante o trajéto do aéroporto á capital do Mexico as fôrças do Exército prestaram honras militarers ao presidente Arroyo.

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA — No Hospital S. Isabel, no ultimo dia de setembro, existia 202 doentes.

Durante o mês de outubro p. findo entraram 210, sendo: homens 160, mulheres 50; tiveram alta 180, sendo: homens 134, mulheres 46; faleceram 6, sendo: homens 6, mulheres 0; ficaram em tratamento 226, sendo: homens 153, mulheres 73; e operados 63, sendo: homens 34; mulheres 29. Verificou-se um total de 6.102 leitos-dia.

NO AMBULATORIO — Tratados, 32, com 320 tratamentos diários; e receitados, 74.

NO GABINETE ODONTOLOGICO — Tratados, 54, além das extrações.

DONATIVO — Foi feito o seguinte: pela srta. Helena de Novais, duas colunas de madeira, para a Igreja.

Reuniu-se o gabinête português

LONDRES, 20 (U. P.) — A emissora de Bruxelas transmitiu um despacho de Lisbôa assinalando que o gabinête português esteve reunido á noite sob a presidencia do sr. Antonio de Oliveira Salazar.

Segundo consta, o gabinête lusitano estudou a nova situação creada pelos desembarques anglo-norte-americanos na Africa do Norte Francêsa.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 20 (A. M.) — Informa-se de Recife que a nota de sensação da semana corrente foi a presença alí de um grupo indiano vestidos á moda nativa entre eles se encontrava um Marajah vestido de oficial do exercito indiano. Tratata-se do *leader* Heayeat Khan que viaja em missão belica que não póde revelar.

RIO, 20 (A. M.) — O ministro do trabalho reconheceu o Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre.

RIO, 20 (A. M.) — O presidente da Federação de Industrias de S. Paulo pleiteou a inclusão dum representante daquele Estado para o Instituto Nacional do Pinho. O decreto-lei, que criou o Instituto, não incluia o mesmo representante daquele Estado. Não obstante, o referido Instituto não descurou os interesses dos madeireiros de S. Paulo criando alí o Departamento de Controle com atribuições identicas ás diretorias Regionais dos demais Estados interessados.

RIO, 20 (A. N.) — "A Atlantida Empresa Cinematografica do Brasil S. A.", estabelecida com industrias cinematográficas e serviços correlatos, recorreu ao despacho do Diretor do Departamento Nacional de Industria e Comércio, que mandou arquivar o contrato da sociedade "Filme Atlantica Limitada" também estabelecida nesta praça com os mesmos objetivos. Examinando o processo do nome comercial que o recorrente procurava dirimir, o Ministro do Trabalho deu provimento ao recurso, para efeito de ser anulado o arquivamento do contrato social "Filmes Atlantica Limitada".

RIO, 20 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica, sr. João Alberto, designou o sr. Pedro Loureiro Bernardes, chefe do Departamento do Alcool Motor do Instituto do Açucar e do Alcool, para as funções de Assistente responsavel do sub-setor da distribuição de combustiveis liquidos.

RIO, 20 (A. N.) — Sob a regencia do maestro brasileiro Eleazer Carvalho, a orquestra sinfonica Brasileira prestará, domingo, uma significativa homenagem ás marinhas de guerras dos Estados Unidos do Brasil e da America do Norte.

RIO, 20 (A. N.) — O Govêrno do Paraguai condecorou, com o gráu de Comendador da Ordem Nacional do Merito os coroneis Renato Batista Nunes, Tristão Alencar Araripe e o tenente coronel Nestor da Penha Brasil.

RIO, 20 — (A. N.) — A Camara de Justiça do Trabalho, na sua última reunião, foi chamada para se pronunciar sobre se os corretores de seguros gozam do amparo de legislação trabalhista, tendo resolvido que não cabia ao reclamante invocar amparo de justiça do trabalho, dado que nenhum conflito oriundo das relações entre o empregado e o empregador ocorria para que podesse ser dirimido na mesma justiça.

RIO, 20 — (A. N.) — Estiveram presentes ontem em visita de despedida ao Diretor Geral do Dip os Interventores do Rio Grande do Sul, Baía e Piauí.

RIO, 20 — (A. N.) — Constituiu imponente cerimónia a entrega ontem aos cadetes dos diplomas de inscrição do Livro do Mérito ao general Candido Rondon, Vital Brasil e Cardoso Fontes. O academico Clovis Bevilaquia também foi agraciado e por motivo de doença não poude comparecer. O áto teve a presença de todo o Ministério e relevantes figuras de nossa sociedade. Os diplomas fôram entregues tendo para cada agraciado palavras de aplausos e justiça. Em seguida falou agradecendo o general Rondon.

RIO, 20 — (A. N.) — O Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, determinou a reabertura de mais quatro açougues. Com essa medida encontram-se funcionando novamente nove açougues que faziam parte do primeiro grupo punido pelas irregularidades contra a bolsa do povo. O Ministro João Alberto determinou, ainda, severa vigilancia em torno dos marchantes estabelecidos nos suburbios da cidade. Em virtude dessa ação fôram fechados três açougues localizados no Mayer.

De S. Paulo

SANTOS, 20 (A. M.) — As autoridades militares ordenaram o restabelecimento da iluminação parcial nas zonas praianas da cidade. O povo compreendeu e cooperou no *black-out*.

Da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 20 (A. N.) — O general Horta Barbosa, presidente do Consêlho Nacional do Petroleo, visitou ontem, acompanhado do sr. William Kennitzer, membro da Missão Economica norte-Americana os serviços de petroleo de Lobáto e outros produtos do Estado. O referido técnico norte-americano mostrou-se bem impressionado com os trabalhos dos poços que visitou.

Do Ceará

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Continuam em pleno andamento as construções das obras contra as sêcas. Ha dias foi autorizada a construção de sete novos açudes em vários municipios do Estado tendo sido ontem também determinada a construção imediata de mais três novos açudes, com capacidade total de 4.926.410 metros cubicos. Tais construções permitirão o emprego de grande numero de pessôas o que muito melhorará a situação do trabalhador rural cearense.

De Pernambuco

RECIFE, 20 (A. N.) — Realizou-se hoje a solenidade do Inicio do Curso Preliminar do C. P. O. R. para os candidatos das armas de infantaria, artilharia e curso de Intendencia.

As fôrças de Von Rommel, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ataques contra "tanks" e transportes motorizados, regressando a salvo todos os aparelhos estadunidenses.

ROMMEL — UM HOMEM ABRUTALHADO

CAIRO, 20 (U. P.) — Um piloto sul-africano, que caiu prisioneiro dos alemães e conseguiu fugir, ao descrever a retirada alemá acrescentou ter visto o marechal Rommel vigiando a passagem de suas tropas nas proximidades de Derna. "Rommel falava de pé, dentro de um automovel aberto. E' um homem abrutalhado, com mandibulas sobresalientes e de olhar arrogante. A sua aparencia — terminou o referido piloto — é a de um turbulento".

UM TERRIVEL GOLPE PARA OS NAZISTAS

CAIRO, 20 (U. P.) — As condicões atmosféricas que as autoridades militares qualificam de "atrozes" entorpeceram muitissimo o movimento das fôrças mecanizadas e praticamente paralizaram a aviação. Apesar porém, desses graves incovenientes o 8.º Exército continua avançando estimulado pelo desejo de cercar o maior numero possivel de unidades inimigas e impedir que se reorganizem para oferecer resistencia. A captura de 23 *tanks* entre Martuba e Salonica, a metade dos quais são de fabricação alemá, constituiu, parece, um terrivel golpe para as esperanças do inimigo de fortificar na costa do golfo de Sidra. Alguns desses "tanks" foram apresados em bôas condicões evidentemente abandonados pela falta de combustivel. Outra forte perda foi de 24 canhões de campanha, 5 dos quais são os famosos canhões de 77 milimetros. Informa-se que algumas dessas máquinas foram encontradas em condicões de prestar servico. Este fato prova a pressa com que os alemães retiraram-se pois é inconcebivel que tenham deixado inteiros armamentos de valor sabendo que cairiam em poder dos britanicos. Essas perdas constituem rude golpe para Rommel desde que os seus "Afrika Korps" penetrou na Libia. Depois da esmagadora derrota de El-Alamein calcula-se que von Rommel só poude salvar uns 15 "tanks" de primeira linha. Com essas máquinas o marechal póde indubitavelmente oferecer certa resistencia ou cobrir a retirada para Tripoli.

Segue, hoje, a Bananeiras uma embaixada estudantil do C. E. E. P.

Afim de participar das festas que se realizarão em Bananeiras, por ocasião da entrega de diplomas ás professorandas que terminaram o curso este ano, segue, hoje, com destino aquela cidade uma embaixada representativa do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, composta dos seguintes estudantes: Severino de Oliveira Lima, presidente; Francisco Leocadio, Glauco Pessôa, Genival Ferreira e Elias Madruga.

Levam ainda os estudantes pessoenses uma mensagem do prefeito desta capital, sr. Francisco Cicero de Mélo Filho, para o prefeito daquele municipio.

SOCIEDADE

Discurso de paraninfo

O sr. João de Vasconcêlos não é apenas um homem de negocios, que canse e se vote inteiramente ao afan que lhe cobra o velho deus Mercúrio. Surge-nos tambem como um homem de inteligencia, de bom senso intelectual. E essa prerrogativa (que cái também no ex-jornalista Coralio Soares, atual presidente da Companhia de Mineração) não é de hoje que lhe conhecemos. Ainda estamos lembrados daquelas cronicas, daquele "diário", cheio de observação, de "finesse", daquelas deliciosas notas que o sr. João de Vasconcelos enviava da Europa, que percorria, para as colunas da imprensa nativa. Tem publicado trabalhos sobre economia e finanças, assunto árido, mais que a sua elegante maneira de dizer consegue amaciar, criando leitores. Vimo-lo várias vezes no Rotary, dando impressões de viagens, que eram um verdadeiro encanto, pela singeleza e elegancia de expressão, como um bom cronista a se denunciar sem saber que fazia estilo. Ainda nos lembramos do sr. João de Vasconcelos na Camara Estadual, eloquente, associando-se tambem ao tributo duplo que Mercúrio exige. E ha poucos dias recebemos dele para reportagem um resumo de seu discurso, que tinha essa força de expressão agradavel. Agora, temos em mão uma "plaquete", em que enfeixa o seu discurso de paraninfo dos diplomados de 1942 em vários cursos profissionais do Instituto "S. José". E é aí onde encontramos este conceito: "Na escala social os valores esquecidos vão se ajustando ás novas formulas que os sociologos e pensadores imprimem á concepção juridica dos nossos dias. E a recuperação dos seres despresados vai avançando. E' que as reformas do mundo moderno dilatam a compreensão das elites, ao mesmo passo que possibilitam ás massas visualisarem melhor os seus direitos, os seus deveres e o verdadeiro papel que lhes está reservado na ordem social". Foi um discurso de paraninfo bem interpretado por quem paraninfava; construtivo para quem o ouvia e agradavel para quem o lê. —W. M.

FAZEM ANOS HOJE:

AS CRIANÇAS: — Paulo Cesar filho do sr. Abelardo Navarro de Andrade, residente nesta capital; Estela, filha do sr. José Domingos da Fonsêca, linotipista desta folha; Aurelia, filha do sr. Aureliano Cardoso, residente nesta capital; Ednaldo, filho do sr. Eduardo Barbosa, funcionário da Fazenda Estadual, e Severino, filho do sr. Severino Rodrigues, do comércio desta praça. A SENHORITA: — Maria das Neves Lima, filha do sr. João Firmino de Lima, comerciante nesta praça. OS SENHORES: — Adelmar Pinheiro de Carvalho, funcionario da "Gret Western" nesta cidade, e José Maria de Luna, funcionário dos Correios e Telegrafos, nesta cidade.

NOIVOS:

Contrataram casamento nesta cidade o sr. Francisco Rodrigues, motorista aqui residente, e a sta. Antonia Bezerril, filha do sr. Cristino Bezerril, agricultor neste Estado.

VIAJANTES:

Segue, hoje, para Catolé do Rocha o sr. Francisco Fernandes Carneiro, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, em Riacho dos Cavalos, naquêle municipio.

HOMENAGENS:

SR. EVERALDO LEÃO: — O Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa vai promover amanhã uma significativa homenagem ao sr. Everaldo Lessa de Souza Leão, figura de destaque do nosso comércio, recentemente eleito deputado á Junta Comercial do Estado. A essa manifestação de aprêço ao sr. Everaldo Leão, eleito juntamente com o sr. João Celso Peixôto de Vasconcelos, cujo mandato na presidencia daquela Junta foi justamente renovado, já aderiram inumeros elementos do comércio paraibano, além de vários sindicatos de classe, destacando-se o apoio recebido, ontem, pelos promotores da homenagem do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessôa. A homenagem, como já se noticiou, terá lugar ás 10 horas, devendo os manifestantes se reunir, antes daquela hora, no Ponto Cem Réis, donde rumarão á residencia do sr. Everaldo Leão, no bairro de Terezopolis. Em nome dos manifestantes saudará o novo deputado á Junta Comercial, o sr. Lucio Mesquita, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital.

O DISCURSO DO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

(Conclusão da 4.ª pag.

tados Unidos e do Brasil, união que é — a mais saliente da história americana invocando a influencia geográfica do Novo Mundo tão preponderante, que suscitou a um pensador europeu o conceito de que na America a Geografia domina tudo.

A mais forte, porém, razão psicológica — é a compreensão solidária e os fins de civilização que domina ambos os países.

Esse é o campo comum do entendimento entre dois povos no qual se desenvolvem como em terra fertil e generosa todas as nossas relações politicas economicas, sociais e culturais: êsse fator propicio que trabalha pela união dos nossos povos, todos os dias, no decurso do tempo.

Aperfeiçoamos o sentimento reciproco de que o homem tanto mais se eleva quanto menos perde a nação básica do valor moral, da existência.

Conservamos na integra a nossa crença no valor da personalidade responsavel e livre.

Não há dessemelhança de qualquer matriz entre o povo brasileiro e o povo norte-americano, quando se focalizam os grandes temas da civilização quando sôa a hora em que devemos provar o que essa civilização vale para nós e quanto essa civilização é alguma coisa comparavel ao proprio ar que respiramos e do qual depende a nossa propria vida.

Mais do que as razões geográficas, essa afinidade predestina os Estados Unidos e o Brasil a uma solidariedade indestrutivel, resultante da homogeneidade de pensamento sobre os problêmas fundamentais do mundo, da similitude dos nossos ideais e da identidade de compreensão entre os dois homens que respondem pela sorte e pela gloria das duas pátrias.

Examinando-se a ação por les desenvolvida, bem como os ideais que preparam o caminho das atividades dos govêrnos dos Estados Unidos e do Brasil poderemos concluir numa interrogação audaciosa, mas de evidencia cristalina que os objetivos politicos confluem a unidade continental: as finalidades econômicas visam ambos os casos no fortalecimento nacional, absolutamente livre do contágio de quaisquer propósitos, as finalidades sociais colimam o bem-estar humano mediante a prática médica que, sem atentar contra a estrutura legitima do capital, operem uma redistribuição equitativa de riqueza, capaz de atenuar ou abrandar todas as desigualdades humanas.

FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE

Nos Estados Unidos e no Brasil o govêrno se acha firmemente compenetrado de sua missão de proteger as classes mais fracas para fortalecer a comunidade.

Assim mesmo, antes de investir nas responsabilidades de govêrno, já deixara o presidente Getulio Vargas definido o rumo que houve de traçar na vida publica do Brasil, assinalando a necessidade da valorização do capital humano.

A medida de utilização social do homem é dada á sua capacidade de produção articulando-se á ideia de valorização econômica do território com o plano de amparo á produção.

Da mesma forma que o presidente Roosevelt dos Estados Unidos, visando o amparo e a defêsa do operariado urbano e rural.

No decurso da atual geração dizia o presidente Roosevelt em 1938, o povo dos Estados Unidos houve de enfrentar dois grandes problêmas: o problêma da manutenção ideal de govêrno conhecido como processo democrático e o problêma de justiça social, que essencialmente é uma concepção desse seculo.

E' verdade que antes de 19[illegible] surgiram esporadicamente iniciativas, aqui e ali, no sentido de melhorar o aparelho governamental dotando-o de peças destinadas a preservar a sorte dos trabalhadores e cuidar da saúde coletiva, e das condições das prisões. Todavia, prevalecera sempre na teoria de todos os economistas a concepção de que quanto maior a produção tanto maiores a riqueza e o bem-estar da nação.

Essa teoria deliciosamente simples de 1928 — acrescentava o presidente Roosevelt — ignorava o fato de que em 1928 a produção aumentava incessantemente ao mesmo tempo que o desemprego se agravava. E evidente que nas duas nações os problêmas em focos não poderiam ser os mesmos. A democracia americana atingiu o aperfeiçoamento econômico desde a grande guerra de 1914-1918 quando os Estados Unidos se transformaram em nação credora.

O Brasil nem siquer havia cuidado de munir-se dos instrumentos indispensaveis para que como nação devedora pudesse enfrentar um programa de produção capaz de coloca-lo em condições de servir-se do potencial de suas riquezas, para atender as responsabilidades decorrentes dos compromissos assumidos no exterior.

Mas, fixada essa diversidade de fisionomias, na essencia do rumo o govêrno se revelou o mesmo, nutrido pelo propósito de fazer do homem o agente da riqueza, em vez de continuar a deixa-lo sujeito ao julgo da tirania da riqueza.

O govêrno passou a dar demonstrações de sua compreensão dos multiplos problêmas morais e sociais, provocados pelas complexidade da vida moderna, resultando daí como corolario natural o alargamento de poder de ação do Estado, muito além dos limites traçados no romantismo politico. Convem lembrar nesta hora, como o fez o presidente Vargas em maio de 1931 a afirmativa de Wilson referente as alterações do conceito do Estado em face das circunstancias históricas. Dizia o grande americano que procurara idealisticamente lançar bases num mundo novo, como emissário do Novo Mundo ao Velho Continente desgastado em 4 anos de guerra sem entranhas, dizia Wilson que a maior parte das transformações impostas no conceito do Estado, consiste em simples modificações do método de extensão do exercicio das funções do Govêrno.

Os dois presidentes veem demonstrando que, sendo o Estado uma sociedade organizada sob a direção e o impulso do interesse publico, somente êsse interesse deve marcar os limites normais do seu poder de intervenção.

Assim, o quadro de interesses sociais e o poder de vigilancia do Estado, que na ordem constitucional se traduz em grandes medidas de exceção, concernentes a ordem publica, na esfera administrativa desdobra-se a politica econômica, sanitária, de costumes e educativa tudo envolvendo e controlando, intervindo oportunamente na regulamentação do trabalho, na fiscalização industrial, e nas relações de comércio.

UMO MESMA OBRA

Uma analise profunda em toda a vida publica dos Estados Unidos e do Brasil nos ultimos dois lustros poria em evidencia a semelhança que identifica a obra realizada pelo poder publico sob a inspiração dos dois estadistas, dominados ambos pelas mesmas idéias de melhorar as condições da vida do homem, igualdade é bem-estar, imprimindo assim á sua existencia um sentido que ela não alcançara no passado. O bem do povo passou a ser a expressão concreta e sadia no propósito do govêrno de servir á coletividade, de engrandece-la ou fortifica-la através da interferencia do Estado, nos setores em que o interesse individual insistem em prejudicar o interesse coletivo.

Essa harmonia de idéias orientando os nossos presidentes constitue um segredo de ação deles que mais se afirma pelo ambiente que soube criar favoravel a energia dos nossos esforços nacionais muito antes das calamidades da guerra, do que mesmo pelos beneficios palpaveis que as duas nações estão colhendo como resultado dessa obra de govêrno.

Nos Estados Unidos e no Brasil criou-se a convicção em todos os cidadãos de qualquer classe, a segurança nos seus justos interesses e a confiança na orientação de seus chefes.

Imaginemos qual poderia ser na hora que atravessamos, o destino de duas pátrias arrastadas á luta por adversários impiedosos se a ação do poder não repousasse na confiança nacional que a prática de govêrno justo e nutrido, mais por objetivos humanos do que por obcessão da força material, tem sabido criar como alicerce inabalavel para a vitória que estamos construindo, vitória já que se afirma em todos os setores de luta onde as armas aliadas enfrentam as hostes inimigas.

Os que teem no coração o mandamentos da conciencia defendidos pelos antepassados na sucessividade de tantas gerações começam a receber a colaboração material que lhe fornece êsse poderoso em que só soube transformar um grande centro em que dessiminava em todo o mundo elementos de conforto e civilização.

VITORIOSO O PAVILHÃO DE ESTRELAS

O pavilhão de estrelas já flameja vitorioso nas ilhas distantes da Oceania e no norte da Africa, dilatando a aura iluminada da liberdade até cobrir toda a superficie da terra.

Meus senhores, ainda ontem ao dar noticia dessa homenagem e as razões que a determinaram ao presidente da Republica, tive o prazer de ouvir de S. Excia. as mais elogiosas referencias a tal iniciativa que ao mesmo tempo revela o sentido exato que tem no atual momento as classes conservadoras e o aprêço que lhes merece o embaixador Jefferson Caffery. Conferiu-me S. Excia. a honrosa incumbencia de transmitir o seu aplauso a esta manifestação.

O embaixador Jefferson Caffery que tão relevantes serviços prestou a diplomacia na America no periodo de paz, não menores lhe está agora prestando na hora dificil da guerra.

Uma circunstancia feliz fez com que nos reunissemos em torno de sua sugestiva personalidade no dia em que o Brasil se dedica ao culto do Simbolo máximo da Pátria.

Sentimos, nós brasileiros, com a mesma intensidade de nossos bons amigos dos Estados Unidos a força de sugestão e a força de emoção que encerra a Bandeira Nacional, melhor compreendida e melhor querida de todos nós quanto mais graves se mostram as circunstancias que envolvem os destinos dos nossos povos.

E' preciso não ter vivido um instante ao menos fóra das linhas inviolaveis do território que demarcam geograficamente a extensão da soberania, para que não se haja sentido o coração cheio de emoção indescritivel quando os nossos olhos contemplam em terra estranha a Bandeira Nacional a tremular em unisono com os nossos proprios corações.

Antevejo desfilar gloriosa as nossas tropas com bons hinos marciais desfraldando essas bandeiras cujas dobras guardaram os que tombaram na luta, para que seja possivel manter o presente e assegurar ao futuro uma civilização pacifica, generosa construtiva, inspirada nos sentimentos cristãos e obediente a Deus.

Convido-vos a erguer as vossas taças pela felicidade do embaixador Jefferson Caffery, pela prosperidade dos Estados Unidos e pela indissoluvel solidariedade de nossas pátrias guardas resolutas da liberdade e dignidades humanas nas terras das Americas".

EDUCAÇÃO

CONCLUINTES DO CURSO PRIMARIO

Concluiram o curso primário, no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", com aprovação distintas, as alunas Eleonora Vinagre de Medeiros, Maria do Socorro Vinagre, filha do sr. Valdemar Cabral de Medeiros, e Marlene de Castro, filha do sr. Frutuoso de Castro, chefe de secção da Imprensa Oficial.

Orfanato "D. Ulrico": Hoje, ás 8 horas, serão submetidas a exames finais as alunas do Curso Complementar do Orfanato "D. Ulrico", estando a banca examinadora, organizada pelo D. E., assim constituida:

Presidente: Prof. Adamantina Neves; Examinadores: Prof. Maria José da Cruz Gouvêia e Dersulina Delgado Sobral; Suplente: Prof. Maria de Lourdes Carvalho; Fiscal: Prof. Francisco Sales de Albuquerque.

Grupo Escolar Solon de Lucena: Realizou-se, no dia 15 do corrente, a inauguração da exposição dos trabalhos manuais do Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina.

O áto foi presidido pelo sr. Comandante do 22.º B.C., aquartelado naquela cidade, tendo o comparecimento da oficialidade do referido batalhão, corpos docente e discente do Grupo em apreço, autoridades civis e eclesiásticas e grande número de pessôas de todas as classes sociais.

Os trabalhos que se achavam bem dispostos nos 5 salões expositivos bem demonstraram o esfôrço e dedicação do Diretor e professorado daquele estabelecimento de ensino á causa da instrução.

DE CAJAZEIRAS:

A Inspetoria Auxiliar de Ensino em Cajazeiras comunicou ao D. E. que, naquele municipio, as festividades promovidas por ocasião do encerramento do ano letivo decorreram com brilhantismo incomum.

AFUNDADOS MAIS CINCO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cessos japonêses naquelas ilhas, estes não obtiveram efeitos favoraveis sobre os negócios da Bolsa".

WASHINGTON, 20 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que dos 1.500 japonêses, que desembarcaram, na ilha de Gaudalcanal, nos dias 2 e 3 de novembro, a metade foi morta e o restante dispersou pela floresta. Acrescentou que uma concentração naval japonesa na área de Buin foi atacada pela aviação.

Um forte golpe, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

formações inimigas que se dirigem para El-Agheila infligindo-lhes numerosas baixas e destruindo grande numero de caminhões. Os bombardeiros britanicos e norte-americanos cruzaram parte do Mediterrâneo para arrojar os seus projetis sôbre aerodromos e os navios inimigos surtos em Tunis. Fôram também bombardeiados vários navios de abastecimento que procuravam burlar o bloqueio aliado e chegar á Sicilia dos portos da costa oriental da Tunisia.

Afundados mais cinco navios de guerra japonêses

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 21 de novembro de 1942

Reforços norte-americanos chegaram ás ilhas Fidji

As fôrças australianas e "yankees" lutam nos suburbios de Buna e Gona — Morta a metade de 1.500 japonêses que desembarcaram em Guadalcanal

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — O coronel Frank Knox Secretário da Marinha declarou hoje aos jornalistas que mais cinco navios japonêses foram afundados e três avariados nas ações de ontem á noite em águas das Ilhas Salomão. Com essas baixas o total das perdas infligidas aos inimigos, em três dias de batalha eleva-se a vinte e oito navios afundados e dez avariados.

NAS IMEDIAÇÕES DE BUNA

MELBOURNE, 20 (U. P.) — Os aliados estão lutando nas imediações da costa de Buna e desbarataram todas as tentativas de resistencia japonesa. Tambem na região de Gona e Buna tornou-se violenta a batalha, encontrando-se os nipões na contingencia de combater com as costas viradas para o mar e sem possibilidades de novas retiradas. Um cruzador ligeiro e dois "destroyers" inimigos tentaram auxiliar as operações terrestre dos japonêses. As forças aéreas aliadas, entretanto, entraram em ação e depois de furiosa batalha aero-naval afundaram o cruzador e um "destroyer". Salienta-se, nos meios bem informados que a ação militar aliada em Buna e Gona está sendo dirigida pessoalmente pelo general Mac Arthur.

ATAQUE A UM AERODROMO NIPONICO

NOVA DELHI, 20 (U. P.) — Informa-se que aparelhos aliados atacaram o aeródromo japonês de Pakoku, na Birmania. As bombas fizeram grandes estragos nas pistas de aterrissagem, sendo atingidas tambem as zonas de manobras. Os "caças" niponicas não ofereceram resistencia aos incursores, que não perderam nenhum avião.

DERRIBADOS 14 AVIÕES NIPÔNICOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Oficialmente divulgou o Departamento da Marinha que num ataque das "Fortálezas Voadoras" contra embarcações japonesas em Buin, extremo sul da ilha de Bougainville, obtiveram dois impactos diretos. Esses aparelhos norte-americanos derrubaram na mesma ocasião 14 aviões nipônicos.

BAIXA NAS ESTAÇÕES DA BOLSA

NEW YORK, 20 (U. P.) — O radio de Tóquio divulgou, hoje, ter-se registrado uma baixa nas cotações da Bolsa apesar dos "êxitos" alcançados nas Ilhas Salomão, segundo o comunicado nipônico. Disse a propósito, a emissora nipônica, que "conquanto se anunciassem su-

(Conclue na 7.ª pag.)

UM FORTE GOLPE NAS ESPERANÇAS DO EIXO

O abandono de Benghasi pelas fôrças de Rommel priva-o de um excelente porto de abastecimento — Escassas possibilidades de ser contida a ofensiva britanica

CAIRO, 20 (U. P.) — As colunas blindadas e mecanizadas imperias, que se acredita avançam pelo norte sôbre Benghasi, praça já abandonada pelo exército italo-germanico, assestaram um forte golpe nas esperanças do "eixo" de resistir á ofensiva britanica em El-Agheila, ao destruirem ou se apoderarem dos escassos "tanks" e canhões que restavam ao inimigo. — A evacuação de Benghasi pelas forças do "eixo" deixa a cidade aberta á entrada dos britanicos que alcançaram, dessa forma, um dos principais objetivos em sua ofensiva, despejando efetivamente o inimigo do excelente porto de abastecimento, impedindo-o de sair da Libia por mar a menos que as suas tropas cheguem a Tripcli.

A captura ou destruição de outros 28 "tanks", 24 canhões e 260 veiculos motorizados na zona de Martuba, a nordéste de Benghasi, é considerada um importante revez para as castigadas unidades de Rommel. Desde que cruzou a fronteira do Egito e da Libia com uma força encouraçada calculada em apenas 15 "tanks", Rommel procurou desesperadamente cbter todos os reforços possiveis das oficinas de reparação na retaguarda, com o fim de opor alguma resistencia ao avanço imperial. Segundo se assinala nos circulos militares, o marechal alemão não pode ter concentrado muitos canhões e *tanks* na zona de El-Agheila e as peças de artilharia que lhe restam constituem a sua principal força para defender essa linha. Acredita-se que são muito escassas as probabilidades do inimigo de conter a ofensiva britanica como sucedeu em janeiro, pois, aos fatores mencionados se deve acrescentar a circunstancia de que constantemente se causam fortes baixas ás formações italo-germanicsa que tentam chegar a novas posições na costa do golfo de Sidra. Outro importante obstáculo para a retirada inimiga é uma coluna britanica entrincheirada na região das colinas de Antelat, entre Benghasi e El-Agheila, com a sua artilharia assestada donde se domina a estrada e fustiga sem cessar o flanco esquerdo do "eixo".

Por sua vez, a aviação aliada prossegue bombardeiando e metralhando as tropas alemas e italianas em fuga na costa da Cirenaica o que provoca crescentes perdas as unidades mecanizadas de von Rommel.

De suas novas bases aéreas situadas a 75 kms. da frente os caças norte-americanos atacaram de pequena altura as

(Conclue na 7.ª pag.)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A festa do dia 5 de dezembro, no "Clube Astréia" — Uma homenagem á sra. Alice Carneiro — O interesse dos nossos circulos sociais

PROSSEGUEM de maneira muito animadora os preparativos da festa que será realizada no dia 5 de dezembro próximo, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

O programa da festividade está a cargo das senhoritas que constituiram a turma do "Posto 13" na grande festa do Parque de Tambiá, de que o nosso povo ainda guarda a mais viva lembrança, pelo seu cunho de verdadeiro ineditismo.

No dia 5 de dezembro vamos ter outra prova do espirito de cooperação da mulher paraibana, em todos os momentos, e muito especialmente, agora, que o Brasil mobiliza todos os seus elementos para uma organização eficiente de defêsa.

Dai porque as referidas senhoritas, em que se póde louvar o gesto patriótico, organizaram o programa a ser executado naquele dia nos amplos e confortaveis salões do "Clube Astréia".

A festa será dedicada ás forças armadas na Paraíba que se farão representar, concorrendo assim para maior brilhantismo da noite.

A sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência e que tudo vem fazendo no sentido da campanha assumir, entre nós, a sua finalidade altamente humana e patriótica, será prestada condigna homenagem.

O programa constará de declamação, canto e bailado, tocando a "Jazz Tabajára".

Não ha exagero em afirmar-se que os circulos sociais desta cidade estão acompanhando com o mais vivo interesse os preparativos da festa, o que vale por uma afirmação antecipada de sucesso.

Desapareceram 500 milhões de dolares em ouro da Martinica

Um exército norte-americano de sete milhões e quinhentos mil homens poderá decidir a guerra em favor dos aliados

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Quinhentos milhões de dólares em ouro desapareceram misteriosamente da Martinica. Esta noticia foi publicada pelo "Il Mesagero" de Roma e informa ainda que o fato ocorreu apesar da vigilancia que exercia sobre o tesouro uma frota de navios de guerra dos Estados Unidos. Como se sabe, quando da queda da França, o lastro ouro de 500 milhões de dólares retirado da metropole em um navio de guerra que o conduziu para a Martinica. Ali o ouro foi guardado em Fort France, e fiscalizado pelos norte-americanos. Foi esse ouro que, segundo o jornal italiano, se volatizou agora sem que os seus guardiões tivessem se apercebido do fato.

DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETARIO DO MINISTERIO DA GUERRA

NEW YORK, 20 (U. P.) — O sub-secretário do Ministério da Guerra, sr. Robert Patterson declarou hoje que a opinião dos peritos em assuntos militares é de que um exército norte-americano de 7 milhões e 500 mil homens poderia decidir a guerra em favor dos aliados. Indicou que a Alemanha e seus satelites do "eixo" organizaram um exército de 14 milhões de soldados, enquanto que o Japão tem em armas 3 milhões. Disse ainda que a Russia e a Grã Bretanha possuem exércitos numericamente muito inferiores e que o total dos soldados norte-americanos que atualmente estão nas fileiras é em proporção da população dos Estados menor que seus principais aliados. O sub-secretario informou que a União americana espera enviar para o estrangeiro 1 milhão de homens até o fim do corrente ano.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional"

AMPLAS PERSPECTIVAS PARA O PROGRESSO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL

Intercambio comercial com o Iran

RIO, 20 (A. M.) — Tendo o govêrno criado uma legação do Brasil no Iran, sediada em Teheran, o prof. oriental Ragy Basil falou á imprensa sobre a personalidade do embaixador Ali Feragueli o qual será enviado pelo Govêrno iraniano ao Brasil. Salientou que sob a influencia do embaixador Feragueli aumentaram os entendimentos com a Inglaterra e a Russia anulando definitivamente a influencia de elementos pró-eixo em seu país. O professor acrescentou que o estabelecimento das relações diplomaticas entre o Brasil e o Iran possibilitará no estabelecimento de uma linha de navegação regular entre os dois paises, bem como o consumo de petroleo do Iran considerado um dos melhores do mundo. O produto poderá ser vendido no Rio por preço infimamente mais baixos que os atuais. Tambem o café brasileiro terá ainda possibilidade no mercado Oriental enquanto outros produtos brasileiros terão na Persia o centro de irradiação para todo o Oriente, salientando ainda que serão tambem brevemente estabelecidas as relações diplomaticas com o Egito. "Abrem-se amplas perspectivas para o progresso das relações internacionais do Brasil".

CHEGA, HOJE, A ESTA CIDADE O GENERAL JOSÉ PESSÔA

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO ILUSTRE PARAIBANO

ESTA' sendo aguardado, hoje, nesta cidade o general José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, nosso ilustre conterraneo e inspetor da Arma de Cavalaria do Exército brasileiro.

Figura de marcante projeção das classes armadas, o general José Pessôa apresenta uma brilhante folha de serviços prestados ao Exército e ao País, tendo desempenhado comissões importantes e da maior confiança, não só no Brasil, como no estrangeiro.

S. excia., que há vários dias deixou a capital federal com destino ao Nordéste, a fim de realizar inspeção ás unidades de Cavalaria da 7.ª Região Militar, viajou pelo interior do país, via São Francisco, até o Recife, fazendo-se acompanhar de seu Estado Maior, constituido dos capitães Antonio Lira e Wagner e do tenente Proença. O capitão Antonio Lira e tambem paraibano. O general José Pessoa partiu do Rio com destino a Bélo Horizonte, de onde seguiu para Pirapora, transportando-se dali por via-fluvial para Petrolina e dali rumo ao Recife por via-férrea.

Na capital pernambucana, s. excia. foi alvo de significativa recepção da parte do comando e dos oficiais da 7.ª Região Militar, e a que fez jús pelo seu posto e pelas qualidades que o distinguem.

General José Pessôa

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

O general José Pessôa, que visitou ha cêrca de 3 anos a Paraíba, vem agora revêr a sua terra natal, onde é grande o número de amigos e admiradores que possúe.

Expressivas homenagens serão prestadas ao digno paraibano durante a sua permanencia nêste Estado, associando-se a essas manifestações de estima e aprêço todas as nossas classes.

S. excia. viaja em avião do Exército, posto á sua disposição, que aterrissará no campo de Tambaúsinho ás 11 horas. Aguardarão ali o ilustre visitante o sr. Samuel Duarte, Interventor Federal interino, secretários de Estado, autoridades militares e grande número de amigos.

Companhias do 15.º R. I. e da Fôrca Policial prestarão ao general José Pessôa as continências de estilo.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Contribuições para a aquisição de mais aviões

RIO, 20 (A. M.) — Foram entregues ao Ministro Salgado Filho novas contribuições para a Campanha Nacional de Aviação sendo Cr$ 250.000,00 pelo Interventor capichaba em nome do govêrno e do povo do Espirito Santo para a compra dos aviões "Maria Ortiz", "Cabloco Bernardo" e "Vitoria". A outra foi de Cr$ 181.210,00 dos moradores dos suburbios de Leopoldina para a compra do avião "Leopoldinense".

LIGA DE DEFÊSA NACIONAL

Brilhantes as comemorações ao Dia da Bandeira — Sessão civica

RIO, 20 — (A. M.) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a sessão civica com que a Liga de Defêsa Nacional encerrou o seu programa de comemorações do "Dia da Bandeira". A cerimónia realizou-se ontem sob a presidência do sr. Fernando Magalhães, á qual compareceram os generais João Marcelino e Azerêdo Coutinho, grande número de oficiais do Exercito, uma delegação do Colégio Militar, representações estudantis e operárias. O primeiro a falar foi o professor Haroldo Valadão que fez o elogio da Bandeira. "A Bandeira de guerra é a divisa de combate ao absolutismo e á escravidão, é o sinal de condenação á conquista. A Bandeira de guerra que é o simbolo de coragem, pendão da liberdade e da justiça, reação vigorosa á ofensa e resposta imediata á injuria, tremula hoje contra os despotas nazi-fascistas a bem da solidariedade americana em desagravo ao ignóbil atentado nas costas de Sergipe e será outra vez vitoriosa porque jamais conheceu derrota. A Bandeira invencivel que trazes no teu seio, é a Cruz de Cristo, da Liberdade e da Fraternidade e não a cruz gamada, signo barbaro da marcha atroz e predominio abusivo de um só povo na escravisação do resto da humanidade. Nós te saudamos Bandeira do Brasil; não admitiremos com tua honra acordos, transigências e conformismos, expulsaremos do teu culto os displicentes e indiferentes".

Em seguida discursou o capitão Stoli Nogueira que acentuou: "A Bandeira que veneramos, que os republicanos idealizaram, conserva vivos os ideais de então que se inspiraram nos ideais democraticos de justiça e de liberdade, pensar e agir são os ideais de hoje negados como espurios pela doutrina nazis-fascista. Em vosso regaço acolhedor, Bandeira sagrada, vos enobrecestes com o

(Conclue na 4.ª pag.)

O COORDENADOR IRÁ AOS ESTADOS UNIDOS

Atribue-se em Washington grande importancia á viagem do Ministro João Alberto

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Atribue-se consideravel importancia á visita que o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Economica do Brasil fará aos Estados Unidos, por ser considerado um dos conselheiros mais intimos do presidente Getulio Vargas. Sabe-se que durante a sua permanencia nêste país o ministro João Alberto discutirá com as autoridades norte-americanas numerosos problêmas relacionados com a crescente cooperação do Brasil no esforço bélico e á necessidade do envio de maquinas e equipamentos para a industria e estradas de ferro do Brasil. Espera-se que a missão do ministro João Alberto será das mais importantes missões brasileiras depois da visita do ministro Souza Costa a esta capital.

Espera-se que o coordenador João Alberto conferencie com o presidente Roosevelt, com o vice-presidente Wallace, com o secretário de Estado Cordell Hull, com o vice-secretário sr. Sumner Welles, com o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau e outras altas autoridades norte-americanas.

E' esperado também nesta capital o major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Seguiu para Lisbôa o embaixador espanhol no Brasil

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O sr. Raimundo Fernandez Cueta, ex-embaixador espanhol no Brasil e atual representante diplomatico da Espanha junto ao Quirinal, seguiu por via aérea para Lisbôa, em transito para Roma.

REPATRIAÇÃO DE DIPLOMATAS BRASILEIROS

Atracaram á Guanabara os navios "Bagé" e "Cuiabá"

RIO, 20 (A. M.) — Acabam de fundear na baia de Guanabara os navios brasileiros *Bagé* e *Cuiabá*, trazendo vários diplomatas brasileiros dos paises do "eixo".

Sómente á tarde atracaram aos cais os transatlanticos *Bagé* e *Cuiabá* que trouxeram de Lisbôa vários ex-diplomatas brasileiros que serviam nos paises do "eixo". Os navios cruzaram a barra cedinho, demorando-se a atracar devido á rigorosissima fiscalização. Os diplomatas brasileiros, que viajaram, foram os seguintes: Carlos Alberto Muniz Gordilho, ex-encarregado dos Negocios em Roma; Ilmar Pena Marinho, ex-secretário da embaixada em Roma; João Carvalho de Morais, ex-secretário da embaixada em Berlim. Vieram ainda de Lisbôa os consules Oscar Tavares que regressa de Glascow e Murilo Martins de Souza que estava em exercicio em Marselha.

A delegação veiu chefiada pelo sr. Carlos Alberto. Juntamente com os diplomatas chegou ainda o agente do Loide Brasileiro em Lisbôa. Viajava também o sr. Otavio Filho, ministro plenipotenciário na Hungria que ficou em Lisbôa em virtude da espôsa está gravemente enferma. O sr. Ilmar Pena Marinho encontrava-se em Atenas quando da invasão germanica seguindo para Roma onde depois de 4 mêses recebeu noticia de sua transferencia para Quito.

Chegaram também 30 técnicos portugueses chefiados pelo sr. Araujo Dantas, especialistas na construção de navios de madeira que trabalharão com êsse fim em nossos estaleiros. Em Lisbôa embarcaram vários outros diplomatas além dos citados mas desembarcaram no Recife viajando de avião para o Rio. Os diplomatas se recusaram a fazer declarações. Nos mesmos navios aportaram numerosos imigrantes portugueses que se destinam á lavoura no Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 21 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRÉTO-LEI N.º 359, de 19 de novembro de 1942

....

Art. 7.º — A subvenção para a escola de ensino primário será concedida nas seguintes proporções:

Quarenta cruzeiros (Cr$ 40,00) para a escola de ensino primário que tiver matricula de vinte (20) alunos e uma frequência média de treze (13)

....

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRÉTO-LEI N.º 360, de 20 de novembro de 1942

Abre o crédito suplementar de Cr$ 85.000,00 á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de Cr$ 85.000,00 suplementar á subconsignação 8243 — Material de Consumo — 4.15.10 — Alimentação (da Capital e Campina Grande) do Quadro VII — Policia Civil do decreto-lei 200, de 23-10-1941.

Art. 2.º — Consideram-se recursos para êste decreto as reduções de que tratam os decretos-lei ns. 343, de 29 de outubro de 1942 e 357, de 16 de novembro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 20 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Janduhy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 361, de 20 de novembro de 1942

Reduz dotações orçamentárias.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas nas dotações consignadas no decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, importancias na forma seguinte:

4 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA	
VI — Departamento de Educação	
2 — Ensino Primário e Secundário	
8330 — Pessoal Fixo	
Colégio Paraibano	
4.07.05 — Um Auxiliar de Escritório classe E (vago a partir de 20-4-1942)	2.239,20
XI — Imprensa Oficial	
8692 — Material Permanente	
4.30.19 — Aquisição de máquinas, etc.	3.000,00
8695 — Material de Consumo	
4.30.22 — Combustivel, lubrificantes, etc.	3.000,00
XIII — Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"	
8290 — Pessoal Fixo	
4.32.03 — Um auxiliar de escritório classe D (vago a partir de 15-4-1942)	1.950,00
6 — SECRETARIA DA FAZENDA	
XXXI — Gabinête do Secretário	
6.01.05 — Um escriturário classe I (vago a partir de 27-4-1942)	3.373,20
XXXIII — Tesouro do Estado	
8.100 — Pessoal Fixo	
6.03.05 — Três escriturários classe J (vagos a partir de 28-1-1942)	5.477,40
XXXV — Recebedoria de Rendas de Campina Grande	
8.110 — Pessoal Fixo	
6.05.07 — Quatro Escriturários classe J (vagos a partir de 18-3-1942)	4.470,00
Cr$	23.509,80

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 20 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Janduhy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

DECRÉTO-LEI N.º 362, de 20 de novembro de 1942

Abre o crédito suplementar de Cr$ 46.400,00 á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de Cr$ 46.400,00 suplementar á consignação 8693 — Material de Consumo — 4.30.23 — Materiais de impressão e fotografia, do Quadro XI — Imprensa Oficial, do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Consideram-se recursos para o presente decreto as reduções de que tratam os decretos-leis ns. 345, de 29 de outubro de 1942 e 361, desta data.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 20 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Janduhy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 19:

(*) Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Carmen Pontual, do cargo da classe "H", da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 20:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe cnofere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Alves da Silva ocupante do cargo da classe G, da carreira de escriturário para exercer o cargo, em comissão, de Chefe dos Serviços Auxiliares, padrão L, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito de Espirito Santo comunicou ao sr. Interventor interino haver recolhido á Mêsa de Rendas de Sapé a quantia de Cr$ 1.122,10, correspondente ás quotas para a Instrução, Estatística e Departamento das Municipalidades, no mês de outubro último.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 20:

Petição:

De Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho, escriturário classe "I", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

D|O562 — 9-11-1942 — Sr. Interventor: — O decreto-lei lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1941, dispondo sôbre o pessoal extranumerário, determinou, no Capitulo V, fôsse relacionado por repartição e função o pessoal variavel mensalista encarregado de serviços de escritório de qualquer natureza, ficando expresso que, ao estudar as condições de funcionamento dos serviços públicos e lotação das repartições, o D. S. P. promoveria progressivamente a sua supressão.

2 — Incluido, embora de modo precário, o mensalista nas tabelas de extranumerários, impõe-se, todavia, o estabelecimento de normas legais tendentes a regular a situação dessa modalidade de servidores, ao mesmo tempo que cogitando da sua gradual extinção.

3 — E' assim que, depois de proceder uma revisão geral da relação do pessoal mensalista admitido anteriormente ao decreto-lei n.º 140, de 30 de dezembro de 1940 e de organizar a escala de salários respectiva, formulou êste Departamento algumas disposições para serem convertidas em lei, impondo a consignação de dotações orçamentárias especiais para o pessoal mensalista, coibindo a utilização dessas dotações relativas ás vagas que se verifiquem bem como o pagamento de salários em desacôrdo com a respectiva relação e, ainda mais, tornando extensivas a essa modalidade de extranumerários as vantagens relativas a férias e licenças e os deveres e responsabilidades, atribuidos aos funcionários públicos civis do Estado no decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

4 — A medida proposta, é bem de ver, não equipara o extranumerário mensalista ao funcionário, pelo seu regime jurídico, nem altera os principios básicos relativos áquela espécie de servidores.

5 — Por outro lado, a nomenclatura das funções foi convenientemente revista, tendo se condensado em quinze denominações mais apropriadas todas as funções exercidas pelos extranumerários mensalistas, cujo número atual é de 108 servidores.

6 — Essas funções fôram escalonadas em 25 categorias de salários, ás quais se ajuntaram as multiplas e variadas modalidades de salários existentes, o que importa, por assim dizer, em um pequeno reajustamento, do qual resulta um aumento de Cr$ 551,00 em relação aos salários anteriores.

7 — Convem esclarecer que na proposta orçamentária para 1943, além das dotações para as duas modalidades de extranumerários — contratados e diaristas — fôram consignados créditos globais, para cada órgão administrativo, destinado a atender ás despesas com o pagamento do pessoal mensalista. Para que fique assegurado o necessário controle das dotações em apreço, ésses créditos não poderão ter aplicação senão a esta última modalidade de servidores.

8 — Na hipotese de homologar V. Excelência as sugestões dêste Departamento, faço anexar á presente a minuta do decreto-lei que deverá ser expedido.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Ao D. A. E. Em 18|11|42. (a.) Samuel Duarte.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Portarias:

O Secretário da Fazenda tendo em vista o que consta do processo K. 14.915, resolve remover, a pedido, o guarda fiscal classe "E", Adalberto Carvalho, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande para a Mêsa de Rendas de Antenor Navarro.

O Secretário da Fazenda tendo em vista o que consta do processo K. 14.915, resolve remover, a pedido, o guarda fiscal classe "B", Francisco Carlos Ribeiro Barros, da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro para a Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 20:

Presidente: — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: — Elisa Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 15.043, de Araújo & Lira, na quantia de Cr$ 350,00; n.º 15.243, de João Pontes, na quantia de Cr$ 939,40; n.º .... 15.017, de José Justino Filho, na quantia de Cr$ 116,40; n.º 15.016, de A. Lucena & Cia., na quantia de Cr$ 4.540,00; n.º 15.007, de C. Batista & Cia., na quantia de 720,90; n.º .... 15.244, de Hortencio & Cia., na quantia de Cr$ 296,00.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 15.199, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de Cr$ 30,00; n.º 15.118, do agronomo Temistocles da Fonsêca Morais, na quantia de Cr$ 15,00; n.º 15.116, do mesmo, na quantia de Cr$ 30,00; n.º 15.119, do mesmo, na quantia de Cr$ 8,00; n.º 15.120, do mesmo, na quantia de Cr$ 11,30; n.º 15.088, do agronomo Alberto Gomes da Silva, na quantia de Cr$ 12,00; n.º 15.087, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 25,00; n.º 14.946, do mesmo, na quantia de Cr$ 25,00; n.º 14.935, do mesmo, na quantia de Cr$ 15,00; n.º 15.089, do mesmo, na quantia de Cr$ 15,00; n.º 14.938, do agronomo Joaquim de Freitas Bitú, na quantia de Cr$ 40,00; n.º 14.945, do mesmo, na quantia de Cr$ 35,00; n.º 14.939, do mesmo, na quantia de Cr$ 7,30; n.º 14.936, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 53,00; n.º 15.034, de Abel Montenegro, na quantia de Cr$ 20,00; n.º 15.035, do mesmo, na quantia de Cr$ 20,00; n.º .... 15.086, de Severino Duarte de Mélo, na quantia de Cr$ 10,00; n.º 15.085, do mesmo, na quantia de Cr$ 30,00; n.º 14.944, de Severino Pereira da Silva, na quantia de Cr$ 89,60; n.º .... 14.964, de José Vieira de Alustau, na quantia de Cr$ 42,20; n.º 13.780, do Estacionário Fiscal de Caiçára, na quantia de Cr$ 31,20; n.º 15.115, do agronomo Clodomiro de Albuquerque, na quantia de Cr$.... 411,50; n.º 14.962, de Francisco de Assis Viana, na quantia de Cr$ 72,00; n.º 15.084, de José Vidal Fontes, na quantia de Cr$ 20,00; n.º 14.940, de Severino Pereira da Silva, na quantia de Cr$ 183,00; n.º 14.961, de Giacomo Fernando Ferraro de Carvalho, na quantia de Cr$ 70,00; n.º 14.963, de Hercilio de Oliveira Ramos, na quantia de Cr$ 5,00; n.º 14.960, de José Maria do Nascimento, na quantia de Cr$ 24,00; n.º 14.595, de José Gomes da Silva, na quantia de Cr$ 33,60; n.º 14.958, de Joaquim Macaúbas Sobrinho, na quantia de Cr$ 51,00; n.º 14.942, de José Itabaiana de Oliveira, na quantia de Cr$ 6,20.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:

De Rui Pais de Araújo, solicitando transferência de seus livros e cartão fiscais para o sr. Ursulino Eduardo Lins. — Deferido.

De João Raimundo Pereira, solicitando modificação de firma. — Deferido, de acôrdo com a informação do sr. Fiscal.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 18 DO CORRENTE MÊS

RECEITA		
Saldo anterior		33.173,80
Rec. de Renda sde João Pessôa — P|c da arr. do dia 17	25.600,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 14	3.099,00	
Est. Fiscal de Congo — P|c. da arr. de outubro	10.500,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 17 ..	35,00	
Otávio Costa — Taxa do serviço de transito	40,70	
Severino Ferreira — Idem	10,00	
Otávio da Silva — Idem	20,70	
Nelson Lins — Idem	40,70	
Manuel Soares de Lima — Idem	120,70	
Radamés de Lima Santos — Caução de luz	20,00	
Manuel Ferreira da Costa — Idem	12,00	
Pinto Ramos — Idem	50,00	
Natalia de Oliveira Lima — Fóros de terreno	2,00	
André Bezerra do Rêgo Barros — Taxa de reg. de contrato	2,00	
Antonio Francisco da Cruz — Saldo de de adiantamento	41,00	
Otávio Cabral de Mélo — Saldo de adiantamento	1,10	39.594,90
Total	Cr$	72.768,70
DESPÊSA		
7288 — Ivan Vasconcélos — Conta	700,00	
7221 — Souza Campos — Conta	886,40	
7227 — Roberto Gonçalves — Conta	404,00	
7243 — Vital Meira de Menezes — P|c. s|crédito	35.000,00	
7186 — Enio Guimarães Coêlho — Diárias	40,00	
7236 — Helena Camará Ribeiro — Pagamento	2.512,30	
7206 — Luiz Eurides Moreira Franco — (Tribunal do Juri) — Adiantamento	50,00	
7251 — José Pinto Irmão — (Serv. Arquivo Público) — Adiantamento	10,00	
7252 — Luciano Ribeiro de Morais — (Dir. G. S. Pública) — Adiantamento	5.000,00	
7289 — Felix Figueirêdo de Oliveira — (Dep. Est. Estatistica) — Ajuda de custo	382,00	44.984,70
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n|data		10.500,00
Saldo balanceado		17.284,00
Total	Cr$	72.768,70

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de novembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 20-XI-1942:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretario substituto, Judith Miranda. Compareceram ainda, os membros srs. Osías Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Foi aprovada a ata.

Expediente: — Deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica, em Cr$ 10.000,00; e abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, o crédito suplementar de Cr$ 10.000,00 sem aumento de despesa — Ao sr. Osías Gomes; da Prefeitura de Cuité, prestação de contas referente ao exercicio de 1941 — Ao sr. José Gomes.

Pareceres ás cópias Regimentais: — Ns. 559, 560, 561, 562, 563 e 564, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Santa Rita, prestação de contas — projeto, abrindo o crédito especial de Cr$ 2.621,40 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941; idem da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 4.366,80 no mesmo sentido — Relator sr. Osías Gomes; da Prefeitura de Pilar, prestação de contas referente ao exercicio de 1941; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo crédito suplementar de Cr$ .. 2.800,00 a diversas dotações do orçamento da despesa; da Prefeitura de Guarabira, anulando verbas e abrindo crédito suplementar — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de S. João do Cariri, abrindo o crédito especial de Cr$ 10.657,60 para retificar a escrita contabil da Prefeitura no exercicio de 1941 — Relator sr. João de Vaconcélos.

"Ordem do Dia": — Foram aprovados os pareceres ns. 552, 553, 554, 556, 555, 557, 558, nos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, abrindo o crédito suplementar de Cr$ .. 35.000,00 á Secretaria do Interior e Segurança Publica; da Prefeitura de Espirito Santo, prestação de contas, referente ao exercicio financeiro de 1941 — Relator sr. João de Vasconcelos; idem, idem das Prefeituras de Alagôa Grande e Serraria, no mesmo sentido; da Prefeitura do Itabaiana, abrindo o crédito suplementar do Cr$ .. 7.840,00 a diversas dotações do orçamento da despesa; das Prefeituras de Catolé do Rocha e Laranjeiras, prestações de contas — projetos, abrindo os créditos especiais de Cr$ 5.132,50 e 10.570,30 para retificar a escrita contabil do exercicio de 1941 daquelas Prefeituras — Relator sr. Osías Gomes.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

Registro Industrial

(Dec.-Lei 4.081, de 3-2-1942)

O Departamento Estadual de Estatística, avisa, mais uma vez, aos proprietários dos estabelecimentos abaixo mencionados, de que já chegaram do Rio, os boletins de produção 09-2, referentes á industria da alimentação, os quais se encontram á disposição dos mesmos, nêste D. E. E., todos os dias uteis, das 11,30 ás 17,30, exceto aos sabados, cujo expediente é de 8,30 ás 11,30:

"Padaria Globo", "Padaria

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Relação nominal dos funcionários ocupantes dos cargos lotados nas repartições públicas estaduais, de acôrdo com o decreto-lei n.º 346, de 29-10-1942.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

(Posto de Higiêne) — Continuação

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Auxiliar de laboratório	D	Dorivaldo Gondim	
Enfermeiro	C	Adelide Guedes de Medeiros	
Enfermeiro	C	Amália Coêlho de Ataíde	
Enfermeiro	C	Beatriz Silva	
Enfermeiro	C	Celi Milanez Pinto	
Enfermeiro	C	Dazimar Maciel	
Enfermeiro	C	Isabel Borges da Costa	
Enfermeiro	C	Maria Aurelia Machado	
Enfermeiro	C	Maria Madalena de Oliveira	
Enfermeiro	C	Maria Severina de Souza	
Enfermeiro	C	Virginia Trigueiro	
Servente	A.º	Dionisio Cordeiro	
Servente	A.º	Severino Vieira dos Santos	
Servente	A.º	Joaquim Batista do Nascimento	
Servente	A.º	Francisco Alves de Andrade	
Servente	A.º	Joaquim Toscano Machado	
Servente	A.º	Severino Miguel de Oliveira	
Servente	A.º	Revis Ferreira	
Servente	A.º	Francisco Figueirêdo	
Servente	A.º	Pedro Raimundo de Oliveira	
		Fiscalização do Exercício Prof.	
Médico	N	José Betamio Ferreira	
Aux. de escritório	E	Percilia Santa Rosa	
		Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária	
Médico	M	Gabriel Perazo	
Médico	L	Alberto Fernandes Cartaxo	
Médico	L	Dácio Cabral de Vasconcelos	
Policia sanitário	G	Juvenal Pereira da Silva	
Policia sanitário	D	Joaquim Marinho	
Policia sanitário	D	Augusto H. Aranha Chacon	
Policia sanitário	D	Mauricio de França Macêdo	
Policia sanitário	D	João Batista Marques	
Policia sanitário	D	Oscar Lopes Machado	
Policia sanitário	D	Severino Augusto de Oliveira	
Policia sanitário	D	Izaias de Mélo	
Policia sanitário	D	Gasparino José de Lima	
Policia sanitário	D	Francisco Ribeiro	
Policia sanitário	D	Vago	
		Maternidade	
Diretor	N	José de Souza Maciel	
Médico	M	Lauro Wanderley	
Médico	L	Aluisio da Cunha Raposo	
Aux. de escritório	C	Ivonilda de Andrade Botêlho	
		Hospital Colônia "Juliano Moreira" e Manicômio Judiciário	
Médico	M	Luciano Ribeiro de Morais	
Médico	M	Severino Patricio da Silva	
Médico	L	Odivio Barbosa Duarte	
Administrador	E	João Hermano de Medeiros	
Aux. de escritório	F	Argemiro Pessôa Batista	
Auxiliar de laboratório	D	João de Souza Coutinho	

BIBLIOTECA PÚBLICA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Chefe de serviço	P	Joaquim da Silva Santiago	
Bibliotecário	F	Vaga	

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Escriturário	G	Leoncio Lopes da Silveira	
Aux. de escritório	E	Homero Leal	
Aux. de escritório	E	Vaga	
Conservador	G	João da Silva Pinto	
Porteiro	C	José Jacinto da Costa	
Contínuo	C	Manuel Fernandes Coutinho	
Contínuo	B	Severino Gomes de Lima	

ARQUIVO PÚBLICO

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Chefe de serviço	P	José Leal Ramos	Servindo na Secretaria do Int.
Arquivista	G	Maria Niteza Moura da Fonsêca	A' disposição do D. S. P.
Aux. de escritório	C	Maria do Socorro Almeida	
Aux. de escritório	C	Enite Borba Duarte	
Aux. de escritório	C	Vaga	
Contínuo	B	José Pinto Irmão	

ABRIGO DE MENORES "JESUS DE NAZARÉ"

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Professor	C	Etelvina Camara	
Professor	B	Irlanda da Costa Macena	
Professor	B	Adelma Alves da Nóbrega	
Professor	B	Isaura Ramos Aranha	
Professor	B	Marli Gomes Pereira	
Aux. de escritório	D	Vago	
Dentista	H	Abilio Paiva	

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	N	Sizenando Costa	
Estatístico	M	João Leomax Falcão	
Estatístico	M	João da Cunha Vinagre	
Estatístico	K	Joffre Borges de Albuquerque	
Estatístico	K	Gentil da Cunha França	
Estatístico	J	Cleodon Costa	
Est. auxiliar	G	Renato Cavalcanti Uchôa	
Est. auxiliar	G	Maria Augusta R. de Vasconcelos	
Est. auxiliar	G	Ismalia Borges	
Est. auxiliar	G	Iolanda Espinola	
Est. auxiliar	D	Vaga	
Est. auxiliar	D	Severina Fernandes	
Est. auxiliar	D	Eulina Holanda Medeiros	
Est. auxiliar	D	Maria Estela Barreto	
Est. auxiliar	D	Amália Velôso Soares	
Est. auxiliar	D	Maria do Carmo O. da Silveira	
Est. auxiliar	D	Agenor Tavares Wanderley	
Est. auxiliar	D	Joana Dias da Silva	
Est. auxiliar	B	Maria Madalena Guedes	
Est. auxiliar	B	Devanaguir Rodrigues	
Cartógrafo	L	Rui Andrade de Albuquerque	
Desenhista	D	Wilson Lopes Bezerra	
Arquivista	F	José Pereira da Silva	
Insp. geral	H	Carlos de Carvalho Pinto	
Agente de est.	D	Pedro de Aragão	
Agente de est.	D	João Coêlho Cordeiro	
Contínuo	B	Pedro Mariano Guedes	
Contínuo	B	Antonio Estrela	
Estatístico	J	Severino Pereira Diniz	

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

CARGO	Classe ou padrão	NOME DO OCUPANTE	OBSERVAÇÕES
Diretor	P	Claudio Oscar Soares	
Diretor	P	João Lelis de Luna Freire	
Diretor	P	Eduardo de Carvalho Costa	

(Continúa)

Vitória", "Pastelaria e Padaria Paraibana" e "Padaria Central".

Cientifica o Departamento de que, aos faltosos, serão aplicadas as penalidades previstas em lei, si os mesmos, até o dia 30 do corrente, não regularizarem seus registros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: João Batista Amorim, filho de Benevides Mendonça Amorim, classe de 1911, 2.ª categoria; Gentis Benicio de Sá, filho de Manuel Benifcio Filho, classe de 1915, 1.ª categoria; Olimpio Francisco, filho de Manuel Francisco de Lira Santos, classe de 1898, 3.ª categoria; José Paulo de Alencar, filho de João Paulo de Alencar, classe de 1913, 1.ª categoria; Oscar Alcides dos Santos, filho de Braz Alcides dos Santos, classe de 1908, 3.ª categoria; Antonio Silva Morais, 2.ª categoria, certificado 460635.

José Domingos Torres, 2.º tenente pelo cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Aberto o voluntariado para o 15.º Regimento de Infantaria

De ordem do exmo. sr. Gen. Cmt. da 7.ª R. M. e 7.ª D. I., acha-se aberto o voluntariado com destino a êste Corpo, para as praças das seguintes categorias:

— a) reservistas de 2.ª categoria sem graduação;

— b) cabos e sargentos de 1.ª categoria;

— c) reservistas de 3.ª categoria;

— d) não reservistas, artífices (motoristas, mecanicos, etc.)

Os voluntários referidos, devem ter menos de nove anos de serviço, sendo que os cabos e soldados menos de 27 anos de idade.

Luiz Correia Lima, 1.º tenente secretário do R. I.

RESERVISTAS QUE DEVEM COMPARECER A' SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª secção desta repartição, das 14 ás 17 horas: Augusto Alves de Souza, filho de Antonio Alves de Souza, classe de 1901, 3.ª categoria; Farel Fialho Viana, filho de Eliseu Candido Viana, classe de 1910, 3.ª categoria; Antonio Firmino da Costa, filho de Firmino Pereira Valente, classe de 1905, da 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de Manuel Luiz de Mario, classe de 1910, 3.ª categoria; Bento Rabêlo, filho de Francisco de Assis Rabêlo, classe de 1902, da 3.ª categoria; Everaldo Lima de Souza Leão, filho de Afonso Artur de Souza Leão, classe de 1900, 1.ª categoria; Abdecalas de Oliveira Lima, filho de José de Oliveira Lima, classe de 1882, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

COMPAREÇAM COM URGENCIA A' 3.ª SECÇÃO DA C. R.

Esta chefia, pede o comparecimento, com urgência, á 3.ª Secção, dos cidadãos Severino Ramos de Andrade, filho de José Dantas de Andrade, Osvaldo Acacio Porter, filho de Maria Regina da Silva, classe de 1912.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

INSTRUÇÕES PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DO RESERVISTA

O Ministro da Guerra e os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, de acôrdo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", em 16 de dezembro de 1942:

I — As providências para a comemoração do "Dia do Reservista" competem no ambito de suas jurisdições:

a) Na capital da República, ouvido o comandante da Região Militar (1.ª), á Diretoria de Recrutamento, á Diretoria do Pessoal da Armada e á Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sédes de Região Militar, ao respectivo Comandante e nas sédes das Capitanias dos Portos ao respectivo Capitão;

c) nos Municipios onde houver corpos de tropas ou estabelecimento militar, ao respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, ou ao mais graduado ou ao mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais Municipios, aos respectivos Prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistência de oficiais designados pelos Comandantes de Região Militar, Capitães de Portos ou autoridades de Aeronáutica;

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessôas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — A' autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) Organizar o programa detalhado dos festejos;

b) promover, com antecipação, a divulgação do áto do Govêrno que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter á autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festejos e um relatório da sua execução.

III — A comemoração deve compreender:

— solenidade e festejos de caráter militar, cívico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-las;

— comparecimento de reservistas aos quarteis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do Municipio, ao qual os orgãos do Exercito, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

—organização nos quarteis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sôbre qualquer ponto relativo á sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pról do serviço militar obrigatório.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as côres nacionais.

Os reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir sómente um centro de reunião do Exercito, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a'êle se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão á Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem á mão) deverão também apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quarteis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transporte, luz, gaz, força, telefones, correios e telegrafos, portos, água, esgoto, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por êles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muitos afastados das sédes dos municipios, não puderem comparecer ás solenidades, encontrarão nas Agências dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aerea Brasileira, que fôrem centro de reunião de reservistas, remeterão ás Chefias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exercito, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 dêsse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia dezesseis, continuando nêsses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

XII — Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercicio de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de Reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado. (Decreto-lei n.º 2.751, de 6-11-1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer ás comemorações do "Dia do Reservista", não o façam, incorrem na mul-

ta prevista no art. 199 da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caderneta, pelo Chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as Instruções reguladoras do assunto. Se porém o despacho da Junta de Revisão não fôr favoravel, o Chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

COLUNA TRABALHISTA

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa, por intermédio de seu presidente, sr. Antonio Soares de Farias, realizou, ontem, a primeira composição amigavel, dentro das normas do decreto que alterou o de número 4.496, de 18 de julho dêste ano.

As partes interessadas fôram o ilustre facultativo conterraneo, Rodrigo Ulysses de Carvalho, como empregador, e Angelo Soares de Mélo, como empregado.

Para a realização da composição amigavel muito concorreu o empregador que nenhum óbice criou á conciliação realizada, comparecendo a séde do Sindicato com o seu ex-empregado, onde lhe foi passado recibo de plena e geral quitação, homologado, imediatamente, pelo presidente do Sindicato, o qual teve palavras de agradecimento ao empregador que, em retribuição, fez as melhores referências a êsse orgão de classe pelo modo distinto com que realiza a defêsa de seus associados.

HOMENAGEM AO SR. EVERALDO LEÃO

O Sindicato dos Rodoviários aderiu ás homenagens que o Sindicato dos Auxiliares do Comércio irá prestar, amanhã, ao sr. Everaldo Leão, do alto comércio de nossa praça e pessôa muito estimada em todas as classes sociais da nossa capital.

A comissão dos volantes a incorporar-se á dos comerciários deverá encontrar-se impreterivelmente no "Ponto de Cem Réis" ás 10 horas, na manhã de domingo próximo.

FISCALIZAÇÃO

O presidente solicitou dos associados que se destinam á praia da Penha o maior acatamento ás ordens das autoridades; elogiando igualmente o modo correto por que se portaram no último domingo, onde não se verificou a mais ligeira reclamação.

Está encarregado da fiscalização da praia o secretário do Sindicato, sr. Joaquim Ferreira de França, Erasmo Gama Pais e Esteliano Monteiro Guedes, sendo que, êste último apresentará sucinto relatório das ocorrências ali verificadas quando estas se prenderem aos associados do Sindicato.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

78.º Sessão ordinária, em 20 de novembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Floduardo da Silveira.

Secretario: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Floscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistencia do exmo. dr. Proc. Geral do Estado Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Mandado de Segurança n.º 8, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Requerentes Juvêncio Gomes Marinho e sua mulher e João José de Sousa e sua mulher. Não se tomou conhecimento, contra o voto do exmo. des. José Floscolo.

Apelação criminal n.º 452, de Campina Grande. Relator des. José Floscolo. Apelante José Francisco de Santana; apelada a Justiça Pública. Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o exmo. des. Agripino Barros.

Agravo de petição civel n.º 285, de João Pesôa. Relator des. José Floscolo. Agravante João Delfino Gomes; agravado João Marques de Almeida. Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento civel n.º 313, de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. Agravante Abiatar Vasconcelos; agravada d. Laura Adélia da Silva. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento Civel n.º 314, de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Agravante Dionisio Carneiro da Cunha, agravada Idelvita Lima. Por desempate, deu-se provimento. Foi designado para lavrar o acordão o exmo. des. Severino Montenegro.

Apelação civel n.º 281, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Manuel Dantas Filho, inventariante do espolio do dr. José Heronides de Holanda Costa; apelado o engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde. Deu-se provimento em parte, unanimemente.

Apelação civel n.º 287, de Ingá. Relator des. José Floscolo. Apelante José Alves Malheiro; apelado o Juizo. Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 288, de Catçara. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Juizo; apelados Manuel Ferreira da Silva e Rita de Oliveira Costa. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 298, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Fraiman & Cia; apelado o Juizo da 2.ª Vara. Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 25 minutos.

PRIMEIRA CAMARA
DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 20 DE NOVEMBRO:

Ao des. J. Floscolo:

Apelação criminal n.º 464, de Serraria. Apelante Severino Martins da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Processo criminal n.º 1, de João Pessôa. Remetente o dr. Juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. Severino Montenegro:

Ap. criminal n.º 465, de João Pessôa. Apelante Abílio Agostinho de Lucena. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Agripino Barros:

Idem n.º 466, de Espirito Santo. Apelante Augusto Adolfo de Jesus. Apelada a Justiça Publica.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 20 DE NOVEMBRO:

Ao des. J. Floscolo:

Ap. civel n.º 305, de Campina Grande. Apelante Claudino Alves da Nobrega. Apelados João Araujo & Cia.

Ao des. Severino Montenegro:

Idem n.º 306, de Souza. Apelantes José Alfredo de Sá, sua mulher e outros. Apelados Aprigio Gomes de Sá e José Augusto Rocha.

MOVIMENTO DE AUTOS
DESPACHO DE RELATOR

Apelação criminal n.º 463, de Santa Rita.

"O advogado do apelado têve vista dos autos no dia 22 de outubro e, embora datasse as razões de 29 dêsse mesmo mês, só as apresentou no dia 5 de novembro, quando já expirado o prazo legal. (Cod. de Proc. Penal, art. 600). Por essa razão defiro o requerimento do apelante e, em consequencia, ordeno sejam desentranhadas as referidas razões e entregues ao seu signatario".

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDÃOS

Recurso criminal n.º 380, de Umbuzeiro. Relator des. José Floscolo. Recorrente o dr. Promotor Público; recorrido o Juizo.

Conflito de Jurisdição n.º 21, de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Suscitante o dr. Juiz de direito da 1.ª Vara; suscitado o dr. Juiz de direito da 2.ª Vara.

Apelação civel n.º 248, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Tercilia de Figueirêdo Cavalcante; apelados C. N. Pamplona & Cia.

Apelação civel n.º 294, de Ingá. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Gabriel Tavares Bezerra; apelado José Marques de Almeida Sobrinho.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 20 DE NOVEMBRO:

Petição de Manuel Felinto Martins, solicitando a devolução da copia de seu processo-crime.

"J. Sim, mediante recibo."

Petição de Oséas Maracajá, solicitando certidão de despacho.

"Certifique-se."

Petição de Cicero Nunes de Farias, Antonio Nunes de Farias e suas mulheres, solicitando certidão de acordão.

"Certifique-se."

Petição de Juvenal Ferreira Nobre, solicitando devolução da copia do seu processo-crime, mediante recibo.

"Nos autos, referido."

Petição de Venarando Fernandes da Cunha, solicitando devolução da copia de seu processo-crime.

"Nos autos, deferido, mediante recibo."

Petição de Sebastião Ferreira de Sousa, solicitando devolução de documentos.

"Nos autos, deferido, mediante recibo."

Petição de Luiz Lustosa de Brito e outros, solicitando certidão de acordãos.

"Como requerem."

Petição de Maria Luiza do Carmo Dantas, interpondo recurso extraordinário na Apelação civel n.º 275, de Campina Grande.

"Nos autos. Processe-se o recurso extraordinário, com observancia do disposto no art. 865, do Cod. do Proc. Civil."

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão do dia 20 de novembro de 1942:

Apelação civel n.º 248, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Tarcilia de Figueirêdo Cavalcante; apelados C. N. Pamplona & Cia.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação dar provimento ao recurso para reformar a sentença apelada. Manda que a linha demarcatoria entre os predios em questão parta do marco de pedra calcarea que fica junto á linha ferrea da Great Western e vá até o "local do antigo marco", indicado na planta de fls. trinta e um".

Apelação civel n.º 294, de Ingá. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Gabriel Tavares Bezerra; apelado José Marques de Almeida Sobrinho.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação dar provimento ao recurso para reformar a sentença, na parte em que condenou o apelante ao pagamento de custas no decuplo. O réu pagará as custas da ação que serão contadas conforme o regimento, sem qualquer acrescimo."

EDITAL N.º 247

Faço ciente aos interessados que, além do feito já entrado em pauta para julgamento no dia 24 de novembro corrente, pela PRIMEIRA CAMARA o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes recursos:

Apelação criminal n.º 441, do Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante d. Josefa Soares da Silva; apelado Pedro Serafim de Macêdo.

Apelação civel n.º 242, de Pilar. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Rubens Lins e sua mulher; apelados Luiz Inácio Ferreira, sua mulher e Anália Severina Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa 20 de novembro de 1942. Euripedes Tavares. — Secretario.

ÍNDICE DAS TABELAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anexo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. presidente do Egrégio Tribunal de Apelação a circular n.º 468, de 4-11-1942, remetendo cópia da de n.º 41, de 10-9-1942, expedida pelo diretor geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	GRAU	INDICE
31	Redução da visão de um dos olhos de 2/3 para longe e de 1/6 para perto. (Proc. 2494/42).	—	13
31	Perda de 5/6 da visão de um dos olhos. (Proc. 4940/42).	—	17
82	Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação da espádua. Redução, em gráu mínimo, da força do braço BS. (Proc. 7515/41).	—	11
83	Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação da espádua. Redução, em gráu mínimo, da força do braço. BS. (Proc. 7515/41).	—	10
96	Redução, em gráu mínimo, dos movimentos da articulação do punho. PB. (Proc. 680/42).	—	2
97	Redução, em gráu mínimo, dos movimentos da articulação do punho. BS. Dôres de pequena intensidade, produzindo-se ao ser feito movimento com essa articulação e acarretando redução, em gráu médio, da força do polegar (inclusive o respectivo metacarpiano) e dos demais dedos da mão. MS. Proc. 581/42).	—	13
98	Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do cotovelo. BP. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do punho. BP. Redução, em gráu médio, da força do polegar e do respectivo metacarpiano. MP. (Proc. 4933/42).	—	16
105	Perda da 3ª falange de um dedo secundário. MP. Imobilidade da 1.ª falange do outro dedo secundário. MP. Perda da 3.ª falange do minimo. MP. (Proc. 2515/42).	—	3
105	Imobilidade em flexão de um dedo secundário. MP. Pequena redução dos movimentos de outro dedo secundário. MP. Perda do minimo. MP. (Proc. 4304/42).	—	6
105	Imobilidade em extensão do indicador. MP. Imobilidade em extensão de um dedo secundário. MP. Perda das 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário. MP. Imobilidade em extensão do minimo. MP. (Proc. 3534/42)	—	11
106	Perda das 2ª e 3.ª falanges do indicador. MS. Redução acentuada dos movimentos de um dedo secundário. MS. (Proc. 3511/42).	—	4
106	Pequena redução dos movimentos do polegar, inclusive o respectivo metacarpiano e dos demais dedos. MS. (Proc. 3693/42).	—	8
106	Pequena redução dos movimentos do polegar e dos demais dedos. MS. (Proc. 3698/42).	—	7
132	Perda da 1.ª falange (parte óssea) do polegar. Imobilidade em flexão desse dedo e do respectivo metacarpiano. MP. (Proc. 2783/42).	—	8
139	Perda da 2.ª falange (parte óssea apenas) do indicador e imobilidade em flexão, do mesmo dedo. MS. (Proc. 956/42).	—	3
219	Perda do polegar. MP. Redução dos movimentos das 1.ª e 2.ª falanges do indicador. MP. (Proc. 4289/42).	—	9
286	Perda das 2.ª e 3.ª falanges do indicador e dos dois dedos secundários. MS. (Proc. 4662/42).	—	6
291	Imobilidade da 3.ª falange do indicador. MP. Imobilidade, em flexão, dos dois dedos secundários e do minimo. MP. (Proc. 5248/42).	—	8
292	Imobilidade em extensão dos dois dedos secundários e do minimo. MS. (Proc. 4883/42).	—	7
292	Imobilidade em extensão do indicador. MS. Pequena redução dos movimentos do minimo. MS. Imobilidade em extensão dos dois dedos secundários. MS. (Proc. 5083/42).	—	10
294	Imobilidade em flexão do indicador e atrofia do mesmo dedo. MP. Pequena redução dos movimentos de um dedo secundário. MP. Redução dos movimentos das 1.ª e 2.ª falanges do outro dedo secundário. MP. Redução acentuada dos movimentos do minimo. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação do tornozelo, em um dos pés. Perda de um pequeno artelho, no mesmo pé. Redução dos movimentos de outro pequeno artelho no mesmo pé. (Proc. 3295/42).	—	12
295	Imobilidade em flexão do indicador e dos dois dedos secundários. MS. (Proc. 5515/42).	—	6
352	Imobilidade, em gráu mínimo, da articulação do joelho, em um dos membros inferiores. (Proc. 8537/41).	—	7
355	Redução, em gráu mínimo, dos movimentos da articulação do tornozelo, em um dos pés. Redução dos movimentos da 1.ª e imobilidade da 2.ª falanges, do grande artelho, no mesmo pé. (Proc. 3416/42).	—	5
365	Perda da 3.ª falange de um pequeno artelho, em um dos pés. Tabéla G. (Proc. 4887/42).	— —	1 1

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do registro civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Adolfo Magalhães Filho, comerciário, maior e Mnemosina Cavalcanti de Alencar, funcionária pública, menor, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Maciel Pinhiro, 829 e 1.º de Maio, 497.

Com proclamas já publicados: Leonel Carneiro de Morais e Maria de Lourdes Cabral Acioly e Manuel José de Macena e Maria da Penna Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1942:

Petições:

N.º 4.812, de Schilling, Hillier & Cia. Ltda. N.º 4.765, de Aurea Cavalcante Medeiros. N.º 4.862, de José Rodrigues de Mélo. N.º 4.786, de Severino Pedro de Andrade. N.º 4.783, de João Monteiro da Franca. N.º 4.811, de Maria de Castro Pinto Medeiros. N.º 4.815, de Antonio Lisbôa Viana. N.º 4.814, de Francisco Arcanjo Mororó. N.º 4.742, de José Pinto de Mélo. N.º 4.823, de Rodolfo Albuquerque — Deferido.

N.º 4.781, de João Marques de Almeida. N.º 4.795, de Raul Henrique da Silva. N.º 497, de Montepio do Estado da Paraíba. N.º 503, do Montepio do Estado da Paraíba. N.º 4.789, de Manuel Mariano de Lima. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus debitos.

N.º 4.828, de George Cunha. — Certifique-se o que constar.

N.º 4.174, de José Francisco da Silva. — Deferido em face das informações do "Serviço de Tributação".

N.º 4.705, de Braz Cantizani. N.º 4.816, de Josefa Pontes Lima. — Deferido sem prejuizo da manutenção do debito restante.

N.º 4.810, de Augusto de Brito Lira. — Faça-se a transferencia.

N.º 4.774, de Francisco Augusto. — Indeferido de acordo com a informação da "Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais".

A Prefeitura multou a snra. Adair Nobrega Viana, por ter mandado construir uma cosinha e renovar a coberta de sua casa de taipa e palha á avenida Feliciano Dourado n.º 314, sem licença desta Prefeitura.

Ficam convidadas a comparecerem á Secção de Tributação desta Prefeitura as seguintes pessoas:

Josebias Fialho Marinho, João Afonso Mélo, João Alves Cordeiro, José Alves Bezerra, Luiz Francisco Bezerra, Manuel Amaral Varela, Manuel Sousa Nascimento, Rosil Cunha Pedrosa, Renato Maciel, Severino Alves Bila, Manuel G. de Araujo, Amelia e Ivonete Vaconcelos, Francisco Bandeira, Cesário Augusto de Oliveira, Antonia Maria dos Passos, Ariel de Farias, Abrahão Chapiro, Alberto Cassiano Coutinho, Amelia Brandão Farias, Ana Gomes da Silva, Antonio Fernandes Medeiros, Candida Umbelina da Conceição, Edmundo Zuleida e Zelia de Barros, Euclides Gomes, Francisco Antonio Batista, Francisco Cabral, Genesio Silva, Hadj-Ale Ala Die, Malaquias Feitosa Neves, Adolino Candido da Silva, Oscar Piquet Mendes, Aluisio de Oliveira e Maria Amelia Avelar.

EDITAIS

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo. sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942 (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C. R.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 21 de novembro de 1942

séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.° 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL de convocação da 4.ª sessão ordinária do Juri. — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da Comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dêle noticia tiverem e interessar possa, que designei o dia 30 de novembro corrente pelas 10 horas para ter lugar a 4.ª sessão ordinária do juri desta comarca, no edificio do Forum, desta cidade, no corrente ano, a qual trabalhará em consecutivo e que de acôrdo com os artigos 427 e 428 do Código do Processo Penal, sendo sorteados os seguintes cidadãos: 1— Oscar Cosme Vieira, cidade; 2 — José Cipriano de Sousa, cidade; 3 — José da Costa Baracuhy, Campo; 4 — Francisco Alves Barbosa, cidade; 5 — Oscar Teófilo da Justa, Consolações; 6 — Paulo de Mendonça Furtado, cidade; 7 — Rufino Tranquilino de Sales, Consolações; 8 — Alfrêdo Carlos Cavalcante, Campo; 9 — Antonio Paulino de Sousa, cidade; 10 — Severino José de Oliveira, Calabouço; 11 — Manuel Gomes, Espirito Santo; 12 — Gentil Ferreira da Nóbrega, cidade; 13 — João Bernardino de Senas Brito, cidade; 14 — Abilio do Rêgo Barros, cidade; 15 — Rafael Paulino Guedes, cidade; 16 — Rafael Fernandes de Carvalho, cidade; 17 — João Bezerra de Lima, cidade; 18 — Raiff Fernandes de Carvalho, S. Paulo; 19 — Nicoláu Elfano, cidade; 20 — José Carlos de Mélo, cidade; 21 — José Almeida de Mélo, Massangana. A todos e a cada de per si, convido a comparecer na referida sessão tanto no referido dia como demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem; e que na dita sessão hão de ser julgados os réus cujos processos estiverem preparados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIAO órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, em 7 de novembro de mil novecentos e quarenta e dois. (1|11|1942). E eu, *Antonio José de Mendonça*, escrivão o datilografei e subscrevo. *Antonio José de Mendonça*. (a.) *Sebastião Sinval Fernandes*, Juiz de Direito. Está conforme o original, dou fé. Data supra. O escrivão do Juri — *Antonio José de Mendonça*.

EDITAL DE CONVOCAÇAO DO JURI — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que tendo sido convocada para o dia 9 de dezembro vindouro, pelas 13 horas, a 4.ª sessão ordinária deste ano, do Juri desta Capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 19 jurados, para, com os dois já sorteados da ultima sessão, (dr. Odon Bezerra Cavalcante e Raul Enrique da Silva), completarem a lista dos 21 que têm de servir na mesma sessão, ficando a respectiva lista assim organizada: 1 — João Figueirêdo de Sousa, 2 — Dion Souto Vilar, 3 — dr. Damasquino Maciel; 4 — dr. Hélio de Araujo Soares; 5 — Paulo Peixôto de Vasconcélos; 6 — dr. Hermes Hermeto Alves da Costa; 7 — dr. Orestes Toscano Lisbôa; 8 — d. Argentina Pereira Gomes; 9 — Dante Grisi; 10 — Firmiliano Maximiliano de Pinho, 11 — d. Angelina Baltar; 12 — dr. Newton de Almeida; 13 — José de Queiroz Batista; 14—dr João Toscano Gonçalves de Medeiros; 15 — dr Mauro Coêlho, 16 — Renato Carneiro da Cunha; 17 — dr. José de Avila Lins; 18 — Italo Jofili; 19 — dr. Lauro dos Guimarães Vanderlei; 20 — Raul Enrique da Silva; 21 — dr. Odon Bezerra Cavalcante.

Pelo que, convido todos os jurados acima, para comparecerem á referida sessão do Juri, no dia já determinado e á hora marcada, no edificio do Palácio da Justiça, sala do Juri, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de novembro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do Juri o escrevi. (a.) *Manuel Maia de Vasconcélos*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão— *Carlos Neves da Franca*.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISAO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.° 33 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 100 Cadeiras, tipo Gerdau ou equivalente, assento de madeira.

2 — 10 Estantes para o Gabinête da Diretoria do Grupo Escolar, modêlo existente no Departamento de Educação.

3 — 12 Mêsas para professores, idem idem.

4 — 3 Bureaux M. 3.

5 — 4 Grupos estufados com 4 peças, tipo médio.

6 — 300 Carteiras individuais, dimensões: altura 0,80, comprimento 0,90, largura, 0,35 1|2, largura do tampo 0,30, altura do assento, 0,34, altura do encosto, 0,75.

7 — 100 Metros quadrados de cedro compensado, de 0,006.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade, e bom acabamento e serão entregues nos Almoxarifados das Repartições requisitantes, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação, de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ,ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues, até ás 14 horas do dia 27 de novembro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 em sêlos estaduais, e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a

nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 16 de novembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de vinte (20) dias — O dr. Josué Clemente de Farias, juiz de Direito da comarca de Picuí, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quando êste edital virem ou dêle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia cinco (5) de dezembro do corrente ano, ás quatorze (14) horas o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, em frente do edificio do "Forum" nesta cidade, levará a hasta pública de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer o bem seguinte: a metade da propriedade territorial denominada "Saco da Serra", sita nêste termo no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), avaliada por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), com os limites seguintes: ao norte com terras de Pedro Carneiro; ao sul com Francisco Luiz; ao nascente, com Pedro Leoterio de Souza e para o poente com Francisco Batista, sendo o produto para o pagamento do imposto e custas do arrolamento do espólio de Amancio Alves de Souza, nêste termo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado no orgão oficial A UNIAO, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 13 dias do mês de novembro de 1942. Eu, Emilia Henriques da Costa, escrevente juramentada, o escrevi. (as.) Josué Clemente de Farias. Está conforme com o original, dou fé. Data retro. O escrivão, Alipio Cavalcanti de Albuquerque.

COMARCA DE BANANEIRAS — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias — O dr. Mario Moacir Porto, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, por parte de Franklim Americo dos Santos e sua mulher Antonia Maria da Conceição, foi proposta nêste Juizo, uma ação de demarcação e divisão, contra os confinantes e codominos de nomes: Nunes Guedes, Cicero Angelo, vulgo "Tonsinho", José Antonio, residentes na comarca de Caiçára, dêste Estado; João da Costa, Luiz Caetano, Silva Porpino, João Antonio Batista, João Paulino de Oliveira, Targino Gonçalves dos Santos e Maria Francisca da Conceição, residentes no lugar "Picada", desta comarca, d. Maria Eulalia, residente no lugar "Alagôas Dantas"; Luiz Leodegario, residente no lugar "Oiticica" e Antonio Targino da Silveira, e filhos, residentes nesta cidade, tudo desta comarca. E como estejam ausentes os confinantes de nomes: Nunes Guedes, Cicero Angelo, vulgo "Tãosinho" e José Antonio, conforme se vê da petição de fls., pelo presente edital e nos termos do art. 413 e 419, do Cod. do Proc. Civil, cito os mencionados confinantes e qualquer interessados por ventura existentes, para dentro do prazo da lei, apresentarem contestação, se quizerem, ou qualquer outro meio de defêsa, citação esta extensiva a todos os termos e átos da mesma ação, até final e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pelo orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 7 de novembro de 1942. Eu Antonio Hilario de Souza, escrevente autorizado o datilografei. E eu Henrique Lucena da Costa, escrivão, o subscrevi. (a.) Mario Moacir Porto. Era o que se continha em dito edital, aqui fielmente copiado; dou fé. Data supra. Henrique Lucena da Costa, escrivão.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Tabelamento de gêneros de primeira necessidade a vigorar de novembro em diante

Generos		Grosso	Varejo	
Arroz do Estado	saco	até Cr$ 84,00	até Cr$ 1,50	quilo
Arroz comum importado de 1.ª	"	" Cr$ 105,00	" Cr$ 2,00	"
Arroz comum importado de 2.ª	"	" Cr$ 90,00	" Cr$ 1,70	"
Arroz japonês brilhado de 1.ª	"	" Cr$ 114,00	" Cr$ 2,10	"
Arroz japonês brilhado de 2.ª	"	" Cr$ 106,00	" Cr$ 1,90	"
Açucar refinado de 1.ª	"	" Cr$ 92,00	" Cr$ 1,70	"
Açucar refinado de 2.ª	"	" Cr$ 82,00	" Cr$ 1,50	"
Açucar triturado	"	" Cr$ 75,00	" Cr$ 1,40	"
Açucar cristal	"	" Cr$ 73,00	" Cr$ 1,40	"
Banha refinada	quilo	" Cr$ 8,00	" Cr$ 9,50	"
Batatinha de 1.ª	"	" Cr$ 1,20	" Cr$ 1,40	"
Batatinha de 2.ª	"	" Cr$ 1,00	" Cr$ 1,20	"
Café do sul, tipo 7/8	saco	" Cr$ 170,00	" Cr$ 3,00	"
Café tipo bréjo	"	" Cr$ 175,00	" Cr$ 3,20	"
Café moído c/açucar	quilo	" Cr$ 4,20	" Cr$ 4,60	" pact. 250 grms. Cr$ 1,20.
Café moído s/açucar	"	" Cr$ 5,40	" Cr$ 5,60	quilo pact. 250 grms. Cr$ 1,50.
Carne verde, arroba	viva	" Cr$ 41,00	" Cr$ 2,80	quilo c/300 de osso.
Carne de xarque especial				
para agente recebedor	arroba	" Cr$ 78,00		
para grossistas	"	" Cr$ 83,00	" Cr$ 6,00	"
Carne de xarque 2.ª para				
agente recebedor	"	" Cr$ 70,00		
para grossista	"	" Cr$ 74,50	" Cr$ 5,30	"
Carne de porco	quilo	" Cr$ 4,40	" Cr$ 5,00	"
Carvão — saco, inclusive transporte, c/30 quilos			" Cr$ 4,50	"
Carvão — quilo no varejo			" Cr$ 0,15	"
Cebôla do sul especial	caixa	" Cr$ 75,00	" Cr$ 2,80	"
Côco	cento	" Cr$ 40,00		
Côco, unidade grande			" Cr$ 0,60	"
Côco, unidade pequena			" Cr$ 0,50	"
Feijão mulatinho de 1.ª	saco	" Cr$ 65,00	" Cr$ 1,20	"
Feijão macassar	"	" Cr$ 45,00	" Cr$ 0,90	"
Fósforo, caixa c/120 massos		" Cr$ 222,00	" Cr$ 0,20	caixa pequena
Leite condensado	caixa	" Cr$ 120,00	" Cr$ 2,80	lata
Leite fresco			" Cr$ 1,20	litro
Manteiga fresca	quilo	" Cr$ 14,00	" Cr$ 15,00	quilo
Margarina	"	" Cr$ 7,50	" Cr$ 8,30	"
Macarrão			" Cr$ 2,60	"
Maizena	caixa	" Cr$ 40,00	" Cr$ 1,20	pact. 200 grs.
Pão — unidade de 70 gramas			" Cr$ 0,20	
Oleo "Sol Levante", para				
o fabricante	caixa	" Cr$ 160,00		
p/grossista	"	" Cr$ 170,00	" Cr$ 5,50	lata
importado	"	" Cr$ 175,00	" Cr$ 6,00	"
Sal grosso do Estado	saco	" Cr$ 12,00	" Cr$ 0,25	quilo
Sal fino	quilo	" Cr$ 0,50	" Cr$ 0,60	"
Torta de caroço de algodão				
saco c/50 quilos			" Cr$ 11,50	— farélo
idem			" Cr$ 11,50	— pasta
Toucinho salgado			" Cr$ 5,50	quilo
Toucinho sem sal			" Cr$ 5,20	"
Vinagre	duzia	" Cr$ 10,50	" Cr$ 1,00	garrafa
Perú			" Cr$ 14,50	
Frango de perú			" Cr$ 9,50	
Perúa			" Cr$ 7,50	
Capão			" Cr$ 7,00	
Frango			" Cr$ 4,50	
Galinha			" Cr$ 6,50	

NOTA: — Todos os estabelecimentos comerciais retalhistas devem manter a tabela em local bem visivel, assim como, apenso a cada mercadoria, um cartão indicando de modo bem legivel a qualidade e o preço da mesma.

A' Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando fôr necessário, o preço dos generos não tabelados a fim de coibir explorações.

A Comissão apreciará sugestões ou reclamações que lhe fôrem enviadas por escrito, pelo comerciante e pelo consumidor. As informações de caráter urgente poderão ser pedidas á Secretaria, pelo telefone 1501.

A Comissão aplicará as penalidades de multa, estabelecidas em lei, aos infratores do presente tabelamento.

João Pessôa, 16 de novembro de 1942

Clovis Lima — Presidente.
Pedro Cordeiro.
Orlando de Almeida Albuquerque
Ten. Oldano de Amorim Pontual.
Gentil da Cunha Lima.
José Queiroz — resp. pelo Secretário.